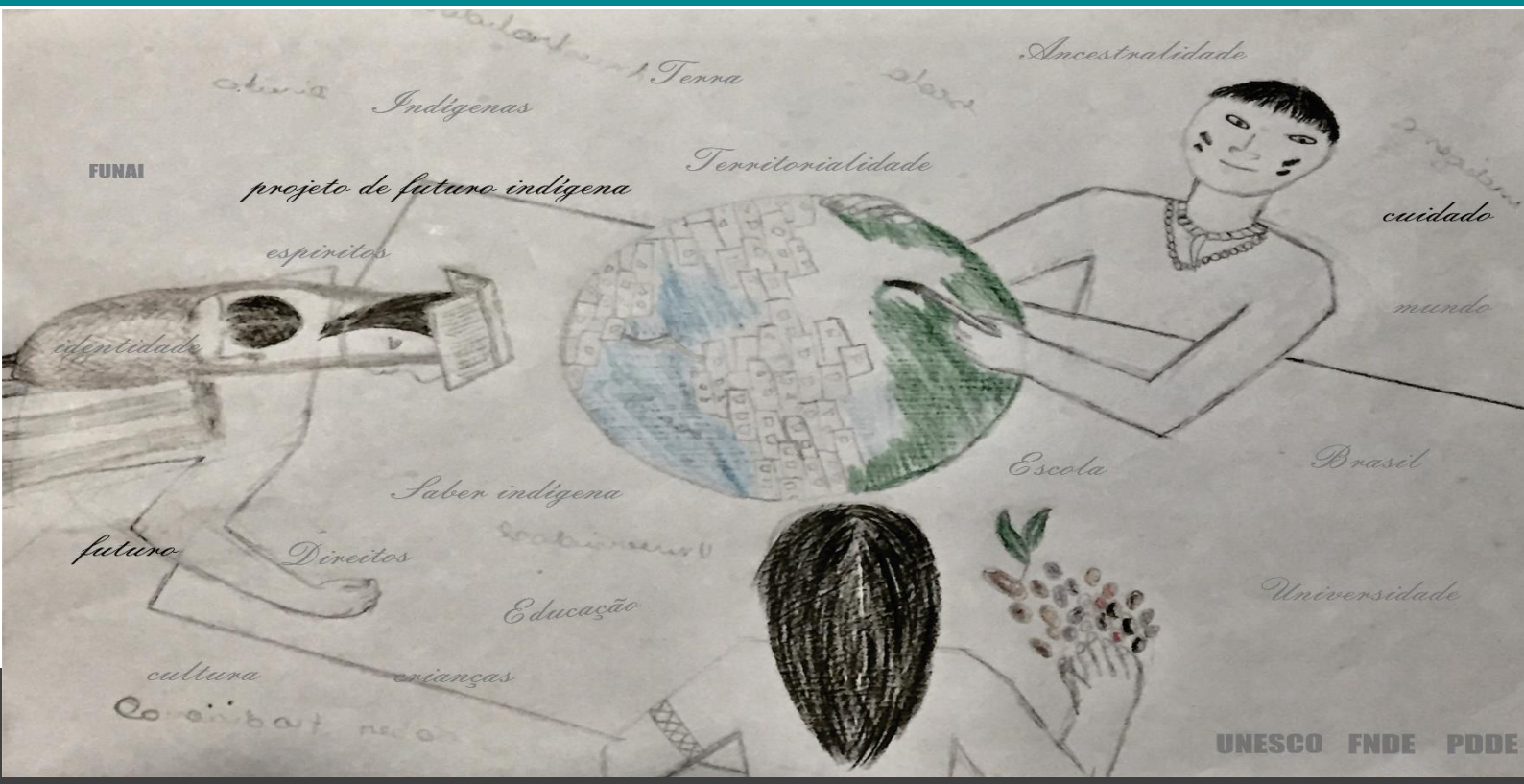


Estudos analíticos e propositivos para o aprimoramento e inovação da execução dos programas de manutenção escolar especificamente nas comunidades indígenas.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

FNDE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

UNESCO

Equipe técnica do FNDE
Djailson Dantas de Medeiros
Michele Lessa de Oliveira
João César da Fonseca Neto
Andreia Couto Ribeiro
Gisela Gomes da Silva

Equipe técnica de UNESCO
Renata Bomfim Martins
Giselle Mendonça

Consultor
Josué Carvalho

Coordenação-Geral de Apoio à Manutenção Escolar
CGAME
Diretoria de Ações Educacionais
DIRAE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNDE

Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura
UNESCO





Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE

Diagnóstico preliminar da implantação:

Documento técnico contendo diagnóstico preliminar da implantação do Programa Dinheiro Direto na Escola em Escolas Indígenas no Brasil.

Projeto 914BRZ1149 - Desenvolvimento de estratégias e ferramentas para fortalecimento e consolidação das políticas públicas de manutenção escolar como referências nacionais e internacionais em políticas públicas educacionais de excelência.

Outubro de 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

OBJETIVOS 4

ABRANGÊNCIA 5

METODOLOGIA 5

ANÁLISE CRÍTICA E RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO NO PDDE BÁSICO E AÇÕES INTEGRADAS COM OS POVOS INDÍGENAS 7

RESULTADOS/PRODUTO 93

AÇÕES EDUCACIONAIS ESTRATÉGICAS IMEDIATAS PARA AMPLA DIVULGAÇÃO DO PDDE COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS 95

BIBLIOGRAFIA 96

INTRODUÇÃO

Este documento faz parte do projeto de cooperação técnica 914BRZ1149 - *Desenvolvimento de estratégias e ferramentas para fortalecimento e consolidação das políticas públicas de manutenção escolar como referências nacionais e internacionais em políticas públicas educacionais de excelência*.

A contratação foi realizada por meio do *edital 10/2022: Inovação – Elaboração de metodologias para apoio a governança – PDDE, PNATE, Caminho da Escola*, da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Este projeto de cooperação visa o aprimoramento da capacidade institucional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, em especial da Coordenação-Geral de Apoio à Manutenção Escolar (Cgame), da Diretoria de Ações Educacionais (DIRAE), com possíveis contribuições para esta Unidade na atuação como referência nacional e internacional em políticas públicas de transporte e manutenção escolar de excelência, por meio do fortalecimento e consolidação do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), do Programa Caminho da Escola e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Este documento constitui o produto preliminar do denominado **Produto 1** da consultoria especializada para estudos analíticos e propositivos para o aprimoramento e inovação da execução dos programas de manutenção escolar em comunidades quilombolas, ribeirinhas e em povos indígenas.

Produto 1: Constituição de documento técnico contendo diagnóstico da implantação do Programa Dinheiro Direto na Escola em municípios e escolas com estudantes indígenas.

OBJETIVOS

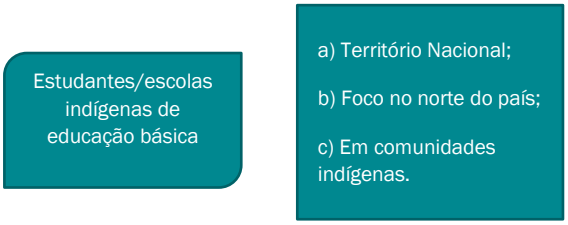
Objetivou-se, neste primeiro momento da consultoria, constituir uma leitura preliminar do PDDE, ou seja, uma análise sobre o alcance do programa e andamento do mesmo até 01/08/2022, data de início da consultoria. Esta leitura preliminar se fez necessária para identificar, posteriormente, as proposições para abrangência e melhor atendimento do PDDE a comunidade escolar indígena. Nesse sentido, a leitura também aponta para as iniciativas já realizadas no Programa e que convém estudar com maior profundidade e, inclusive, realizar um intercâmbio de conhecimentos com os responsáveis pela sua implementação, de modo que vise à abrangência do Programa de modo mais assertivo.

ABRANGÊNCIA

O **Produto 1** dessa consultoria apresenta o documento técnico contendo o diagnóstico da implementação do Programa Dinheiro Direto na Escola em municípios e escolas com estudantes indígenas.

Entende-se que é prioridade nessa consultoria a análise do Programa com atuação em escolas indígenas que estão localizadas em terras indígenas. A estratégia para definição do alvo de análise e para eficácia da continuidade e implementação do Programa se deu também visando o tempo disponível para a realização do trabalho.

Figura 1. Abrangência do mapeamento.



METODOLOGIA

A consultoria se constitui na análise ampla dos dados sobre a implementação do PDDE nas escolas indígenas. Entretanto, focamos para esse documento preliminar a análise dos resultados do PDDE básico (primeira e segunda parcela) e Ações Integradas, com distribuição de recursos nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Buscamos também, nesse documento preliminar, identificar o número de escolas com Unidades Executoras Próprias (UEx) ou sem UEx, nas cinco regiões do país. Analisar o Índice de Desempenho (Ideges), desde a implementação do Programa nas escolas indígenas, de modo que seja possível identificar as regiões com maior ou menor índice de desempenho. O documento também traz os dados sobre os saldos do PDDE Básico em conta por Região. A análise deu subsídio para pensarmos estratégias de melhorias/aprimoramento do Programa.

Houve também, paralelo à análise dos Programas, a participação do consultor em reuniões virtuais para afinamento do plano de ação com a equipe técnica do FNDE e da FUNAI, especificamente na reunião dos dias 31/08/22 e 01/09/22, que se deu de modo presencial com a FUNAI, em Brasília, e de modo virtual com o FNDE, para apresentação da metodologia de trabalho e elaboração do plano de ação do consultor.

Para compor o **produto 1** da consultoria, também foram realizadas ações de pesquisas sobre o PDDE na web, para entender os modos de acesso aos Programas pelo grande público, especificamente do público a que o Programa se destina nessa consultoria (público indígena);

1. Busca direta, no Google, pelo nome do programa;
2. Conversa em grupos estratégicos de WhatsApp sobre o conhecimento do Programa, como: Grupo Nacional e Estadual de Línguas Indígenas no Brasil; Grupo de lideranças indígenas do sul da mata atlântica; Grupo ATL de lideranças indígenas;
3. Análise da página do FNDE, endereço que comporta e disponibiliza informações sobre o Programa;
4. Ações do PDDE com os Povos Indígenas disponível na plataforma virtual.

Paralelo às pesquisas via web, foi feito reconhecimento e análise de documentos com dados sobre abrangência e atuação do PDDE, até 01/08/22, especificamente com os Povos indígenas. Os documentos foram fornecidos pela equipe técnica do FNDE. São eles:

1. Relação de escolas indígenas sem UEx (planilha do arquivo Escolas indígenas e quilombolas); https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOWQzMDQ4OGItMjZhNi00OGM4LWJmNjItZGYxMTdjOTdjZjA0IiwidCI6ImNmODQ1NGQzLWUwMTItNGE5ZC05NWIzLTcwYmRiNmY0NTIkNSJ9
2. Repasses realizados entre 2019 e 2022 com a indicação de quais são os municípios com escolas indígenas;
   Repasse PNATE_SIGEF_série histórica_municípios com escolas indígenas.xlsx
3. Ofícios enviados às escolas indígenas sem UEx (2022 ofícios), com informações básicas sobre o programa e convite às escolas para adesão;
4. Painel BI que permite a pesquisa do IdeGES (Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada) das escolas indígenas, com informações sobre a situação da escola segundo o Censo Escolar; https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGZlZGVkNDEtMzFkMi00ZTE0LWIzZDAtNmI5ZmZhMjc5OGQ1IiwidCI6ImNkNWU2ZDIzLWNiOTktNDE4OS04OGFiLTFhOTAyMWEwYzQ1MSJ9

5. Link para *download* das capacitações realizadas sobre os programas da Cgame, de 2021 até o momento. (https://drive.google.com/drive/folders/172Su_Nn9xNknsUAnHAGx98bsIJCB3OvD?usp=sharing)
6. Contato dos Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (Cecampes).

7. **Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (Cecampes)**				
Região	**Universidade**	**Coordenador**	**E-mail Institucional**	**E-mail coordenador**
Norte	Universidade Federal do Pará	Prof. Afonso Wellinton de Sousa Nascimento	cecampenorte@ufpa.br	afonsosn@ufpa.br
Nordeste	Universidade Federal da Paraíba	Profa. Adriana Diniz	coord.cecampe@ce.ufpb.br	adrianavsdiniz@hotmail.com
Centro-Oeste	Universidade de Brasília	Prof. José Angelo Belloni	cecampe.co@unb.br	jbelloni@unb.br
Sudeste	Universidade Federal de Uberlândia	Prof. Cairo Mohamad Ibrahim Katrib	contatocecampeufu@gmail.com	cairomohamad@gmail.com
Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Profa. Maria Goreti Machado	cecampe-sul@ufrgs.br	mgoretimachado@gmail.com

A equipe de Coordenação de Processos Educativos da FUNAI também forneceu material de apoio contendo os contatos das coordenações das Secretarias Estaduais de Educação (SEDUCs) e informações sobre os programas em andamento na instituição, referentes à Educação Escolar Indígena.

Link para acesso às informações: Consultores FNDE - Material Apoio

ANÁLISE CRÍTICA E RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO NO PDDE BÁSICO E AÇÕES INTEGRADAS COM OS POVOS INDÍGENAS

Com base nas análises sobre o alcance do PDDE às escolas indígenas, das 3.439 escolas indígenas existentes no Brasil, o PDDE atingiu 2.261 em 2022 (primeira parcela do PDDE

Básico). Já a segunda parcela, atingiu 1.656 escolas indígenas. Porém, o repasse da segunda parcela ainda não foi concluído e, nesse sentido, os dados ainda não são conclusivos para análise se todas as 2.261 escolas receberam a segunda parcela. 605 escolas não receberam os repasses totais do PDDE Básico.

O PDDE básico compreende a distribuição de recursos de custeio e capital das escolas públicas e privadas através do seguinte modo:

Escola Pública	+ de 50 alunos	**Unidades Executoras Próprias (UEx)** *Associações de Pais e Mestres, Caixas Escolares, Conselhos Escolares, etc.*
	- de 50 alunos	**Entidades Executoras (EEx)** *Prefeituras Municipais e Secretarias de Estado de Educação* *Ou* **Unidades Executoras Próprias (UEx)**
Escola Privada		**Entidades Mantenedoras (EM)** *Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Associações Pestalozzi, etc.*

As Ações Integradas compreendem a distribuição de recursos para 'estrutura e qualidade' das escolas por meio das UEx, EEx ou EM, no caso das escolas indígenas, por meio das UEx e EEx, uma vez que não existem escolas indígenas privadas. As Ações Integradas compreendem a distribuição de recursos por meio dos programas: Água na Escola; Escola Acessível; Escola do Campo; Acessibilidade; Sala de Recursos Multifuncionais; Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos; Inovação Educação Conectada; Educação e Família; Brasil na Escola e Tempo de Aprender.

Das 3.439 escolas indígenas no Brasil, 1.285 possuem UEx próprias. As regiões Norte e Nordeste concentram o maior número. Em todo país, 2.075 escolas indígenas não possuem UEx próprias e 79 escolas indígenas não possuem UEx e nem são atendidas via EEx com os recursos do PDDE Básico e Ações Integradas.

Escolas sem UEx: 63% em relação ao número total de escolas indígenas do Brasil.

Escolas com UEx: 39% em relação ao número total de escolas indígenas do Brasil.

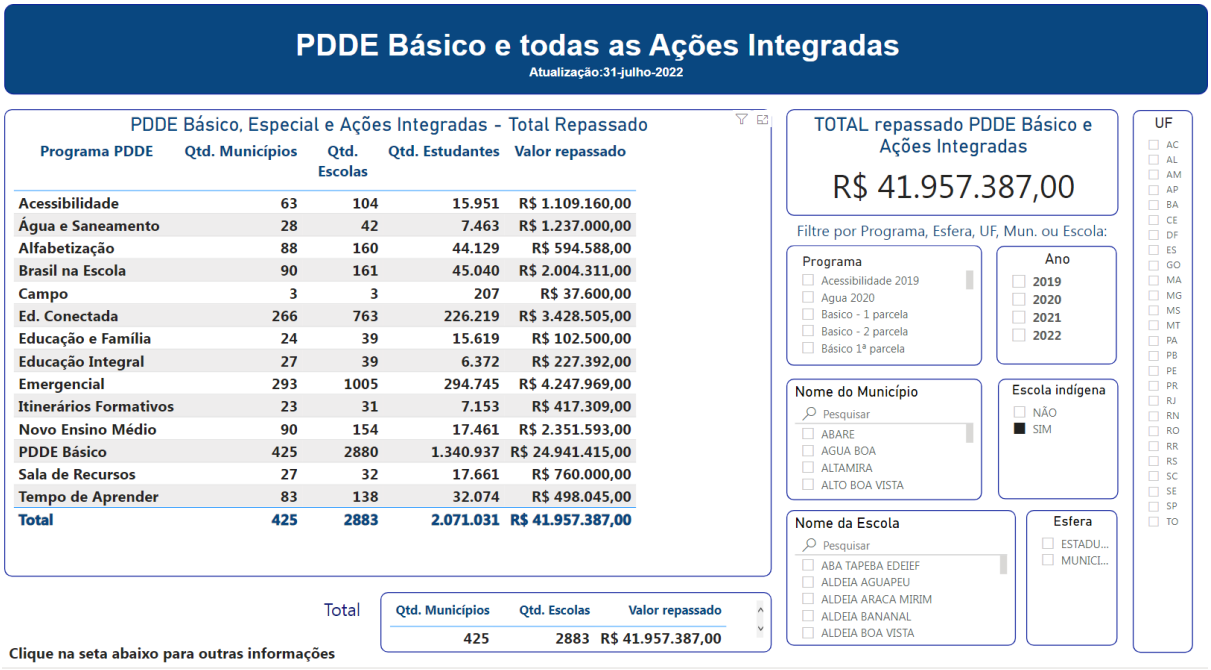
Não têm UEx nem EEx: 2,3% em relação ao total de escolas indígenas.

Alcance do PDDE Básico em 2022 - 1ª parcela: 2.261 escolas em relação ao número total de escolas do Brasil. 35% não receberam a segunda parcela e/ou não são atendidas pelo PDDE Básico.

O PDDE Básico é uma política de Estado, enquanto as Ações Integradas podem ser entendidas como políticas de governo. O PDDE básico tem uma continuidade, enquanto as Ações Integradas dependem da prioridade de governo. A definição para a escola ser contemplada nas Ações Integradas é estipulada pelo MEC. O PDDE Básico é gerido, planejado e financiado pelo FNDE. Nas ações integradas, o FNDE exerce a função de pagador das ações para educação criadas em cada plano de governo.

Juntos, o PDDE Básico e as Ações Integradas, desde 2019, já distribuíram, em 425 municípios com escolas indígenas, o valor de R$ 41.957.387,00, para 2.883 escolas indígenas. A análise para este documento se limita a 2019-2022, porém, não significa que a adesão do PDDE Básico e das Ações Integradas não possa ter acontecido antes em algumas escolas. Entretanto, há um aumento significativo de escolas atendidas a partir de 2019.

A distribuição de recursos está centrada na esfera municipal (1.591 escolas) e estadual (1.292 escolas). Os recursos atenderam juntos, até o presente, 2.071.031 estudantes indígenas da rede básica de ensino em todo país (dados de 2019-2022).



O número anual de (2019-2022) atualização cadastral das escolas e alunos atendidos pelos programas se deu de modo crescente, exceto no ano de 2022 que o número teve uma baixa, porém os repasses da segunda parcela do PDDE básico ainda não foram concluídos. Nesse sentido, os dados ainda são inconclusivos.

A seguir, o documento apresenta a análise do PDDE Básico e das Ações Integradas desde 2019 por estado brasileiro. Identificou-se o número de atualização cadastral das escolas com recebimento da primeira e segunda parcela e, por quais programas das Ações Integradas as escolas foram contempladas em cada ano. No caso das Ações Integradas, as análises sobre a continuidade de cada programa/ação é pontual para o ano, uma vez que pode ou não ter continuidade, ao contrário do PDDE Básico, que tem os repasses feitos de forma regular, o que possibilita a análise da continuidade ou não nos períodos analisados (2019-2022).

REGIÃO NORTE

Número de escolas indígenas: 2.138

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 1.449 escolas receberam

33% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

Com UEx: 438

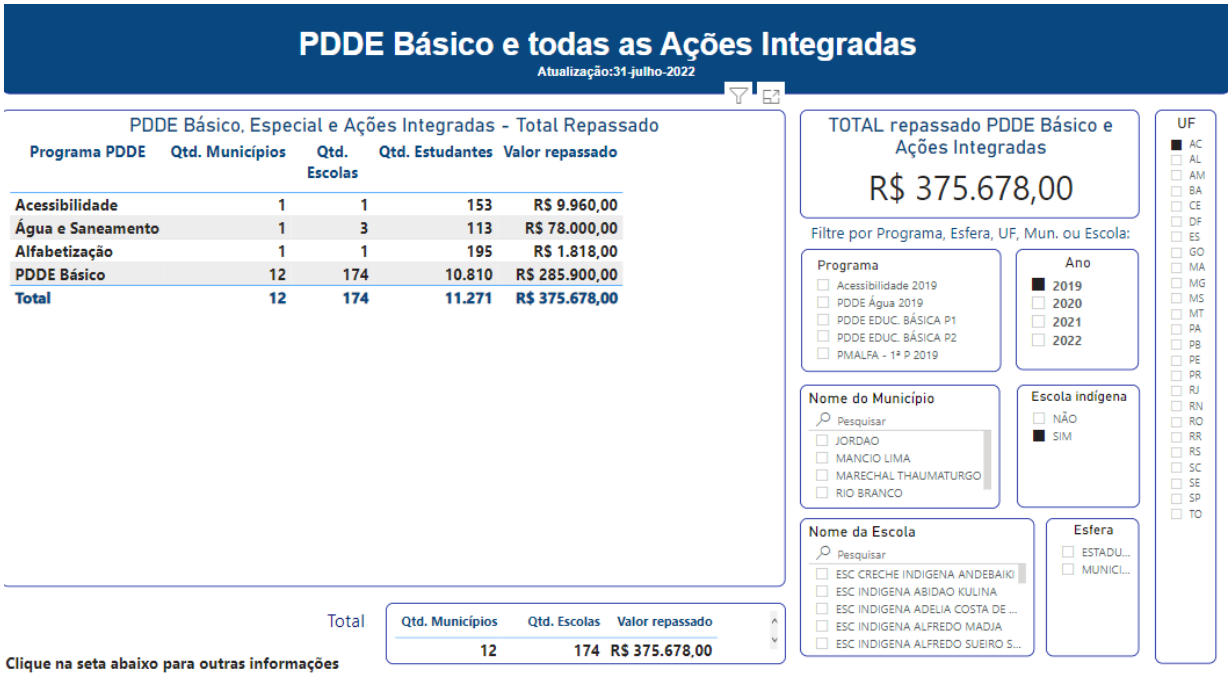
Sem UEx: 1.700

79% das escolas não tem UEx, em relação ao nº total de escolas da Região

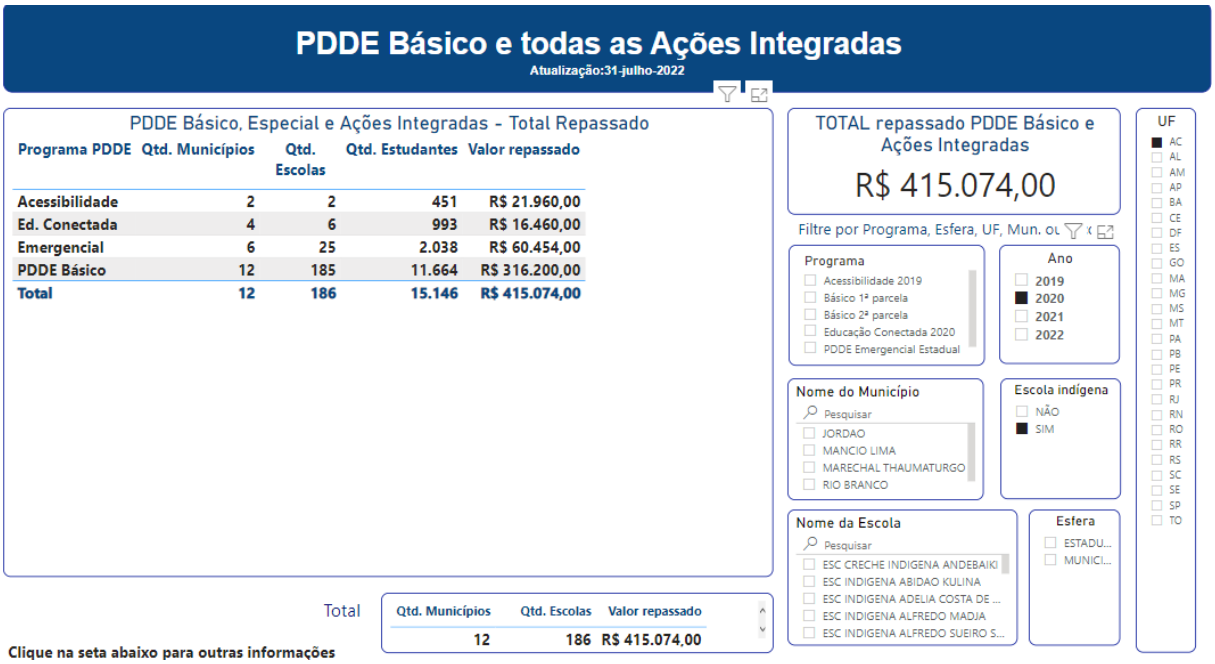
Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 18.940

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

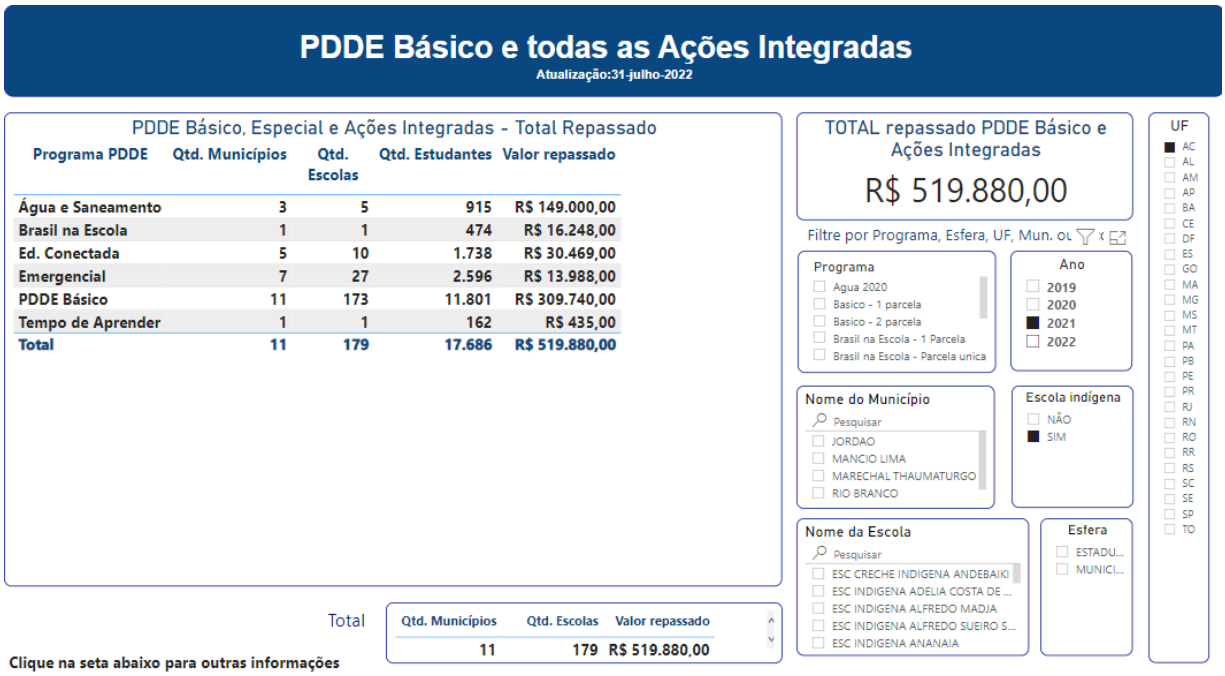
Acre – 2019:



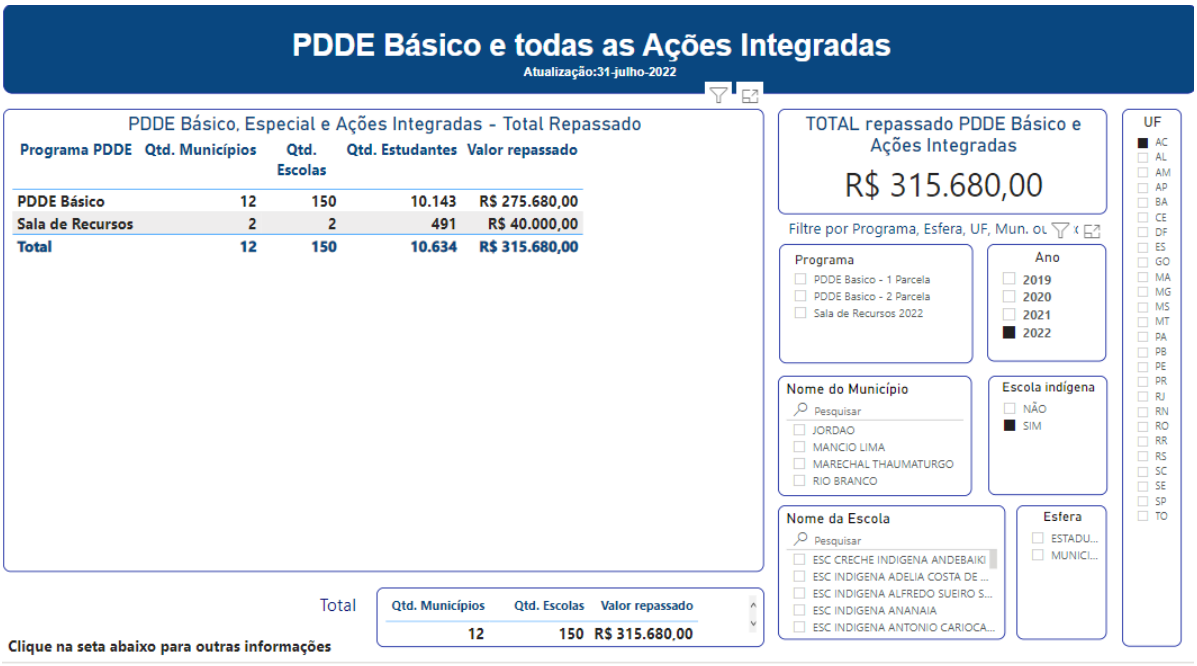
Acre – 2020:



Acre – 2021:



Acre – 2022:



O estado do Acre conta com 226 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

206 escolas não têm UEx.

8,85% das escolas têm UEx.

Em 2022, 150 escolas receberam o PDDE Básico 1ª parcela.

36,56% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

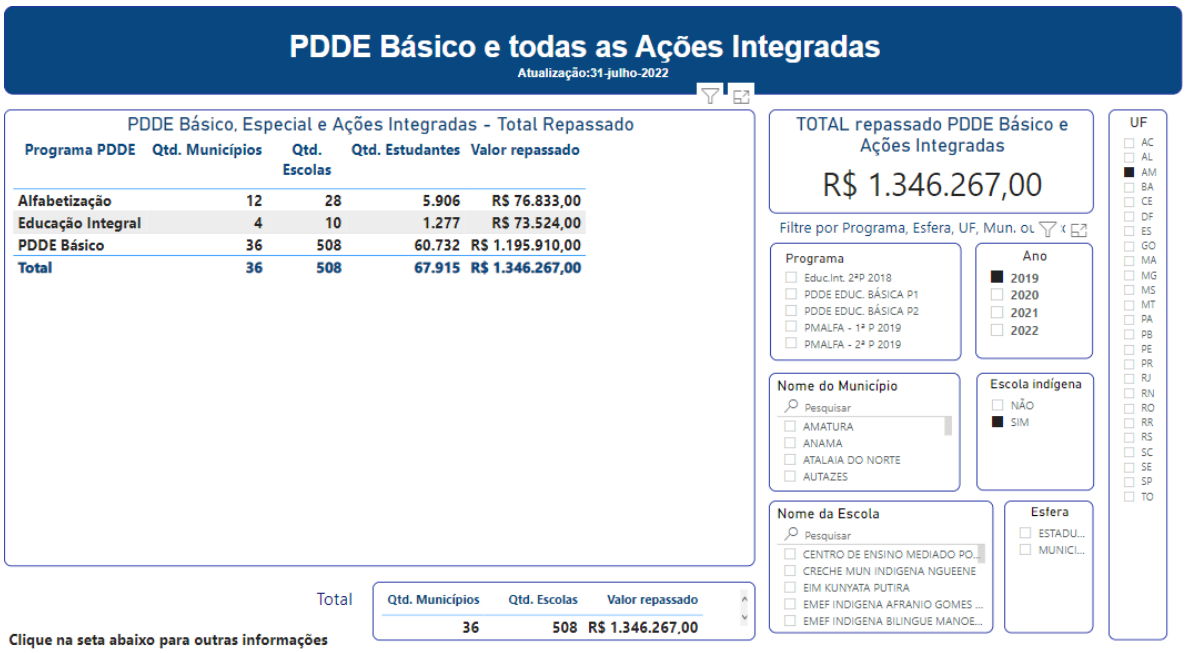
Nos anos de 2019 e 2020, em relação às Ações Integradas, o Acre é atendido por três Programas, alternando conforme a necessidade das escolas indígenas do estado.

Nos mesmos dois anos, em relação ao PDDE Básico, o número de municípios atendidos permanece igual, porém, há um crescimento no número de escolas atendidas. No total, 11 escolas a mais aderiram ao Programa e o número de alunos cresceu, consequentemente, assim como o valor orçamentário também.

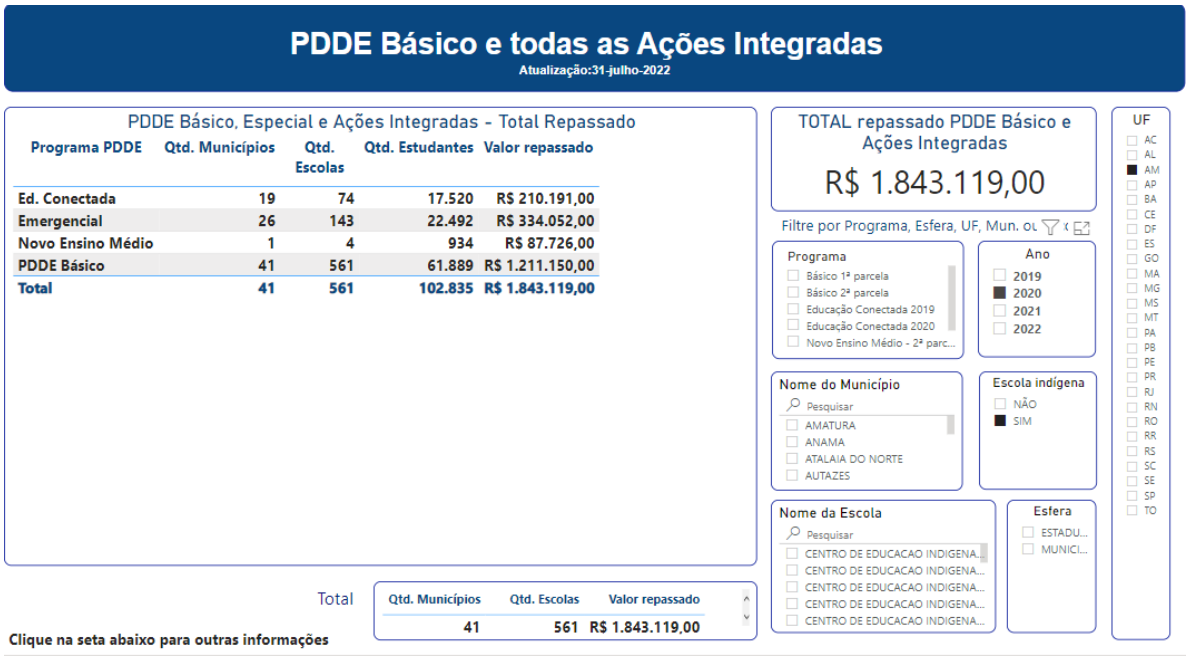
No ano de 2021, para as Ações Integradas, há um significativo aumento do estado na adesão dos Programas, o que não acontece em 2022. Os dados registram que em 2022 o Acre foi atendido por apenas 1 Programa das Ações Integradas.

No PDDE Básico, o número de municípios do estado atendidos pelo Programa cai de 12 para 11, em relação aos anos de 2019 e 2020. O número de escolas atendidas também tem uma significativa diminuição, principalmente em relação ao ano de 2020. Já no ano de 2022, os números também são menores, porém, os repasses da segunda parcela ainda não foram concluídos no ano em questão.

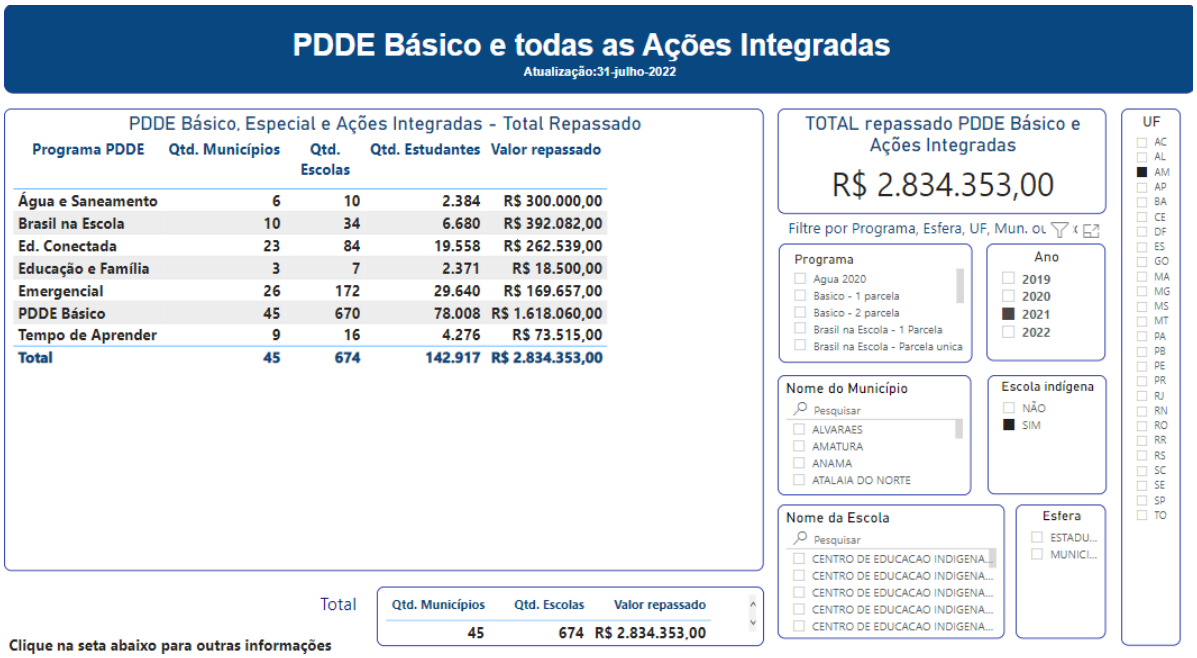
Amazonas – 2019:



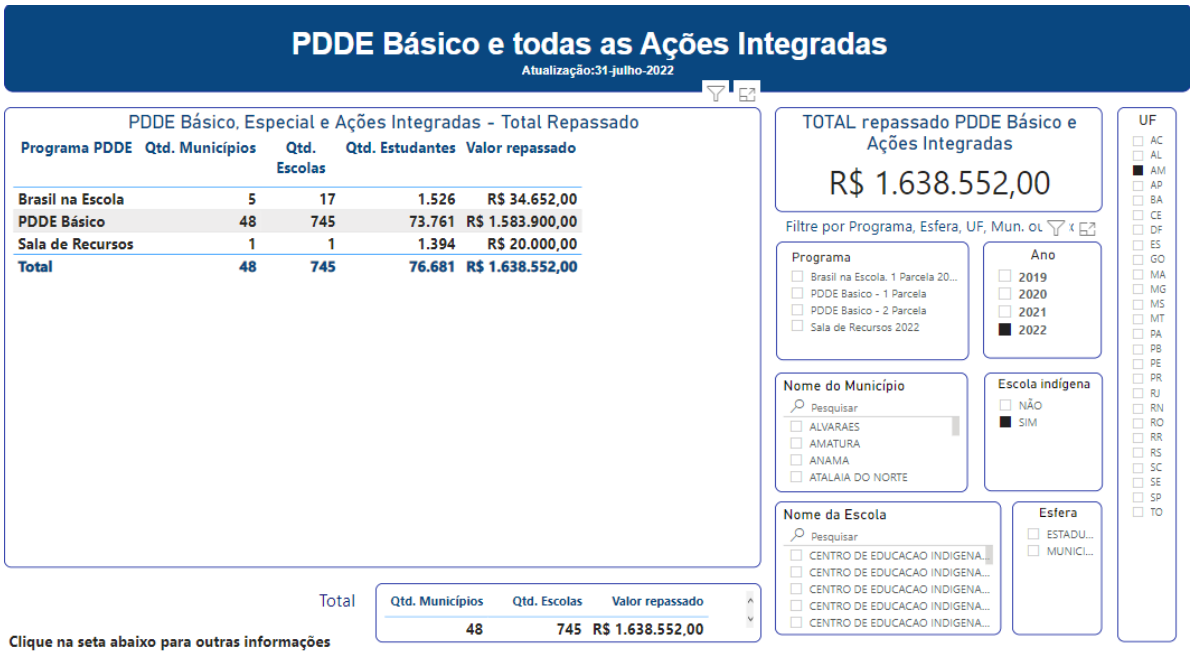
Amazonas – 2020:



Amazonas – 2021:



Amazonas – 2022:



O estado do Amazonas conta com 1.064 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

900 escolas não têm UEx.

15,41% das escolas têm UEx.

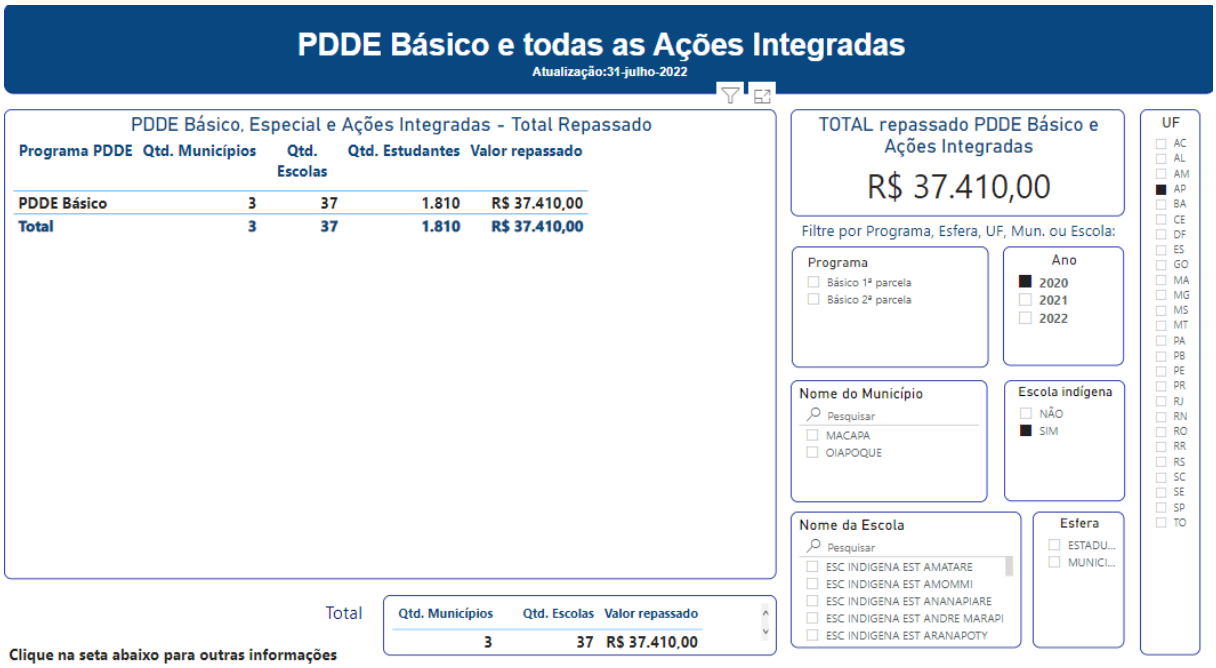
Em 2022, 745 escolas receberam o PDDE Básico 1ª parcela.

30% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

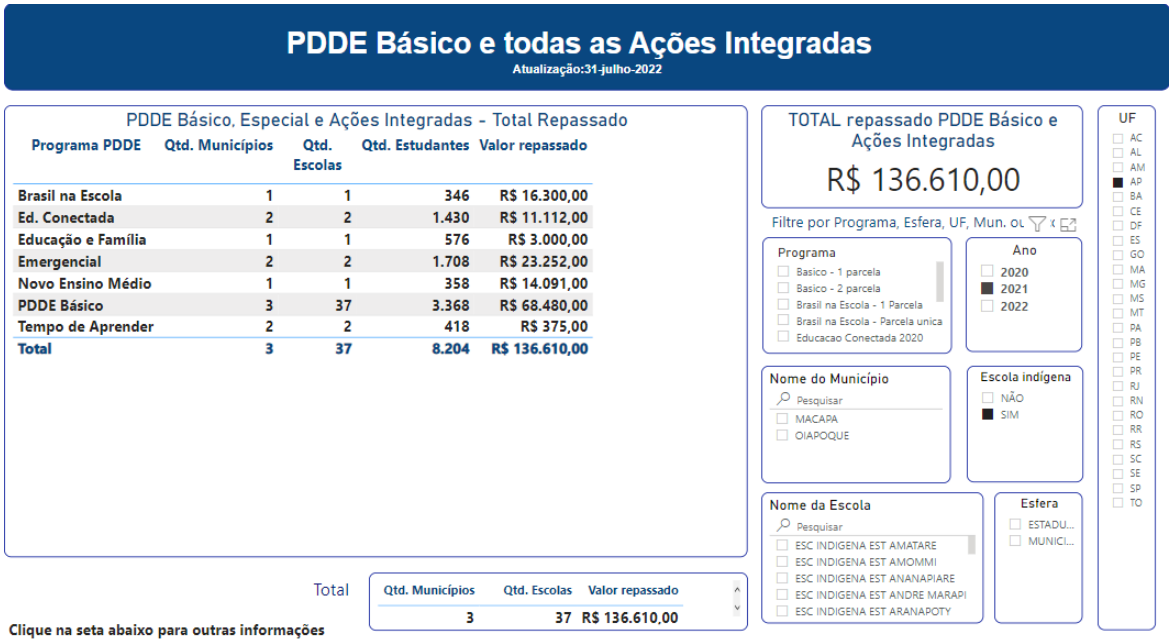
Os dados do PDDE Básico para o estado do Amazonas são significativos tanto no número de atendimento aos munícipios, quanto às escolas e aos alunos. Houve um aumento crescente a cada ano no atendimento à comunidade escolar. Entretanto, o número de adesões aos Programas das Ações Integradas é pequeno se comparado às adesões do estado do Acre, em relação ao número de munícipios, escolas e alunos atendidos. É interessante obter informações sobre os dados, tanto sobre o aumento do atendimento do PDDE Básico, quanto sobre o baixo número de adesões às Ações Integradas.

Assim, como nos dados do estado do Acre, é sugerível a coleta de mais informações sobre os dados, principalmente no número de alunos por modalidade de ensino. Essas informações, auxiliaram na distribuição de orçamento adequada às necessidades da comunidade escolar.

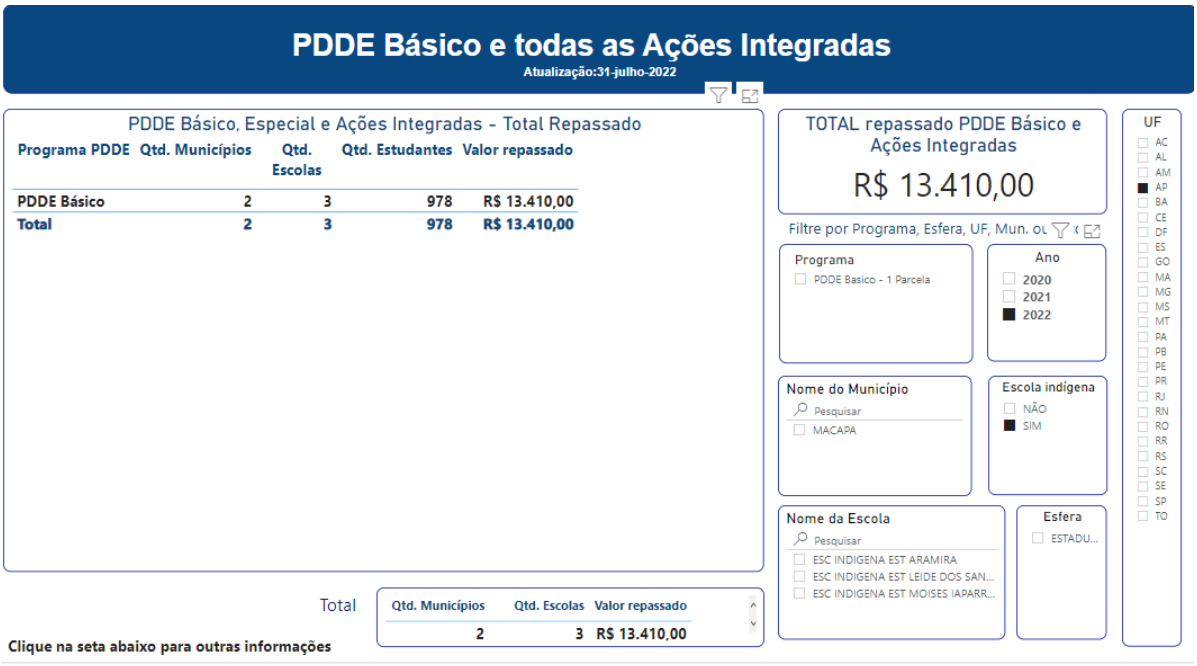
Amapá – 2020:



Amapá – 2021:



Amapá – 2022:



O estado conta com 63 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

45 escolas não têm UEx.

28,57% das escolas têm UEx.

Em 2022, 3 escolas receberam o PDDE Básico 1ª parcela.

95,24% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

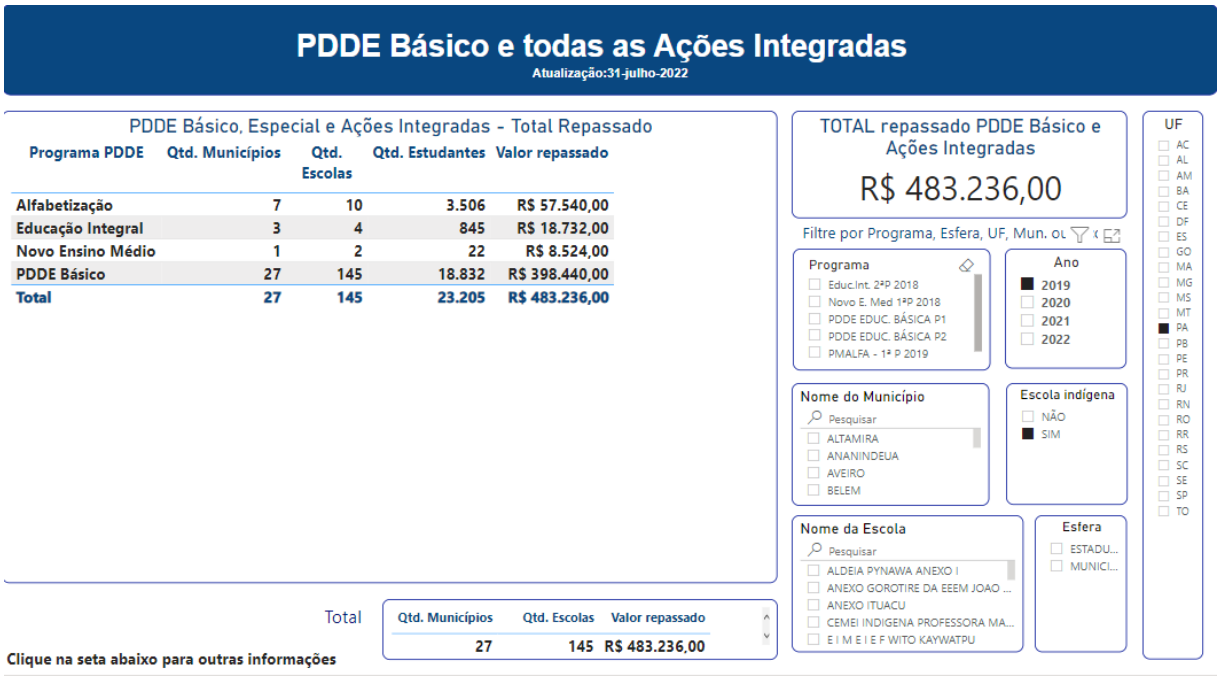
A tabela em análise, sobre a distribuição orçamentária para atendimento ao PDDE Básico e Ações Integradas, não apresenta dados do ano de 2019 para o estado do Amapá, assim como, o atendimento de ambos os programas, na esfera municipal de ensino, no ano de 2022.

No ano de 2021, há uma adesão significativa de Programas das Ações Integradas. O número de municípios e escolas atendidas pelos programas não altera para 2020 e 2021, porém, há um significativo aumento no número de estudantes (1.558 estudantes a mais). O Painel BI não apresenta dados sobre o que levou a esse aumento significativo, se a falta de registros no ano anterior ou o expressivo aumento de estudantes nos diferentes níveis de ensino.

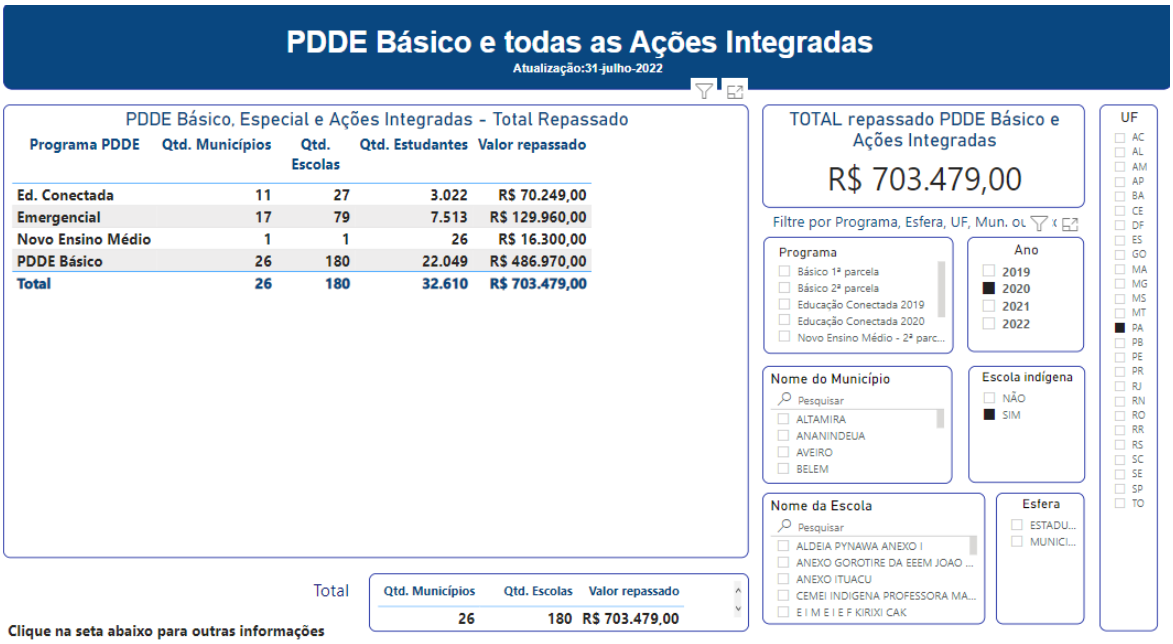
Para o ano 2022, não há registros de adesão aos Programas das Ações Integradas e nem dados sobre os motivos da não continuidade dos programas aderidos no ano anterior.

Em relação ao PDDE Básico, tendo em vista que os dados ainda são incompletos por ainda não ter acontecido o repasse da segunda parcela.

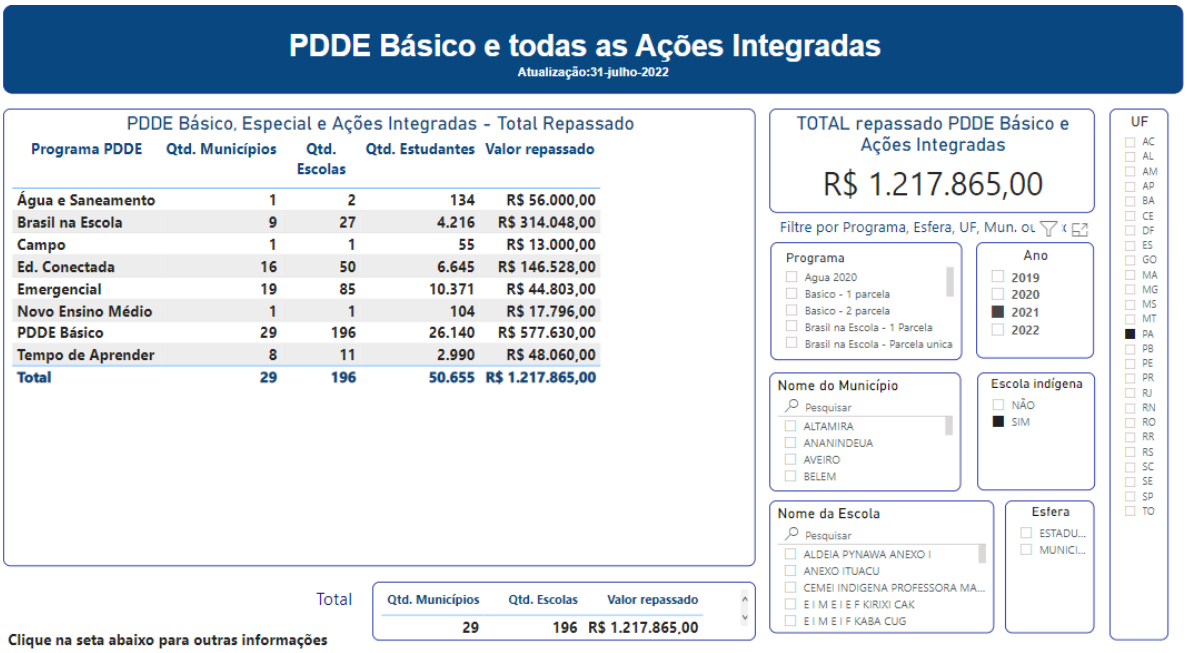
Pará – 2019:



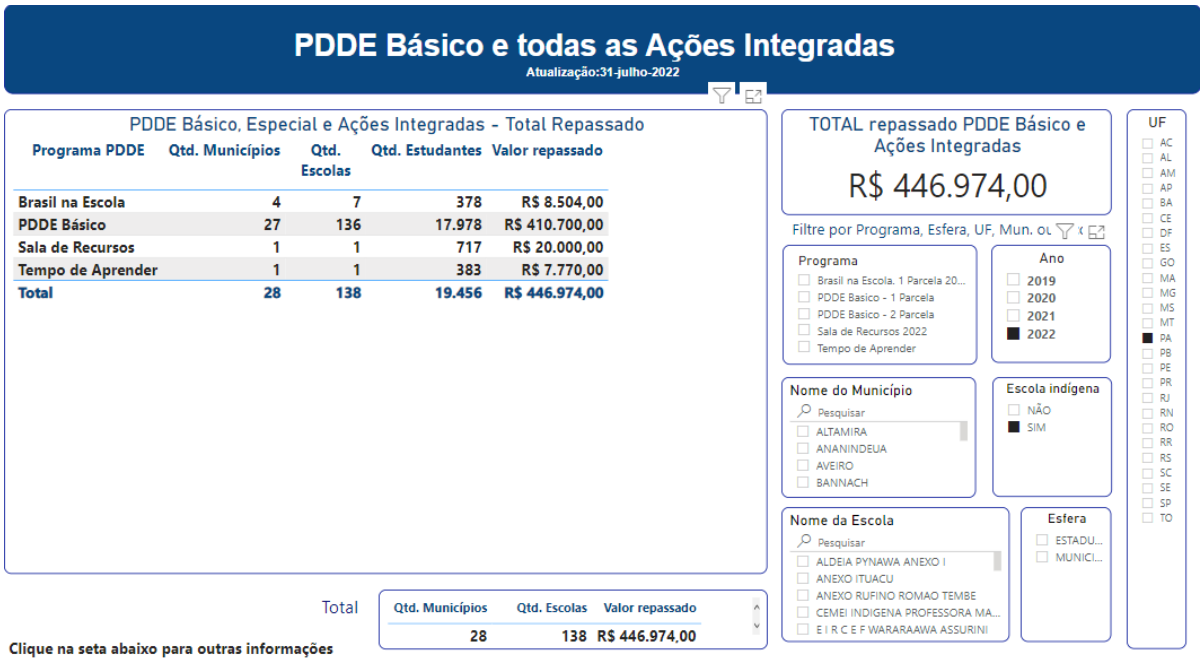
Pará – 2020:



Pará – 2021:



Pará – 2022:



O estado conta com 245 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

155 escolas não têm UEx.

36,73% das escolas têm UEx.

Em 2022, 133 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

45,71% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

Os dados apresentam adesão crescente aos Programas das Ações Integradas, exceto no ano de 2022. Porém, assim como os dados do PDDE Básico, ainda não são conclusivos para esse ano em específico.

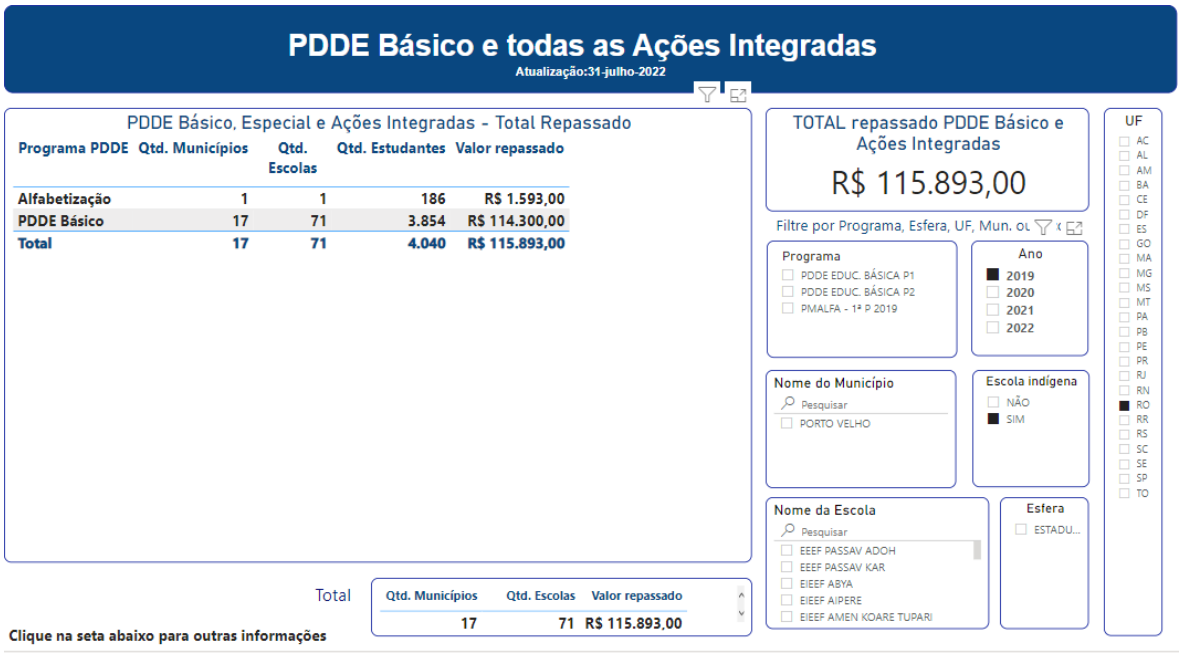
A adesão ao PDDE Básico diminuiu no ano de 2020 em relação a 2019 (1 município deixa de ser atendido), entretanto, o número de escolas aumenta (35 escolas) e, consequentemente, o número de estudantes também aumenta.

Faz-se necessário averiguar as causas do não atendimento ao município que saiu da lista em 2020. Do mesmo modo, averiguar os dados do aumento de escolas atendidas com menos municípios.

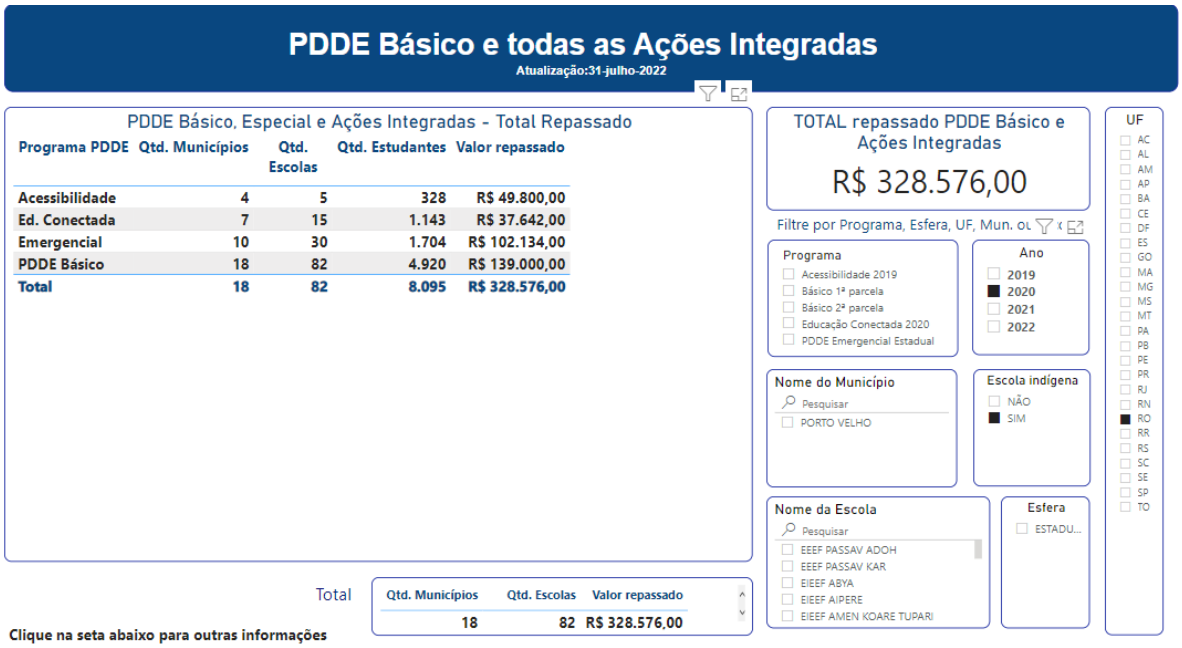
Em 2021, há o atendimento do PDDE Básico em 29 municípios (aumento de 3 municípios em relação a 2020 e 2 municípios em relação a 2019), não foi averiguado se houve a volta ao atendimento do município que deixou de ser atendido em 2020.

Os dados de 2022 são inconclusivos.

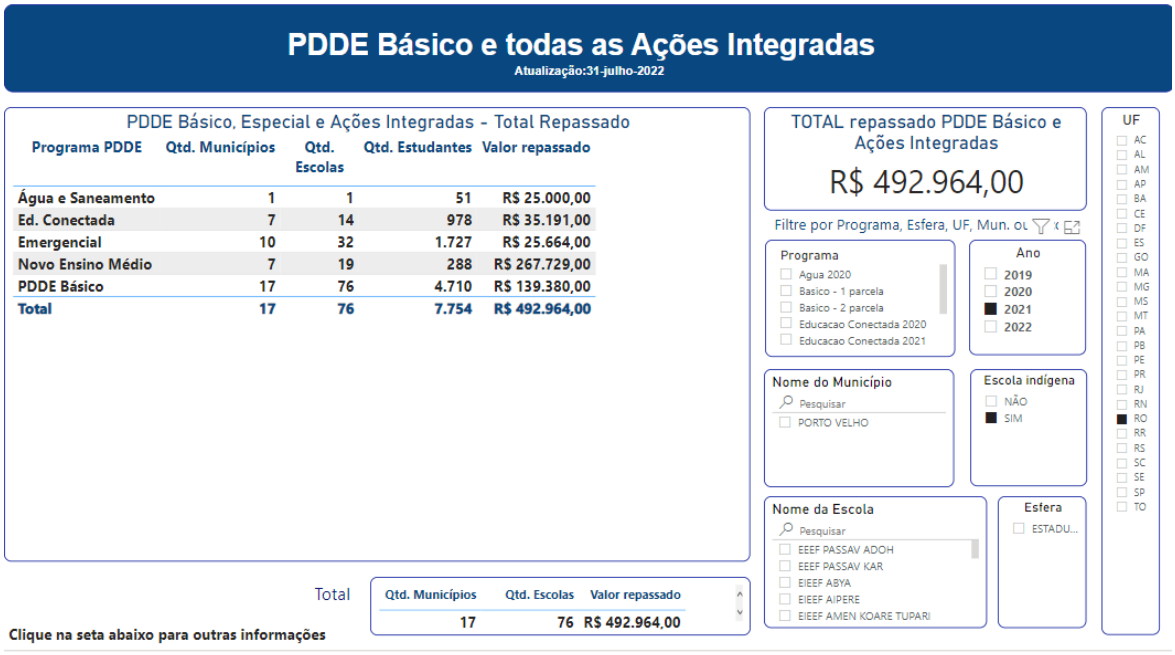
Rondônia – 2019:



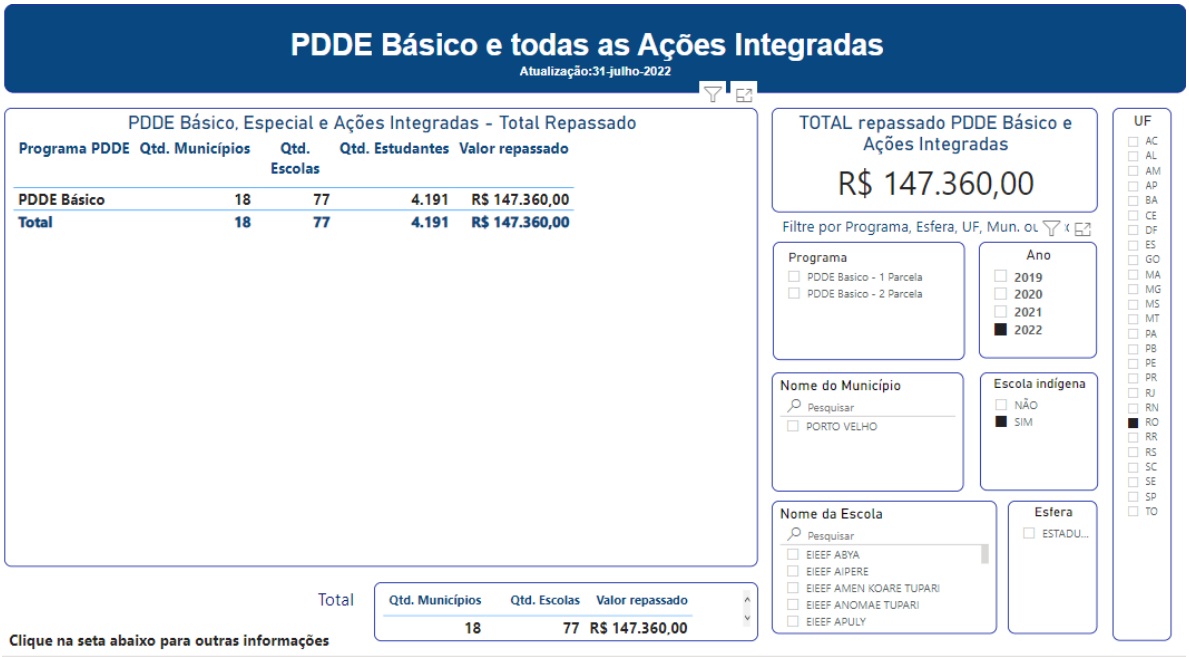
Rondônia – 2020:



Rondônia – 2021:



Rondônia – 2022:



O estado conta com 101 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

44 escolas não têm UEx.

57% das escolas têm UEx.

Em 2022, 77 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

23,76% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

Nesse estado, há um baixo nível de adesão dos Programas das Ações Integradas. Faz-se necessário uma análise dos motivos pelos quais não há adesão dos diferentes Programas, que poderia ser a não necessidade ou se tratar da falta de conhecimento da comunidade escolar em relação aos demais Programas.

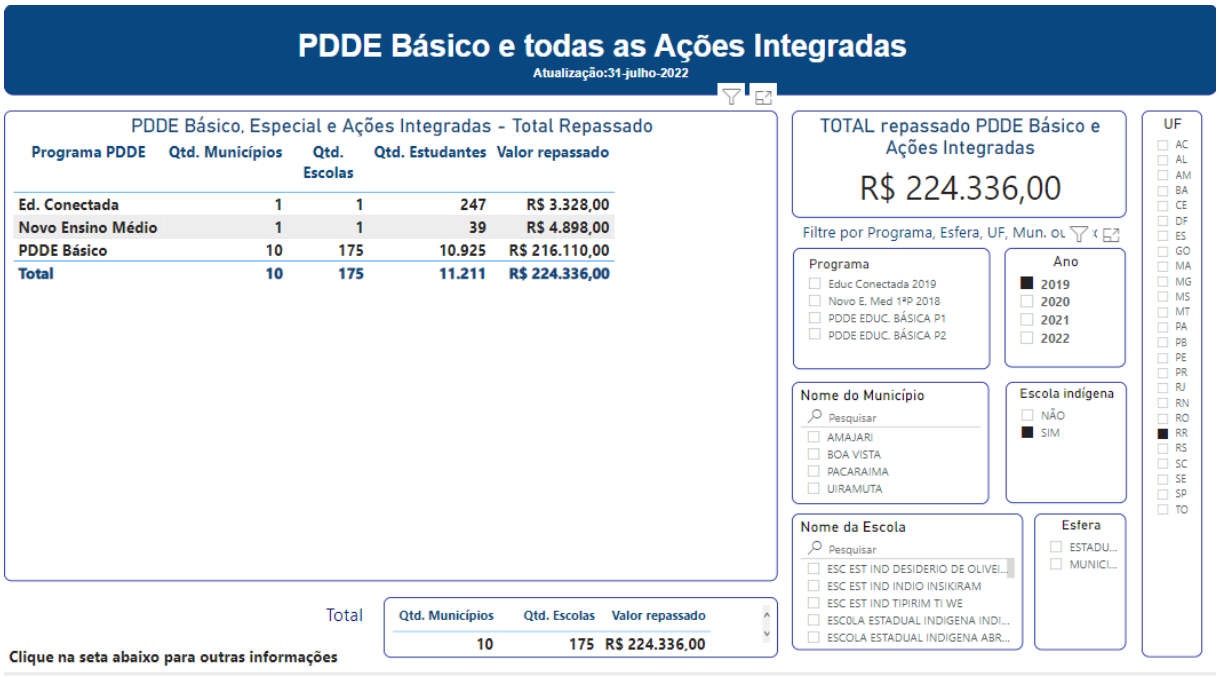
Para o PDDE Básico há uma pequena oscilação no número de municípios atendidos (18 para 17), e também uma oscilação no número de escolas atendidas. Aumento de 11 escolas em 2020 em relação a 2019.

Deixaram de serem atendidas 6 escolas em 2021 em relação a 2020. Em 2022, há o aumento ou a volta de atendimento de 1 escola em relação a 2021. Não há dados sobre os motivos dessa oscilação, se o não atendimento se dá por motivos de inadimplência, fechamento de escola e ou outro motivo.

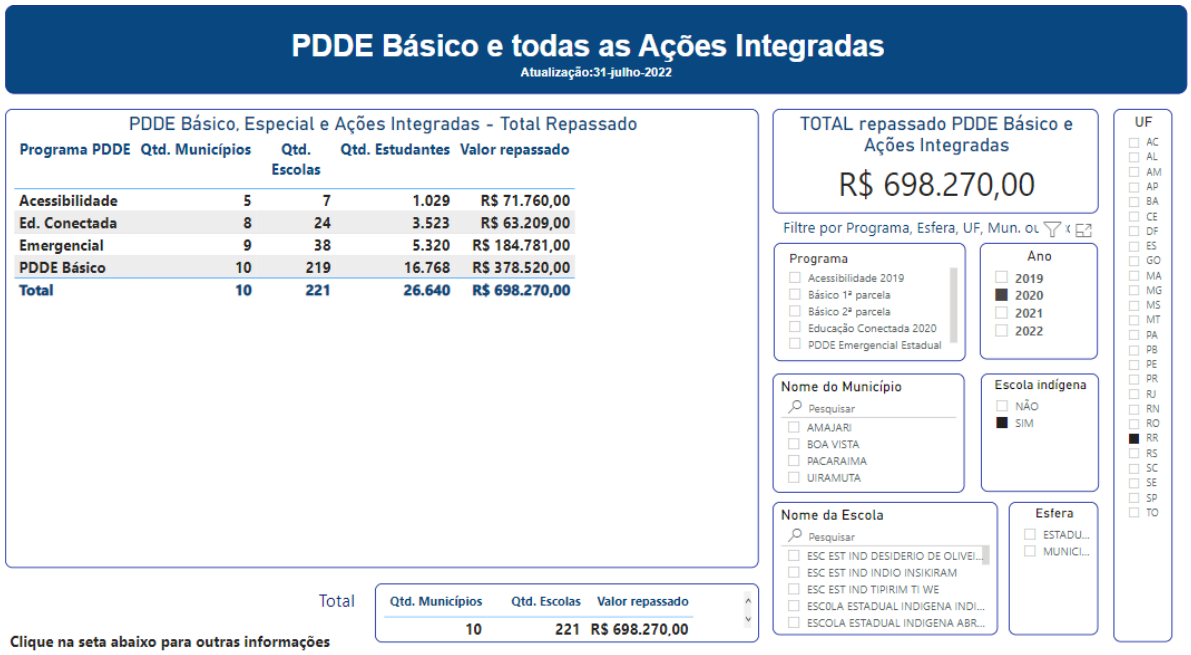
As informações sobre esses dados são importantes para o acompanhamento adequado das distribuições de orçamento e eficácia dos Programas.

Os dados de 2022 são inconclusivos.

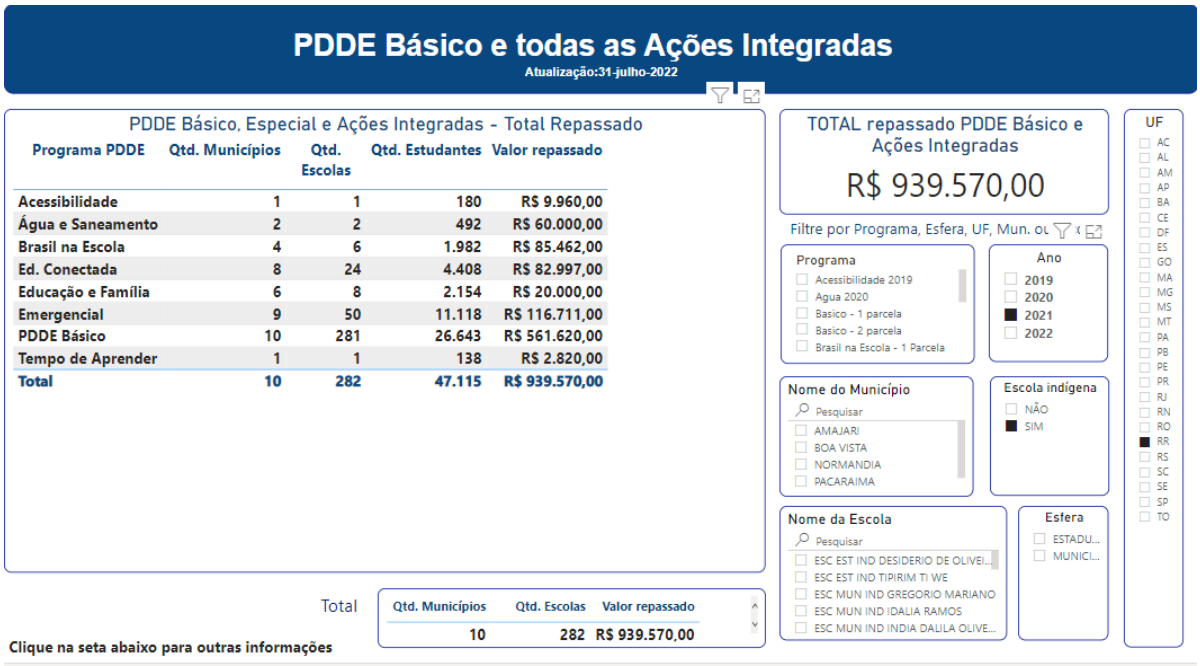
Roraima – 2019:



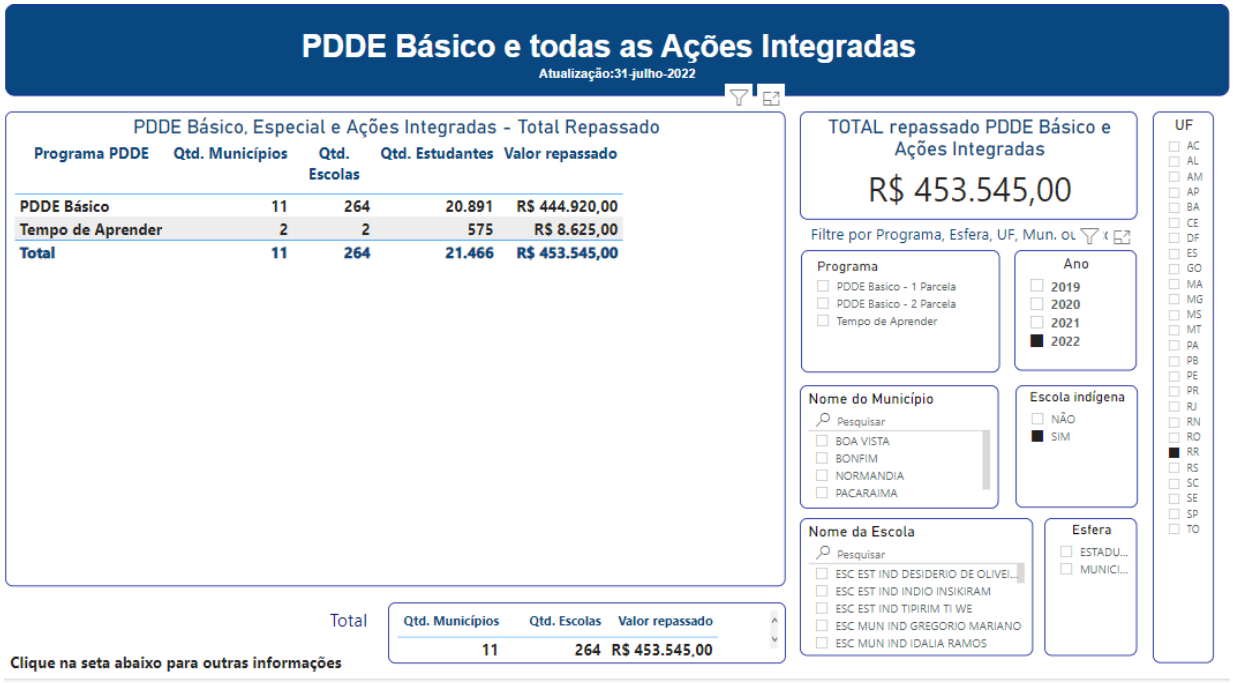
Roraima – 2020:



Roraima – 2021:



Roraima – 2022:



O estado conta com 340 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

274 escolas não têm UEx.

20% das escolas têm UEx.

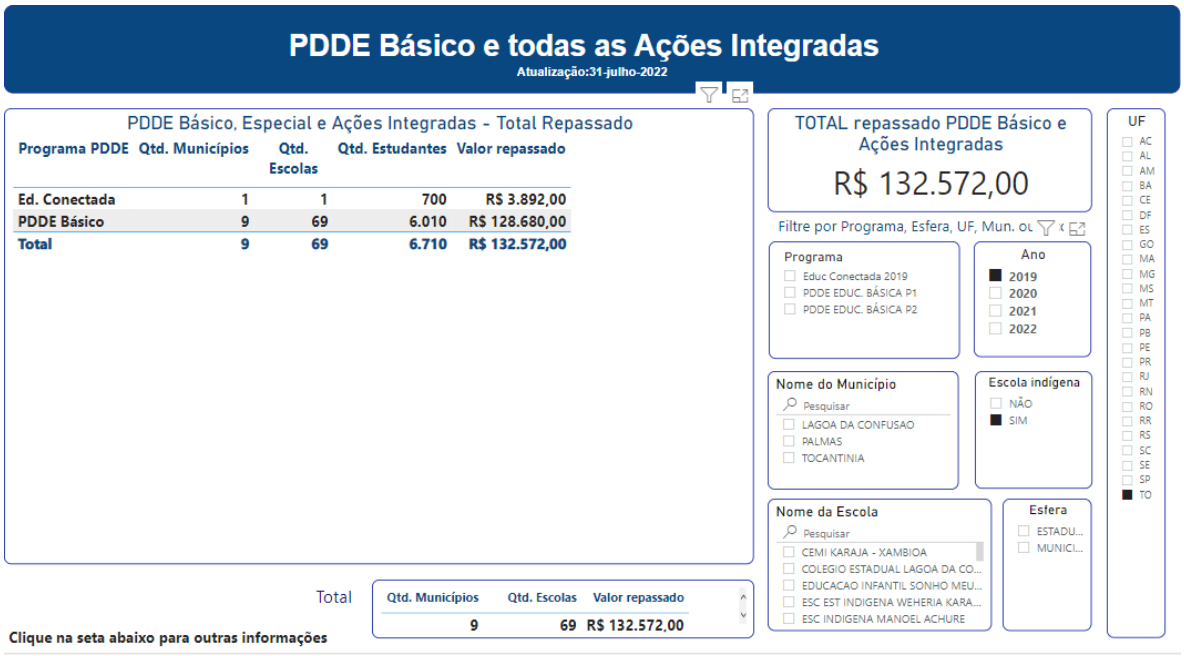
Em 2022, 264 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

22% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

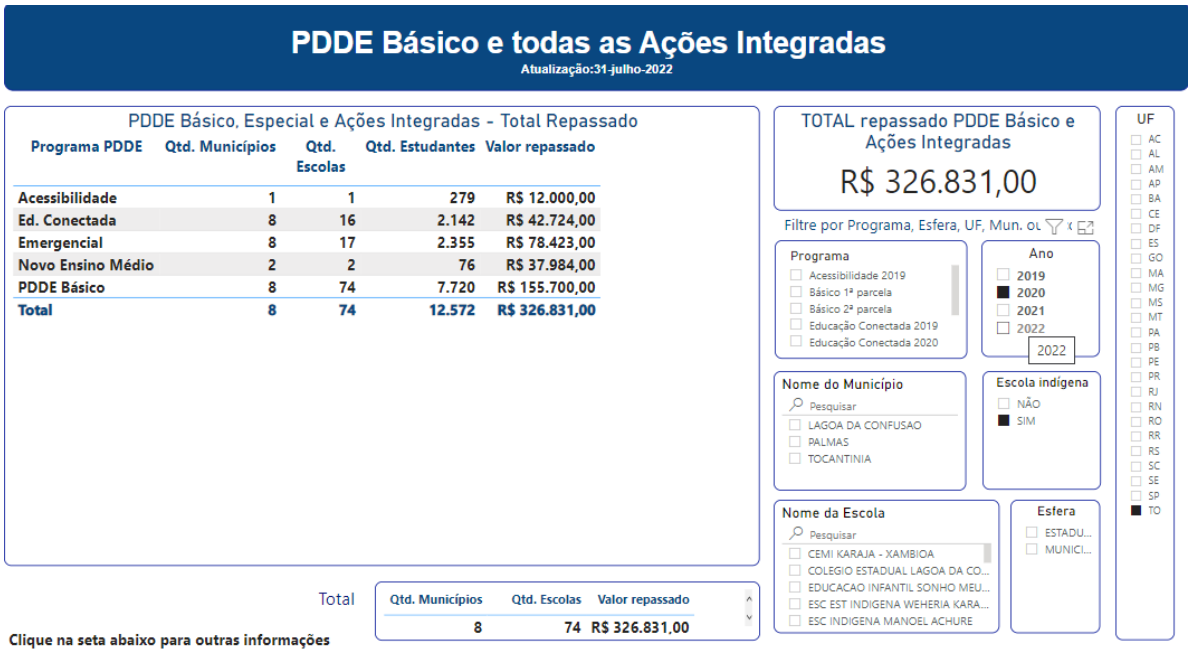
Os dados mostram um aumento crescente na adesão das Ações Integradas, com destaque para o Programa Educação Conectada, que teve orçamento distribuído nos 3 primeiros anos (2019/2020/2021).

Os dados do PDDE Básico são iguais para o número de municípios atendidos em 2019 e 2020, porém, houve um aumento significativo no número de escolas atendidas (44 escolas a mais em relação a 2019) e o aumento de 62 escolas em relação a 2020 e 2021. Os municípios atendidos são os mesmos (10 municípios) para 2019/2020/2021. Em 2022, há o aumento de um 1 município atendido, mas o número de escolas que receberam a primeira parcela do PDDE Básico diminui em relação ao ano de 2021 (17escolas), porém os dados de 2022 não são conclusivos.

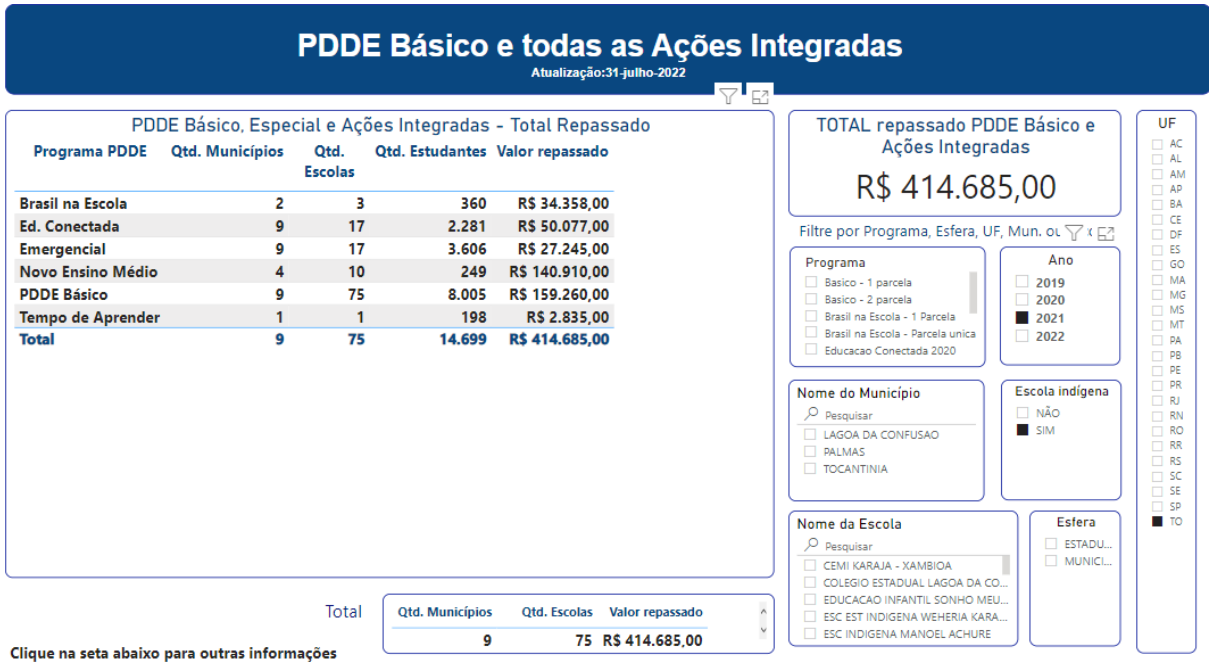
Tocantins – 2019:



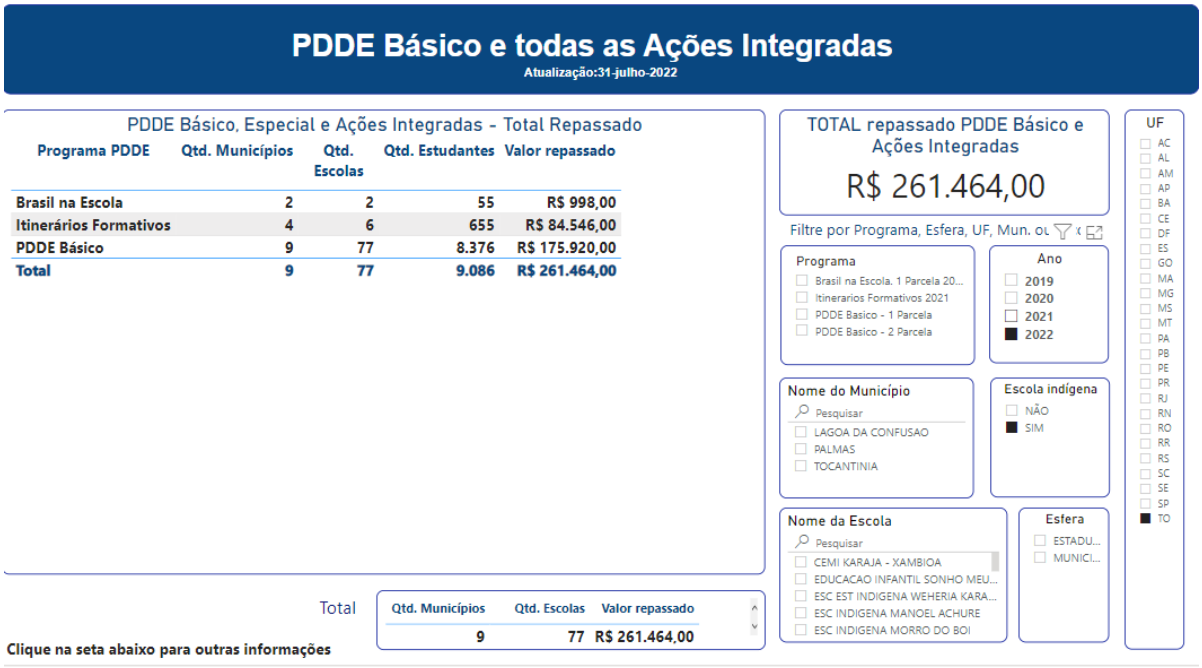
Tocantins – 2020:



Tocantins – 2021:



Tocantins – 2022:



O estado conta com 99 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

76 escolas não têm UEx.

24% das escolas têm UEx.

Em 2022, 77 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

23% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

Destaque para esse Estado ao Programa Educação Conectado das Ações Integradas, o Programa teve distribuição de orçamento em 2019/2020/2021 seguidos. Houve adesão crescente a outros programas das Ações Integradas como vimos nas tabelas por ano.

O PDDE Básico teve distribuição em 2019 em 9 municípios e 69 escolas. Em 2020, 1 município deixa de ser atendido, mas o número de escolas aumenta para 74 escolas. Em 2021, há o aumento (ou retorno) de 1 município atendido e o aumento para 75 escolas. Em 2022, o número de municípios volta para 9, porém não há informação se houve a volta do município ou adesão por um município que ainda não havia sido atendido pelo programa. O número de escolas atendidas também aumenta para 77, o maior número de escolas atendidas desde 2019.

Os dados de 2022 são inconclusivos.

Conclusões preliminares sobre a Região Norte

Na Região Norte concentra-se o maior número de escolas indígenas, destaque para o estado do Amazonas com 1064 escolas indígenas. É também um estado com maior número de adesão das Ações Integradas. Porém, em relação ao número de escolas indígenas com UEx e sem UEx, na Região Norte centra-se o menor índice do país, 79% das escolas não têm UEx, em relação ao nº total de escolas da Região. No estado do Acre, por exemplo, apenas 8,5% das escolas possuem UEx seguido do estado do Amazonas, com 15% das escolas indígenas com UEx.

Assim, 33% das escolas indígenas receberam a primeira parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas da região. Embora os dados dos repasses em 2022 do PDDE Básico não sejam conclusivos, o número é considerado baixo. Os dados serão mais conclusivos no produto 2 *(os dados mais detalhados estão nas análises de cada Estado).*

REGIÃO SUL

Número de escolas indígenas: 174

Com UEx: 109

Sem UEx: 65

38% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

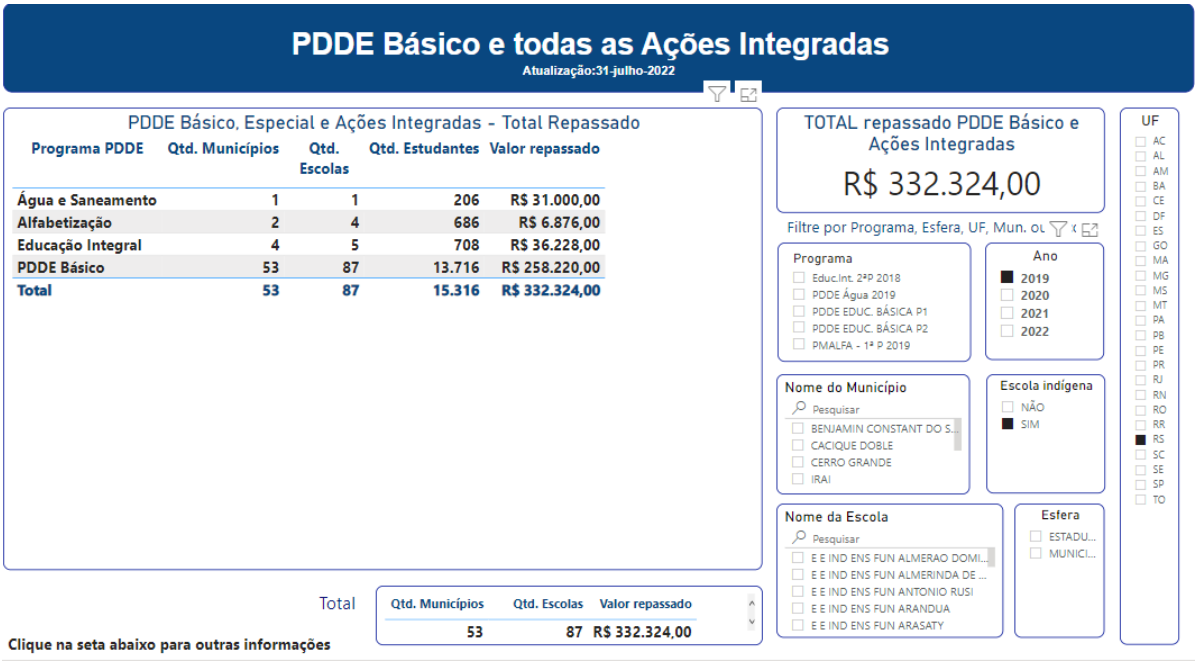
PDDE Básico, parcela 1 (2022): 126 escolas receberam

72% em relação ao nº total de escolas da região receberam

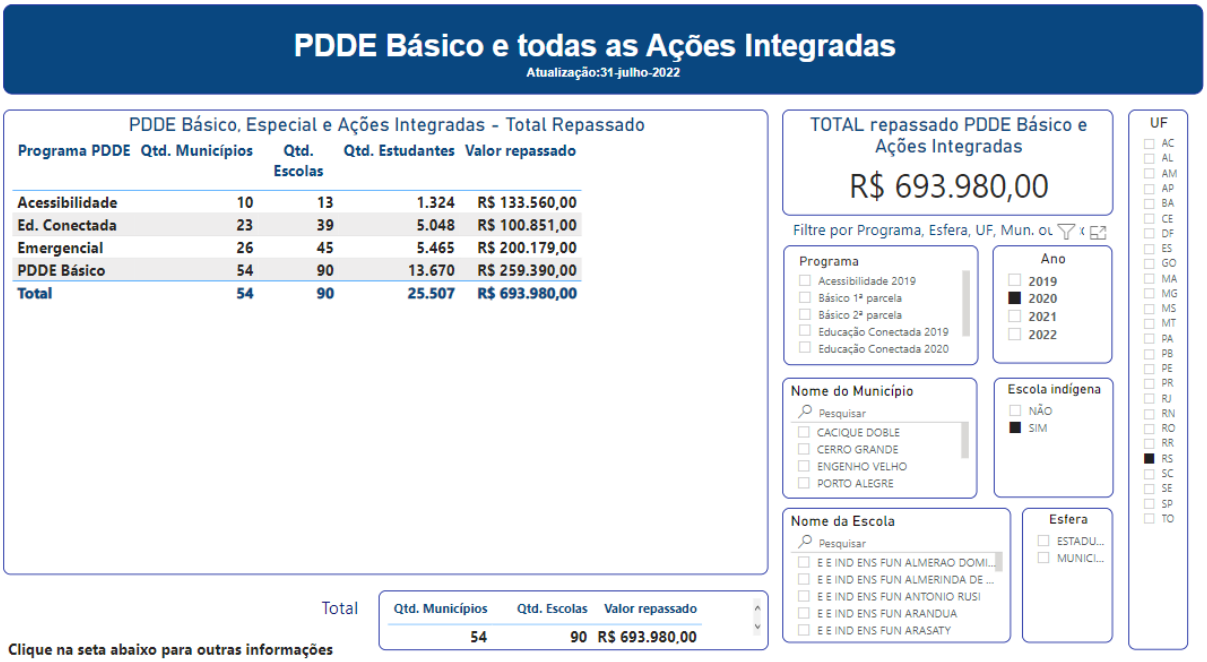
Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 1.610

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

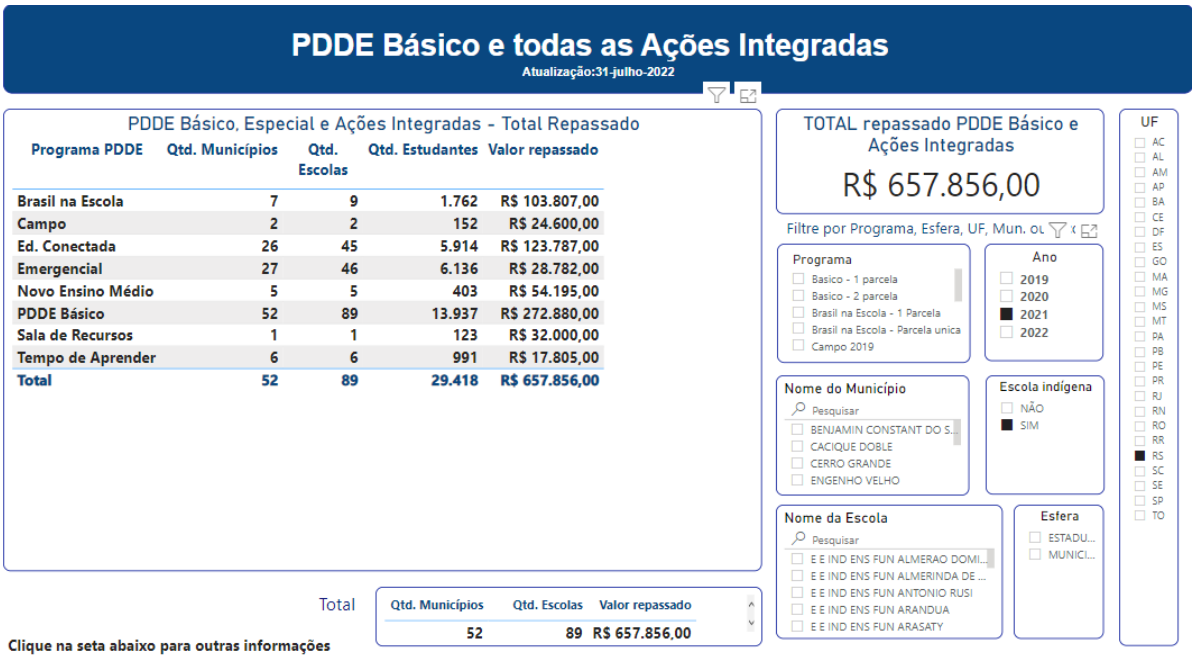
Rio Grande do Sul – 2019:



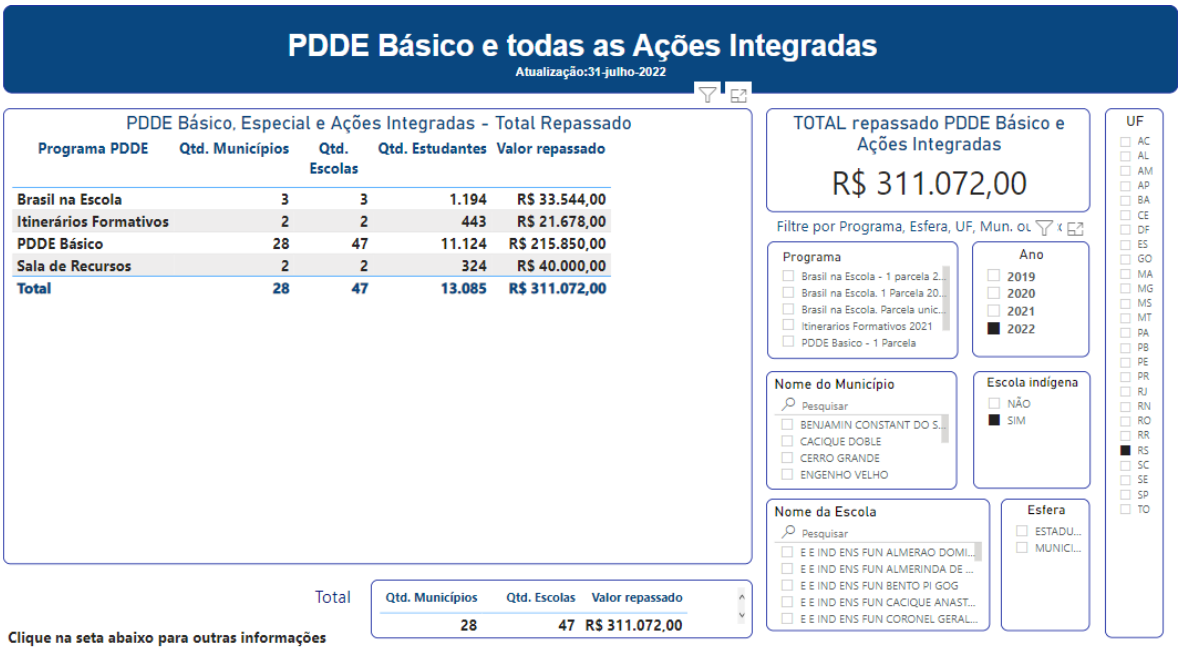
Rio Grande do Sul – 2020:



Rio Grande do Sul – 2021:



Rio Grande DO Sul – 2022:



O estado conta com 95 escolas indígenas na esfera municipal e estadual.

44 escolas não têm UEx.

53,68% escolas têm UEx.

Em 2022, 47 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

50,63% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

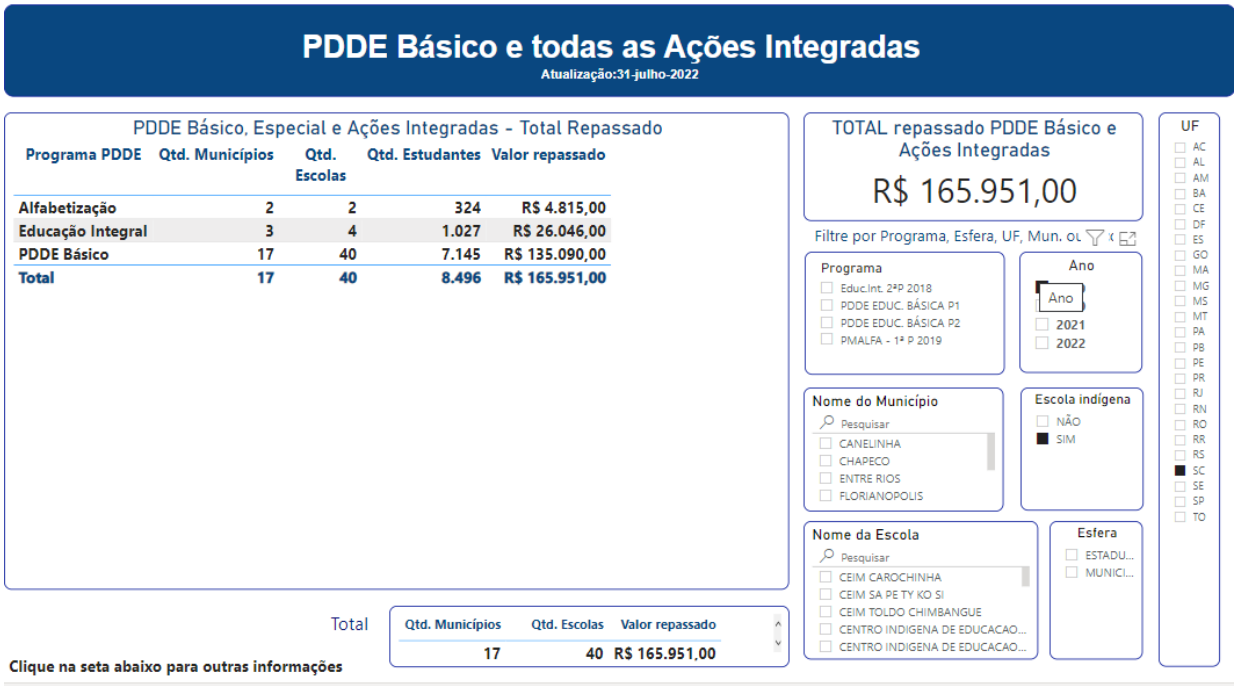
O estado do Rio Grande do Sul em 2020 atingiu a totalidade das escolas indígenas atendidas pelo PDDE Básico daquele ano, assim como os municípios com escolas indígenas. No ano de 2019, das 90 escolas indígenas do estado, 87 aderiam ao programa em 53 municípios, nesse ano, 1 município não aderiu e 3 escolas indígenas não foram contempladas com o Programa. Em 2021, 2 municípios não participaram do Programa e 1 escola não foi contemplada.

Para 2022, os dados ainda não são conclusivos.

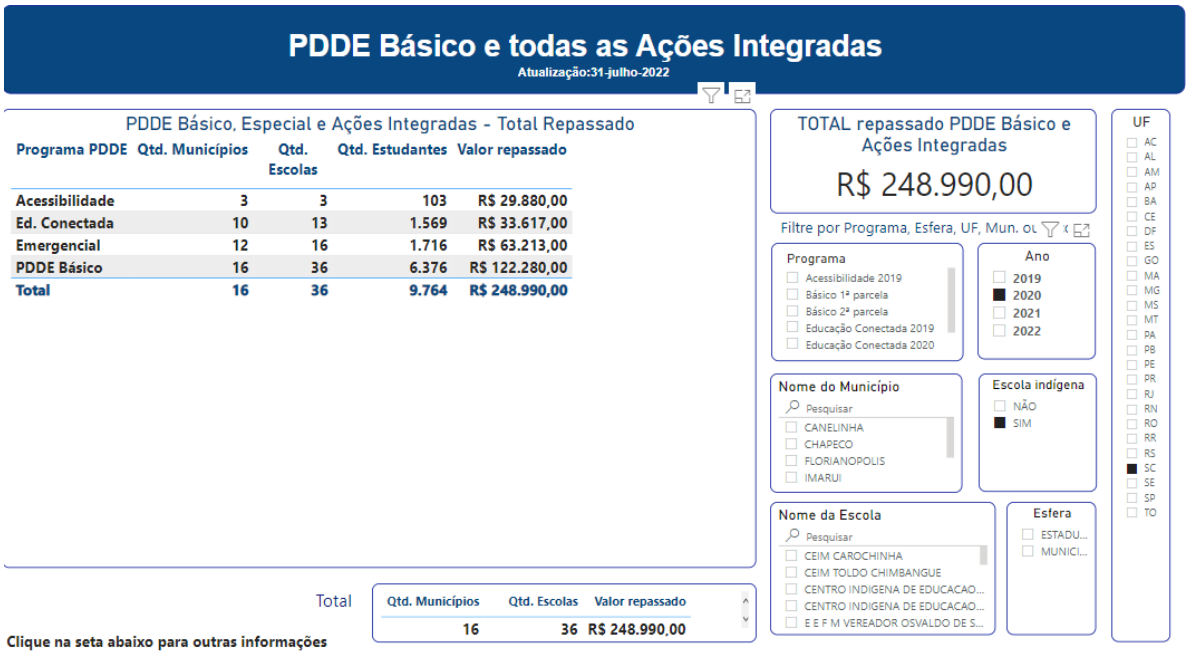
Os Programas das Ações Integradas foram aderidos gradativamente, com destaque para 2021, ano com maior adesão às Ações. Porém, o número de escolas que usufruíram dos recursos das Ações Integradas é bastante baixo. Há uma variação nesses períodos da adesão aos Programas, sem continuidade entre os anos.

Tendo em vista que o PDDE Básico tem uma distribuição significativa no atendimento das escolas, os dados não deixam saber quais motivos se dão, para a baixa adesão aos Programas das Ações Integradas.

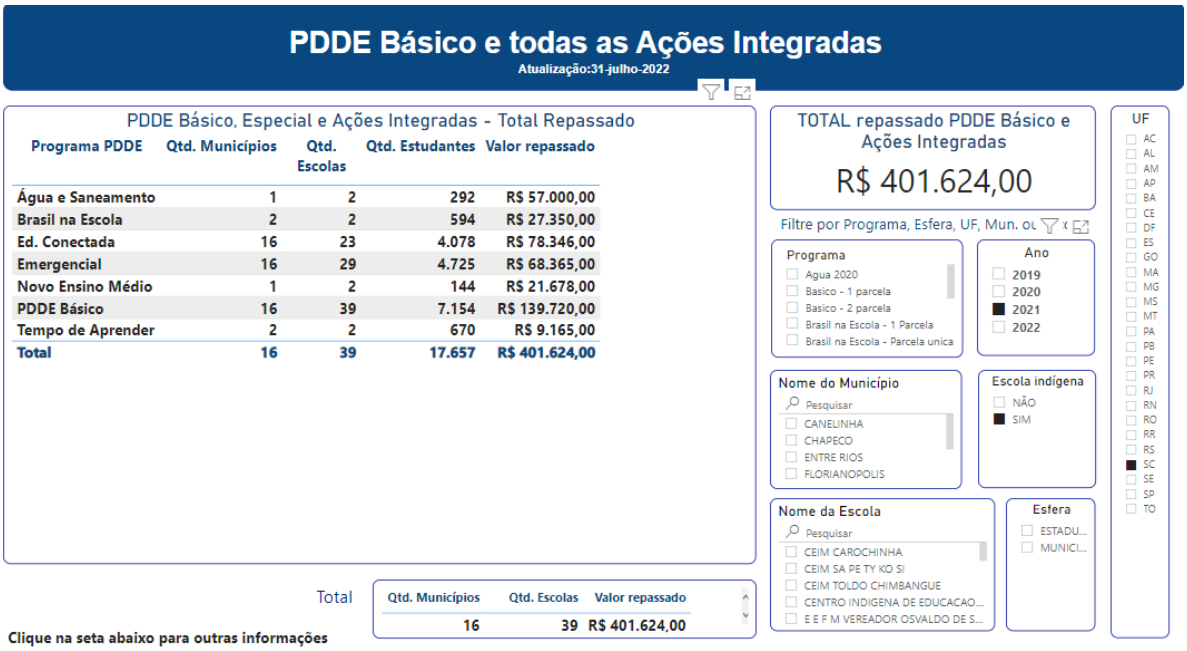
Santa Catarina – 2019:



Santa Catarina – 2020:



Santa Catarina – 2021:



Santa Catarina – 2022:



O estado conta com 40 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

11 escolas não têm UEx.

72,50% escolas têm UEx.

Em 2022, 40 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

100% das escolas receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

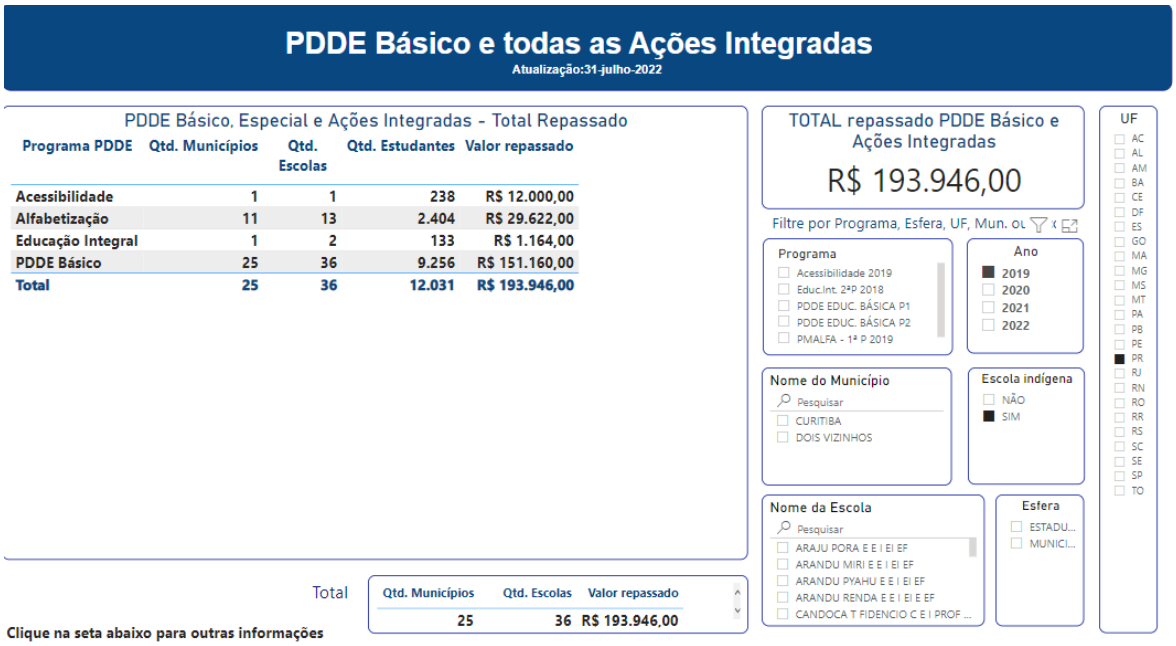
A distribuição de orçamento do PDDE Básico nos anos de 2019 e 2020, apresenta a variação de 17 e 16 municípios atendidos e 40 e 36 escolas atendidas. Entretanto, as escolas usufruíram de ambas as parcelas do PDDE Básico também em 2021, o que apresenta uma boa utilização e prestação de contas dos recursos. Em 2021, 16 municípios e 39 escolas indígenas receberam o orçamento.

Há a crescente adesão nos anos de 2019/2020 e 2021 aos Programas das Ações Integradas, porém, o número de adesão dos Programas é considerado baixo, assim como no estado do Rio Grande do Sul.

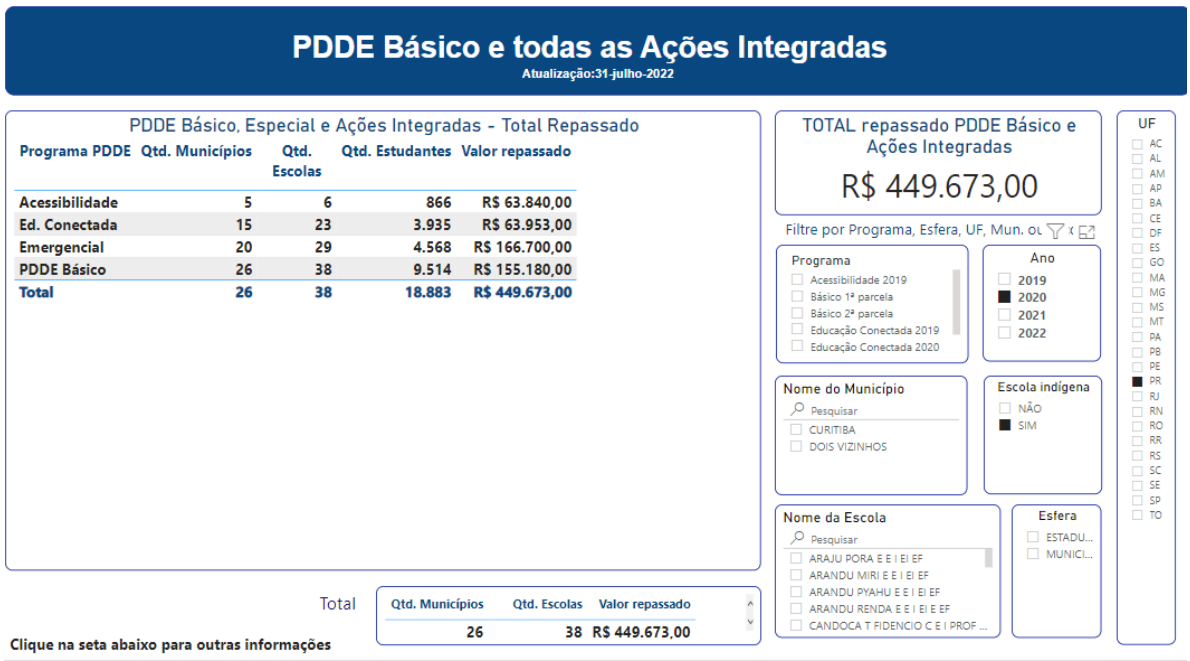
É sugerível trazer mais dados sobre a baixa adesão.

O ano de 2022, os dados ainda são inconclusivos para ambos os Programas e Ações.

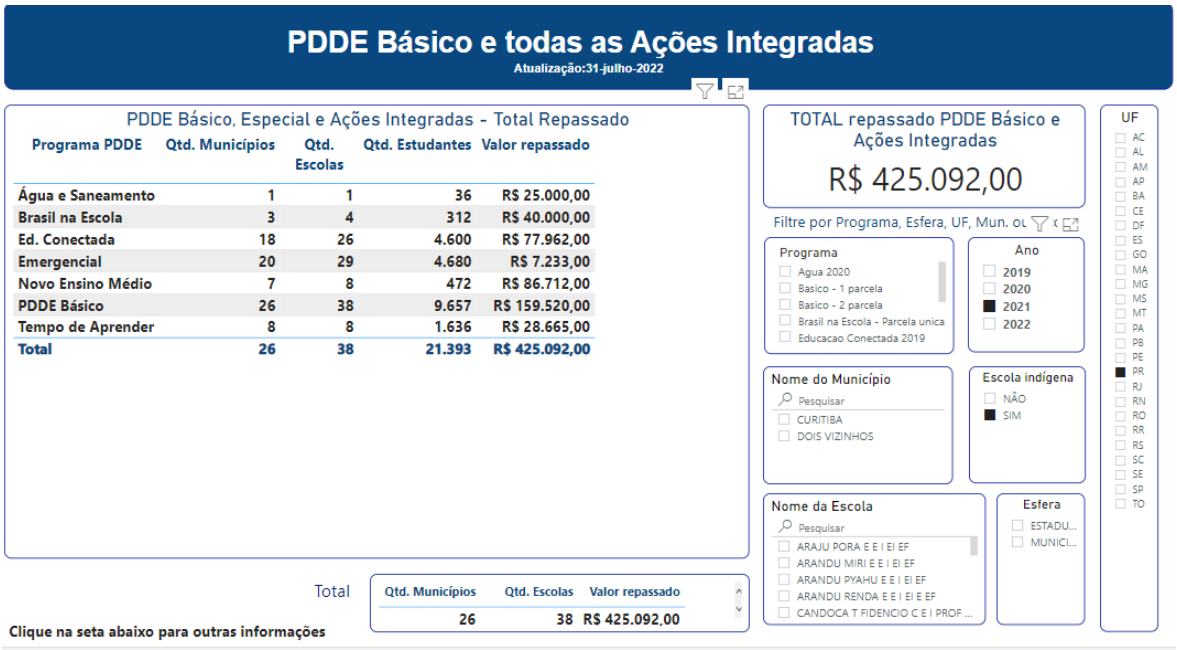
Paraná – 2019:



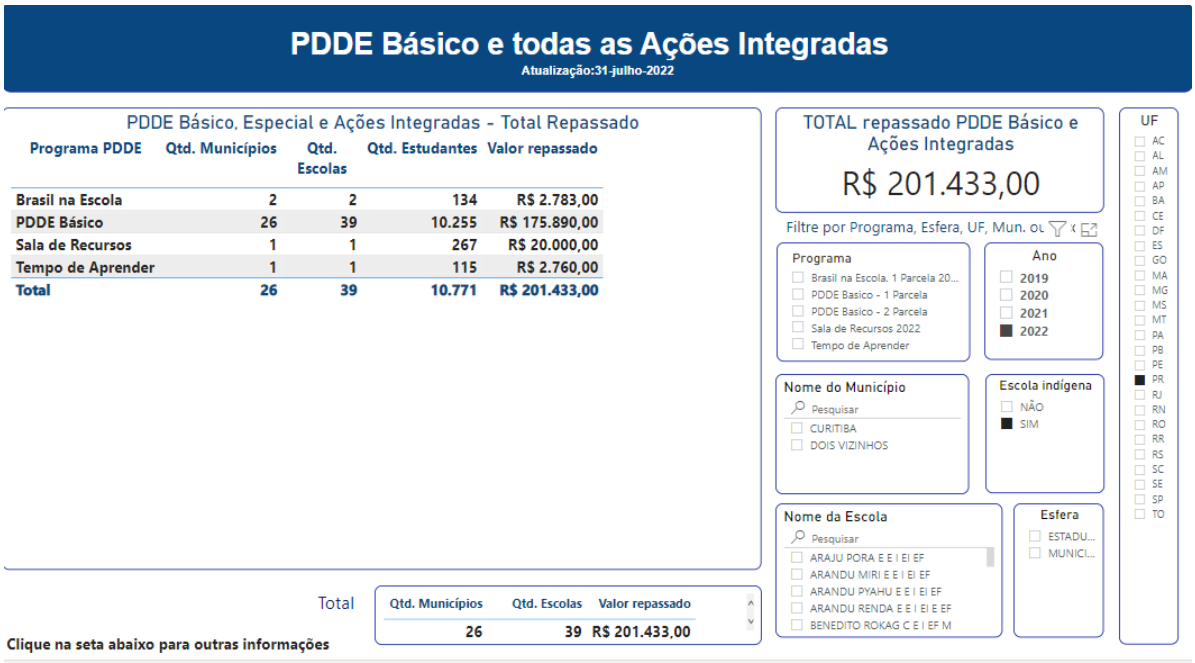
Paraná – 2020:



Paraná – 2021:



Paraná – 2022:



O estado do Paraná tem 39 escolas indígenas distribuídas nas esferas municipal e Estadual.

10 escolas não têm UEx.

74,76% escolas têm UEx.

Em 2022, 39 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

100% das escolas receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

Das 39 escolas, em 2019, 36 receberam recursos do PDDE Básico em 25 municípios.

Em 2020, 38 escolas em 26 municípios, assim como no ano de 2021. Em 2022, 100% das escolas receberam a primeira parcela do PDDE Básico, porém, ainda não foi distribuída a segunda parcela por completo, o que torna os dados ainda não conclusivos para o ano.

As Ações Integradas tiveram suas distribuições de recursos de forma crescente até 2021, com destaque para 2021. Porém, assim como nos outros estados da Região é considerado baixo o nível de adesão aos Programas, para escolas indígenas, tendo em vista a precariedade das escolas.

Há um destaque para adesão aos recursos do Programa Emergencial e Educação Conectada, pois um número significativo de escolas aderiu a esse programa.

Conclusões preliminares da Região Sul

Tendo em vista o número de escolas indígenas, em especial o PDDE Básico, quase a totalidade das escolas indígenas receberam os recursos da primeira e segunda parcela, o que representa um bom andamento no conhecimento do Programa, recebimento dos recursos, execução e prestação de contas. Das escolas indígenas 72%, em relação ao número total de escolas da Região, receberam a primeira parcela do PDDE Básico. 38% não têm UEx. 62% das escolas recebem os recursos via EEx.

O estado do Paraná, em 2022, teve a totalidade das escolas com recebimento do PDDE Básico, o que pode ser tido com um *case* de sucesso a ser averiguado e seguido por outras regiões do país.

Em relação aos Programas das Ações Integradas, o número de escolas que aderiram a algum Programa pode ser considerado baixo, tendo em vista às situações adversas que as escolas indígenas enfrentam em todos os níveis de ensino.

REGIÃO SUDESTE

Número de escolas indígenas: 98

Com UEx: 62

Sem UEx: 36

37% das escolas não tem UEx em relação ao nº total de escolas da Região

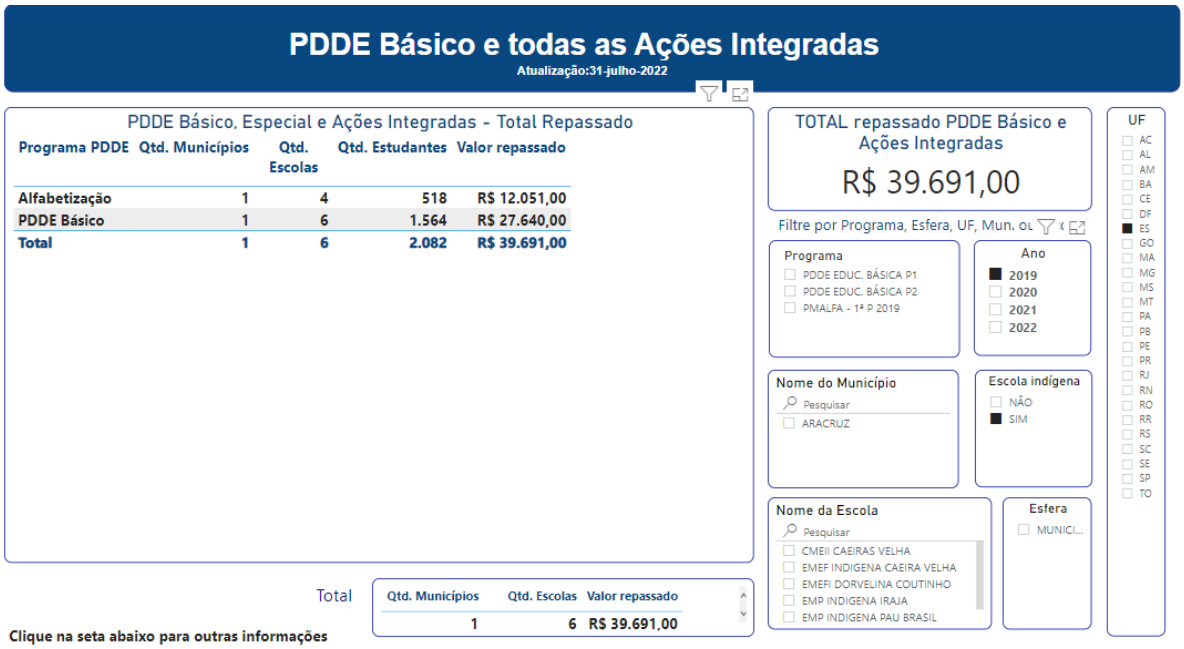
PDDE Básico, parcela 1 (2022): 31 escolas receberam

68% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

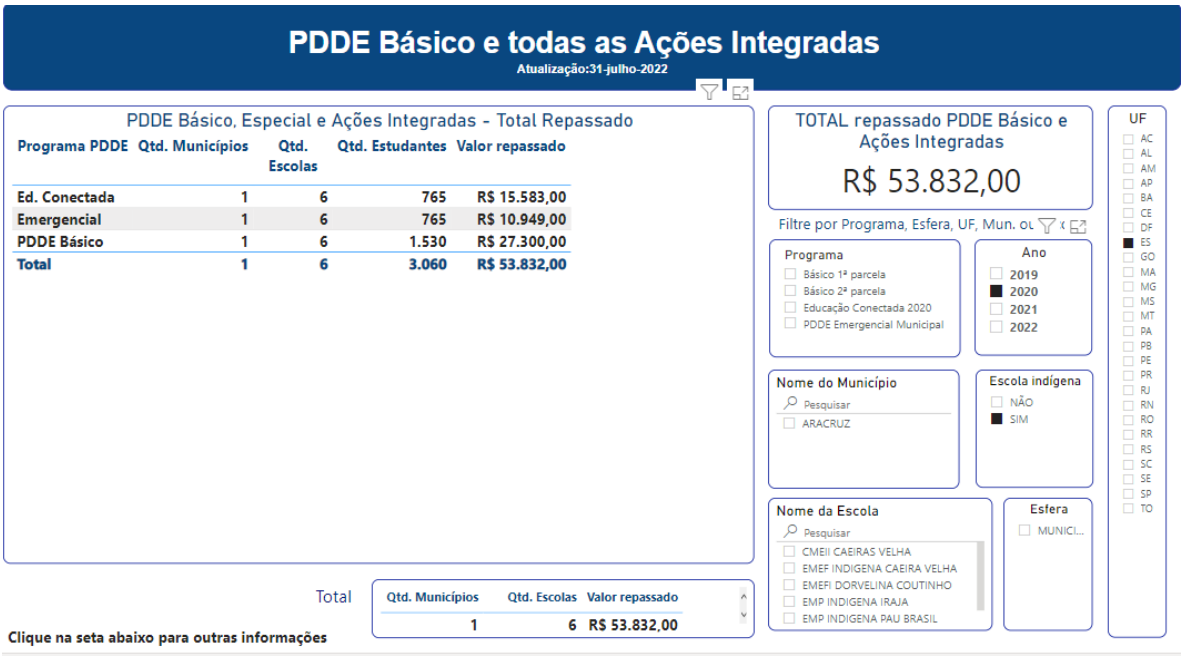
Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 0,0

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: sem dados

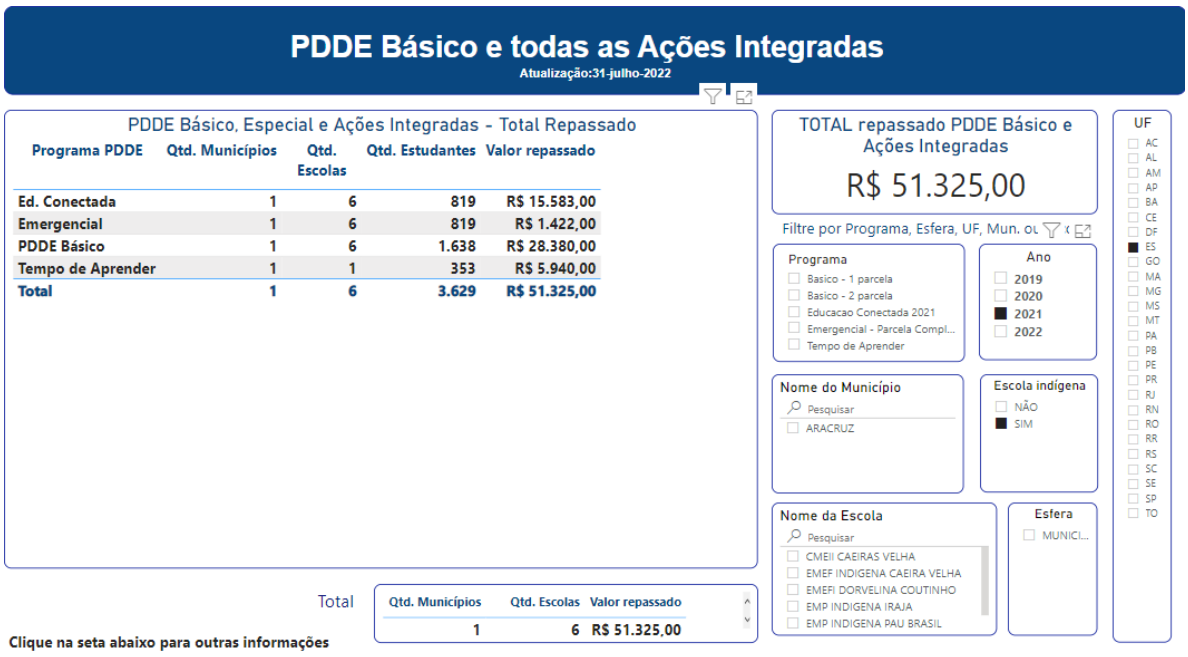
Espirito Santo – 2019:



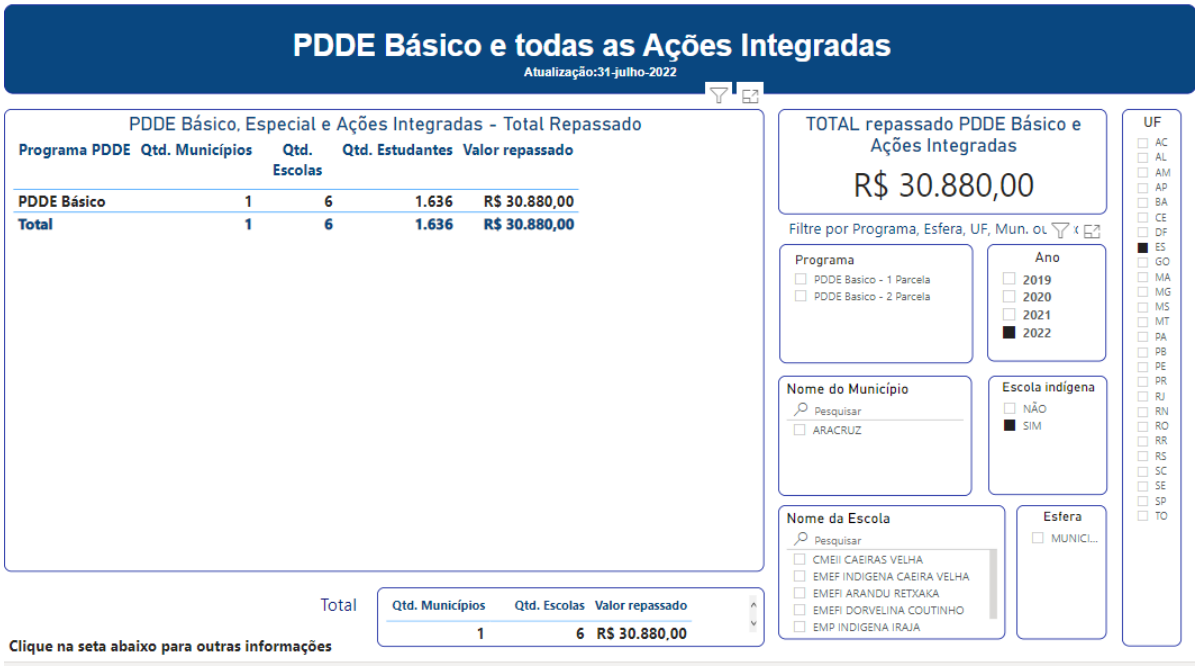
Espirito Santo – 2020:



Espirito Santo – 2021:



Espirito Santo – 2022:



O estado conta com 6 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

1 escola não têm UEx.

83,73% escolas têm UEx.

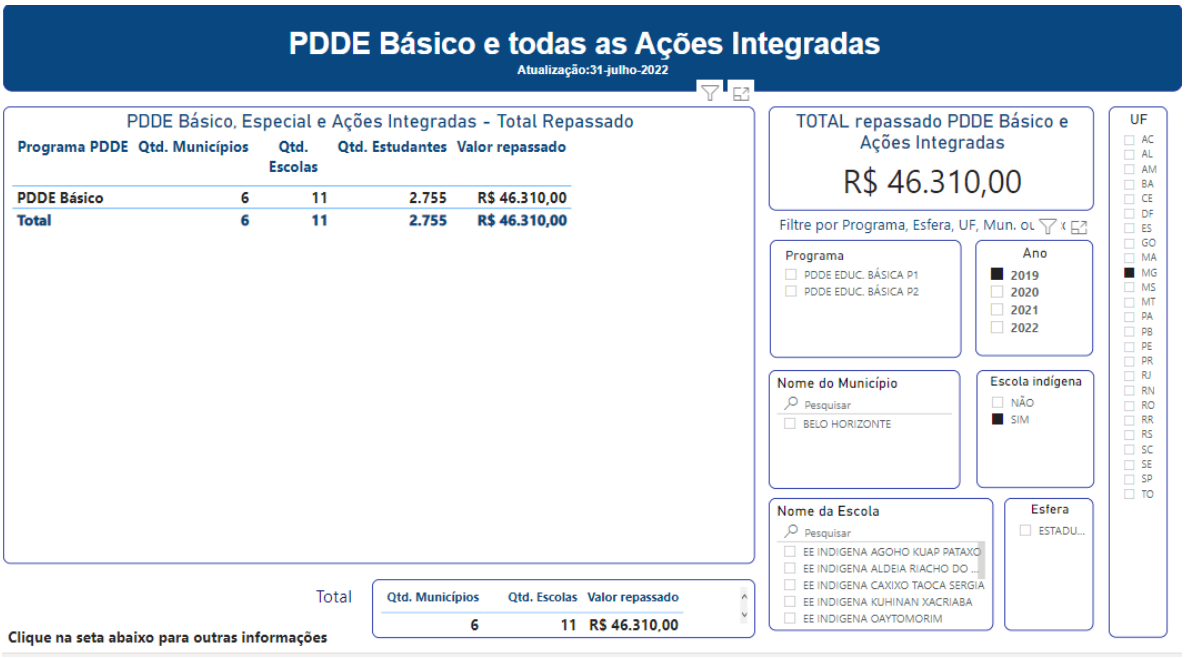
Em 2022, 6 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

100% das escolas receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

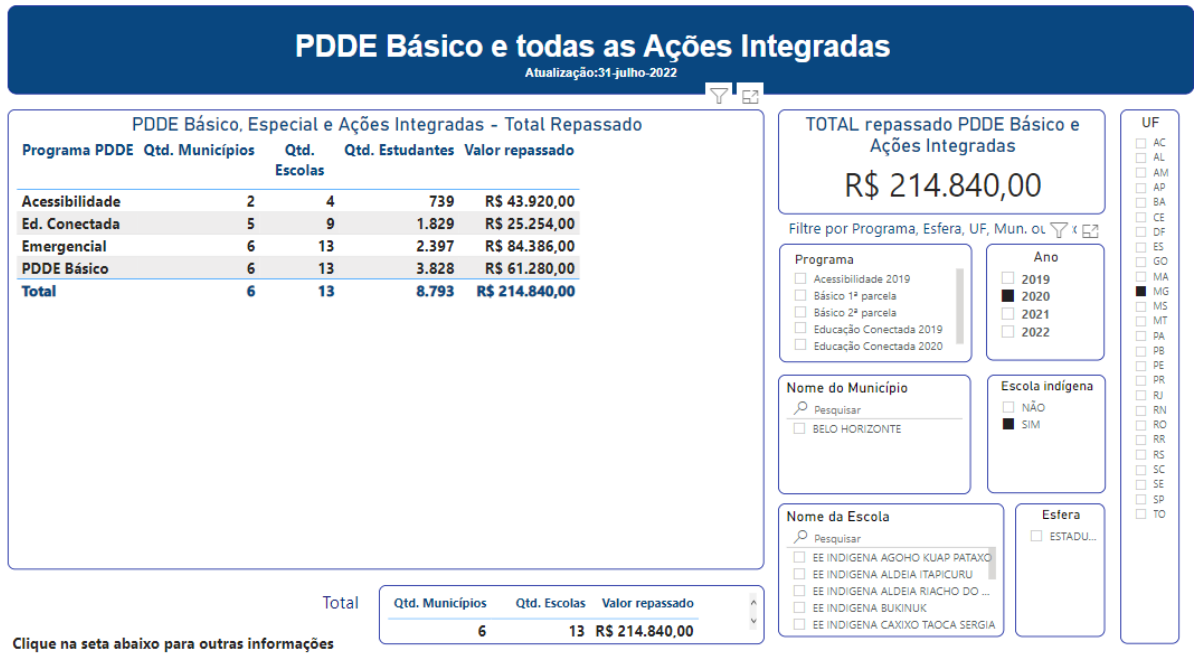
O Estado apresenta um baixo nível na adesão aos Programas das Ações Integradas, houve um crescimento gradativo 2019/2020/2021, não há registros em 2022.

O PDDE Básico teve a adesão em 100% dos municípios com escolas indígenas, assim como 100% das escolas indígenas foram contempladas com a primeira e segunda parcela do Programa de 2019 a 2022.

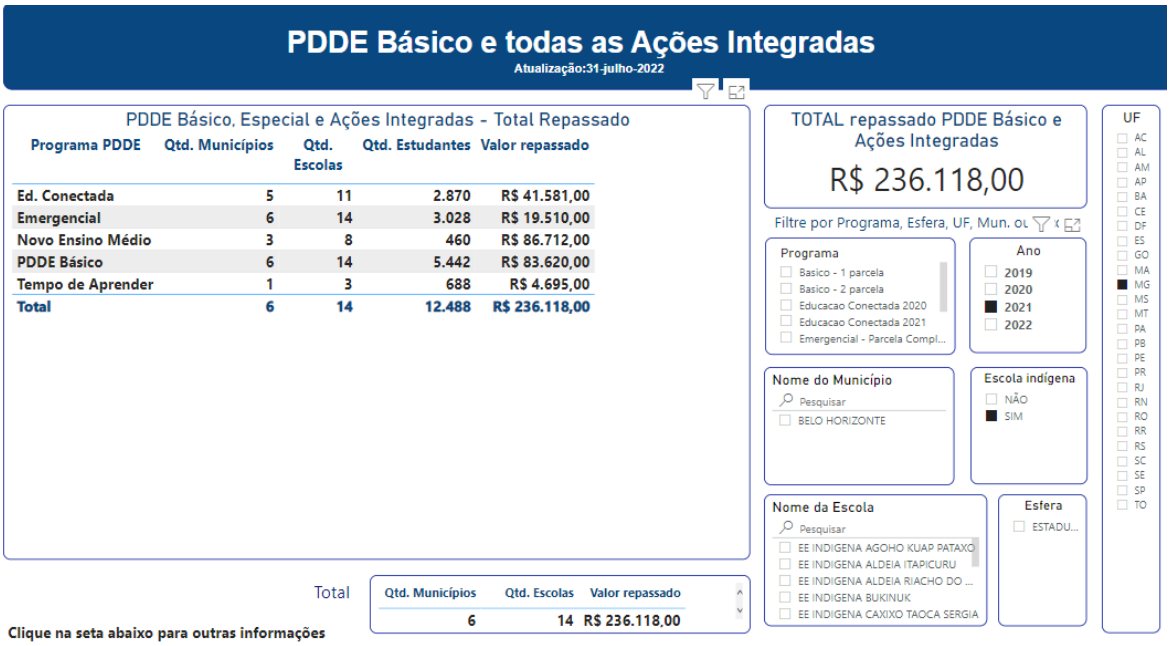
Minas Gerais – 2019:



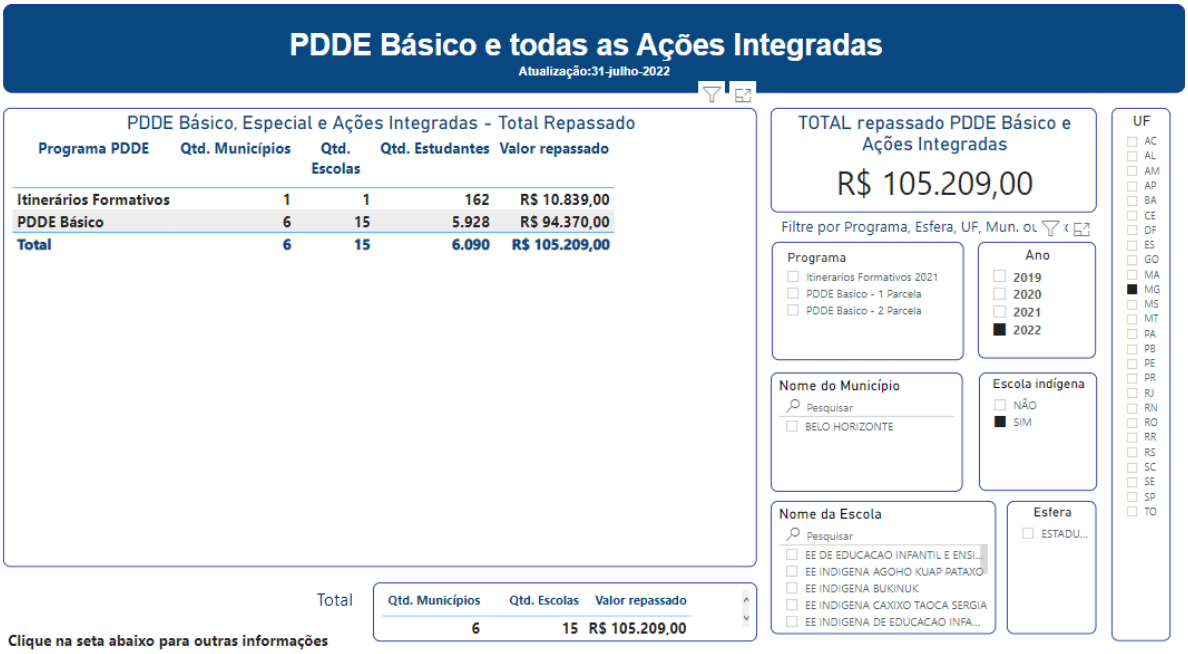
Minas Gerais – 2020:



Minas Gerais – 2021:



Minas Gerais – 2022:



O estado conta com 29 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

2 escolas não têm UEx.

93,10% escolas têm UEx.

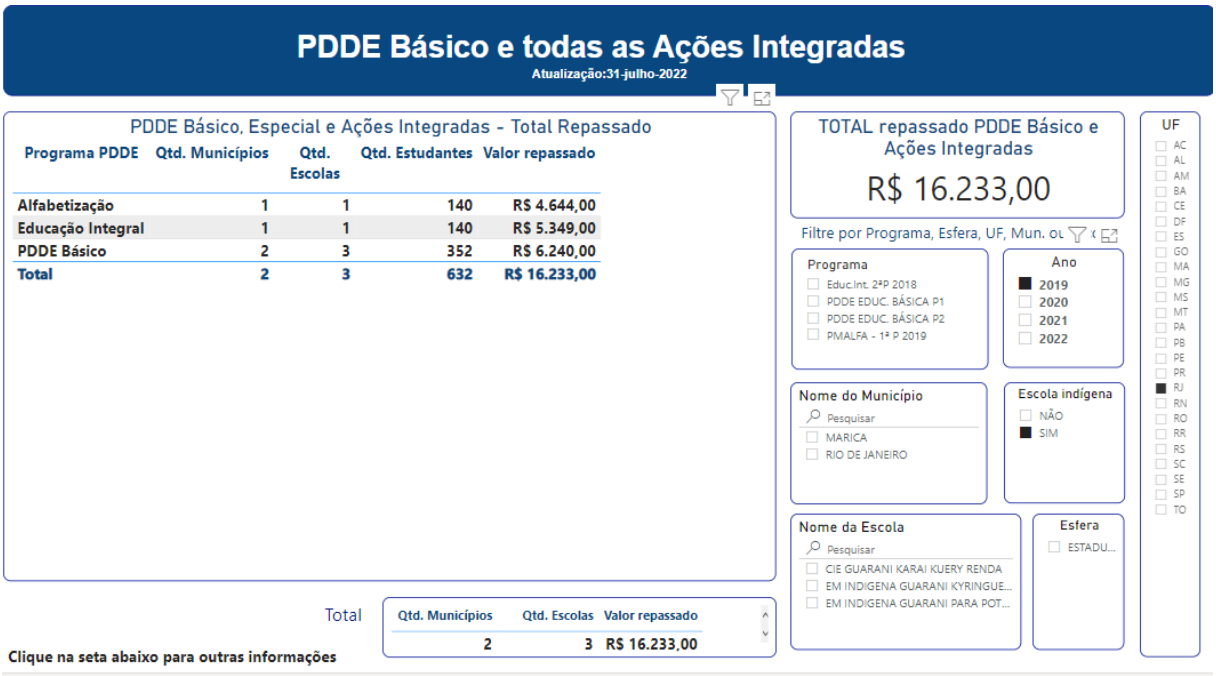
Em 2022, 15 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

48,28% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

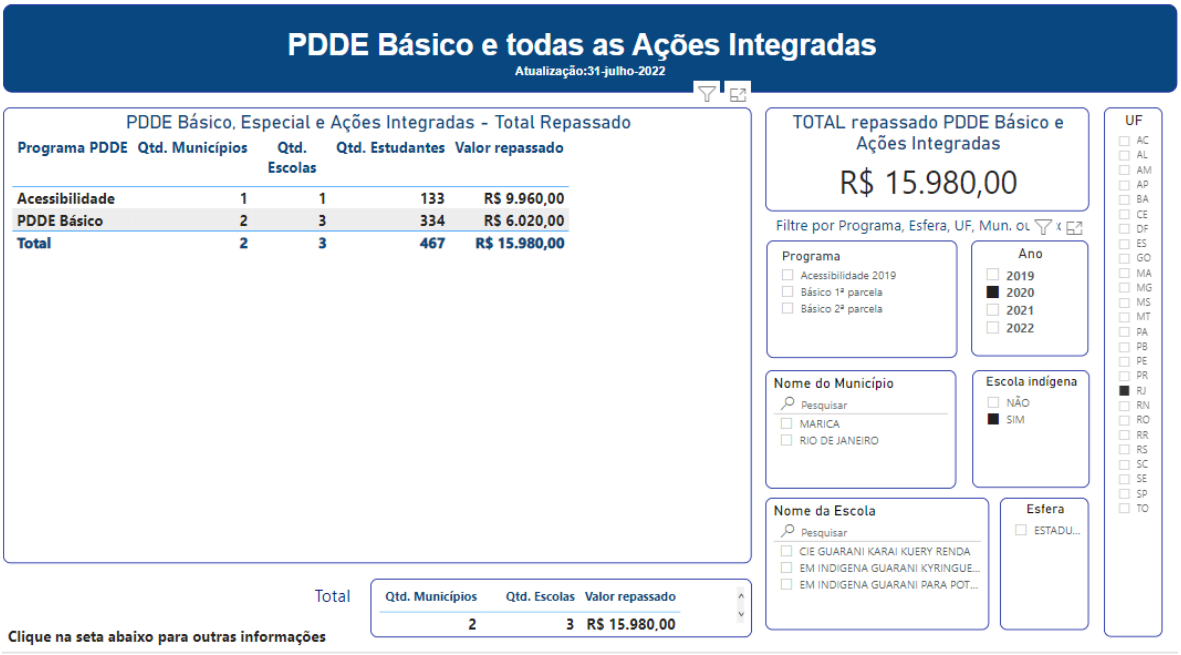
A adesão do PDDE Básico se deu de modo crescente de 2019 a 2022, porém, atingiu até então apenas a metade das escolas indígenas do estado (29 escolas indígenas em MG). Todas as escolas que receberam a primeira parcela também receberam a segunda.

Em relação à adesão aos Programas das Ações Integradas, também é considerado baixo. Em 2019, não houve adesão das ações, apenas nos anos de 2020 e 2021. O ano de 2022 ainda não é conclusivo.

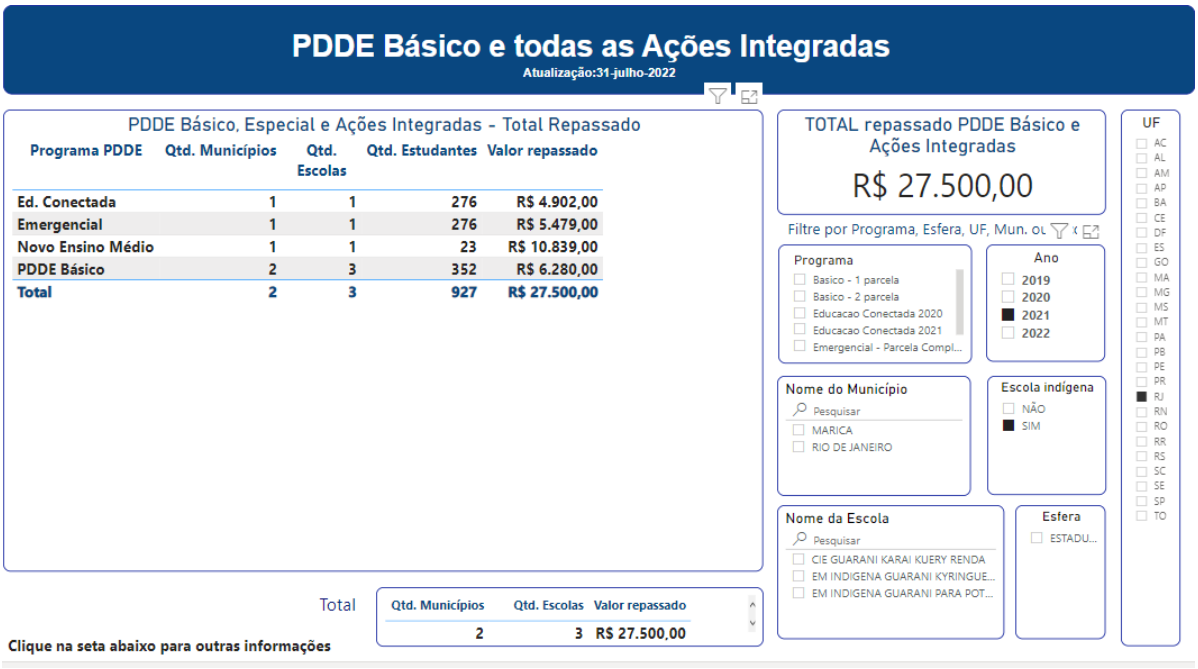
Rio de Janeiro – 2019:



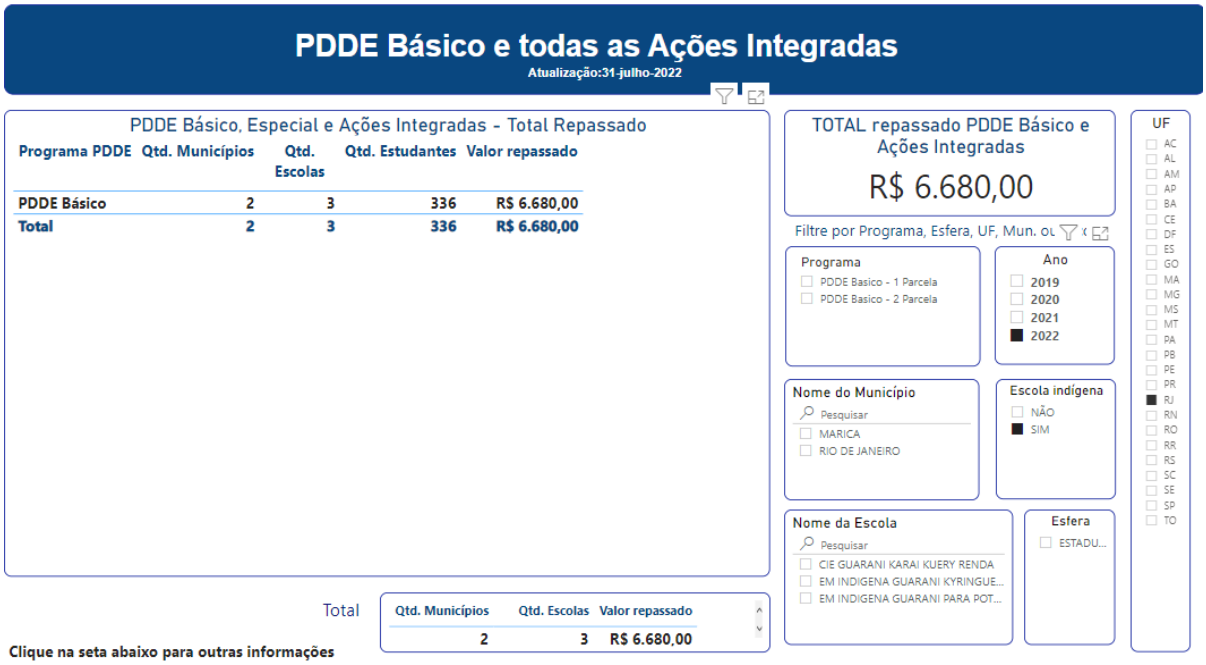
Rio de Janeiro – 2020:



Rio de Janeiro – 2021:



Rio de Janeiro – 2022:



O estado conta com 13 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

2 escolas não têm UEx.

84,64% escolas têm UEx.

Em 2022, 3 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

76,92% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

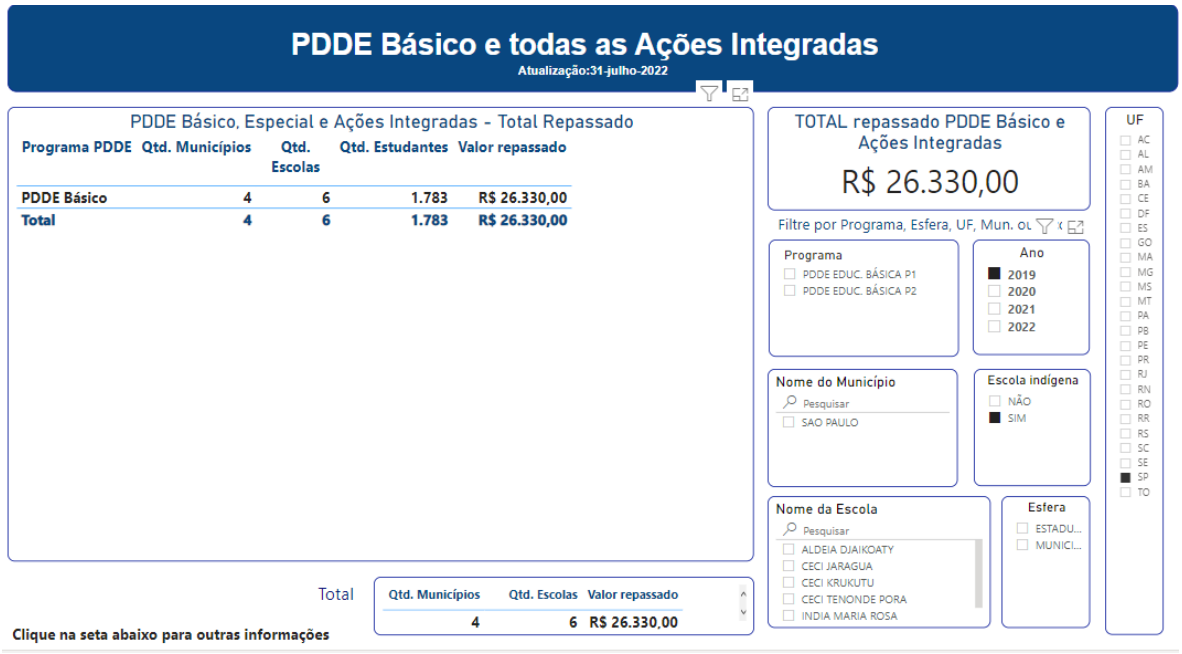
Os dados apresentam números apenas das escolas da esfera estadual no estado do Rio de Janeiro.

O estado conta com 13 escolas indígenas, porém, apenas 3 escolas recebem orçamentos do PDDE Básico, desde 2019. Carece de dados sobre os motivos pelos quais as demais 10 escolas indígenas não são contempladas.

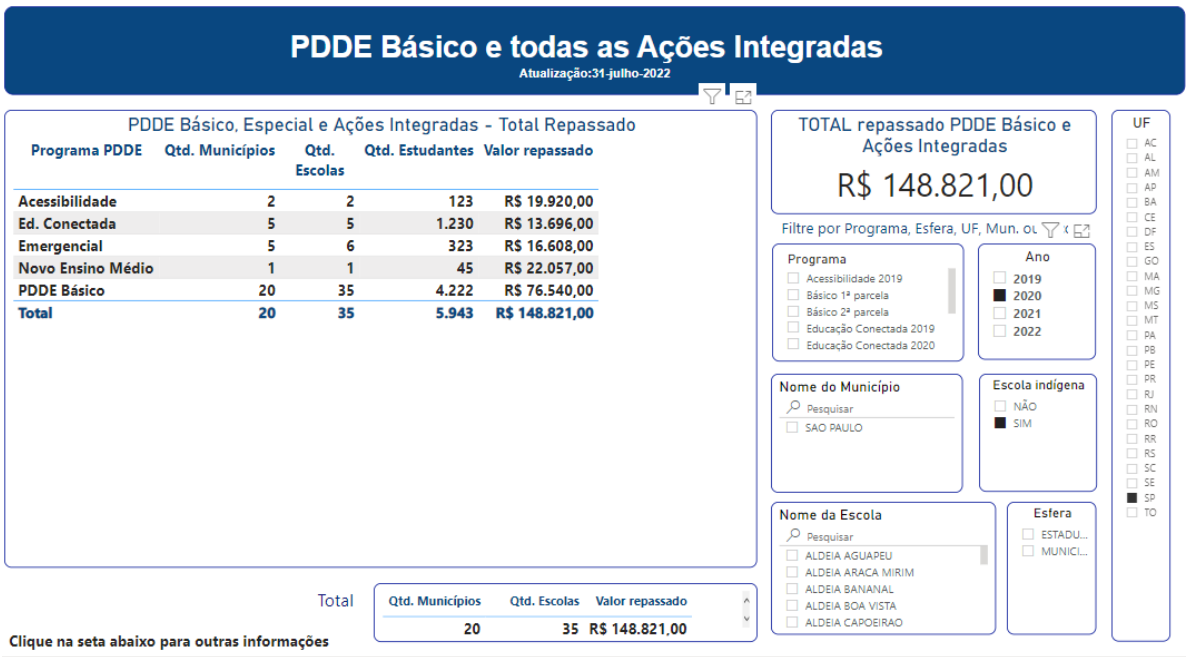
O número de escolas que aderiram a pelo menos 1 programa das Ações Integradas, também é considerado baixo. Não mais que 3 escolas no estado receberam algum tipo de Ação.

Os dados de 2022 ainda não são conclusivos.

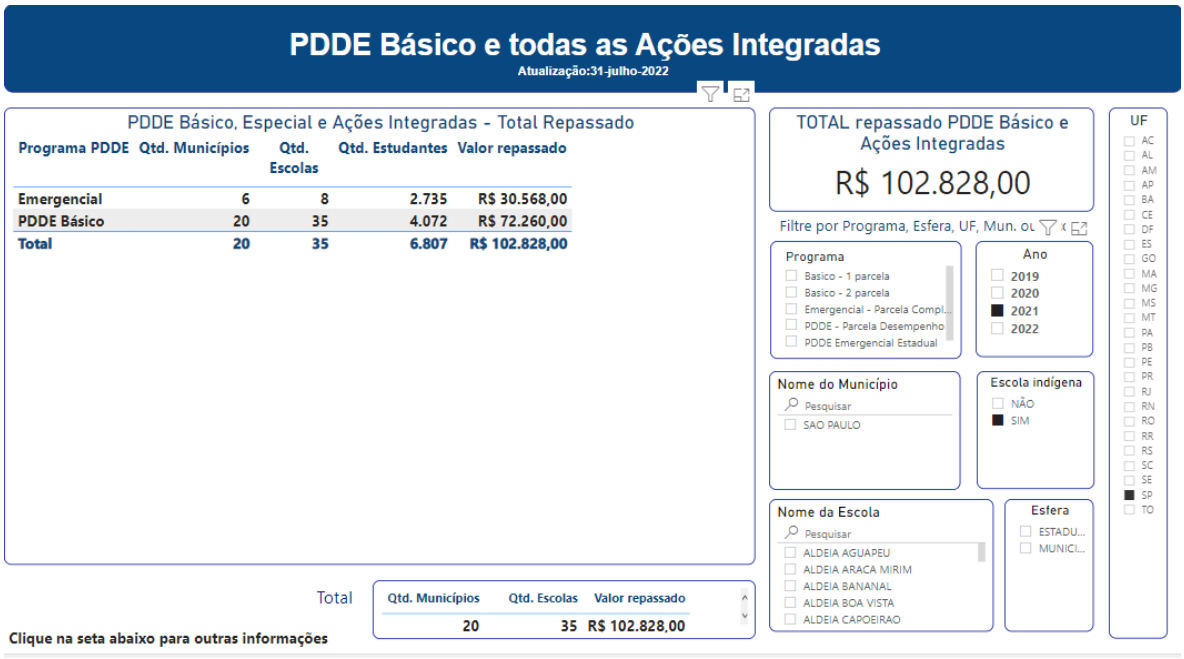
São Paulo – 2019:



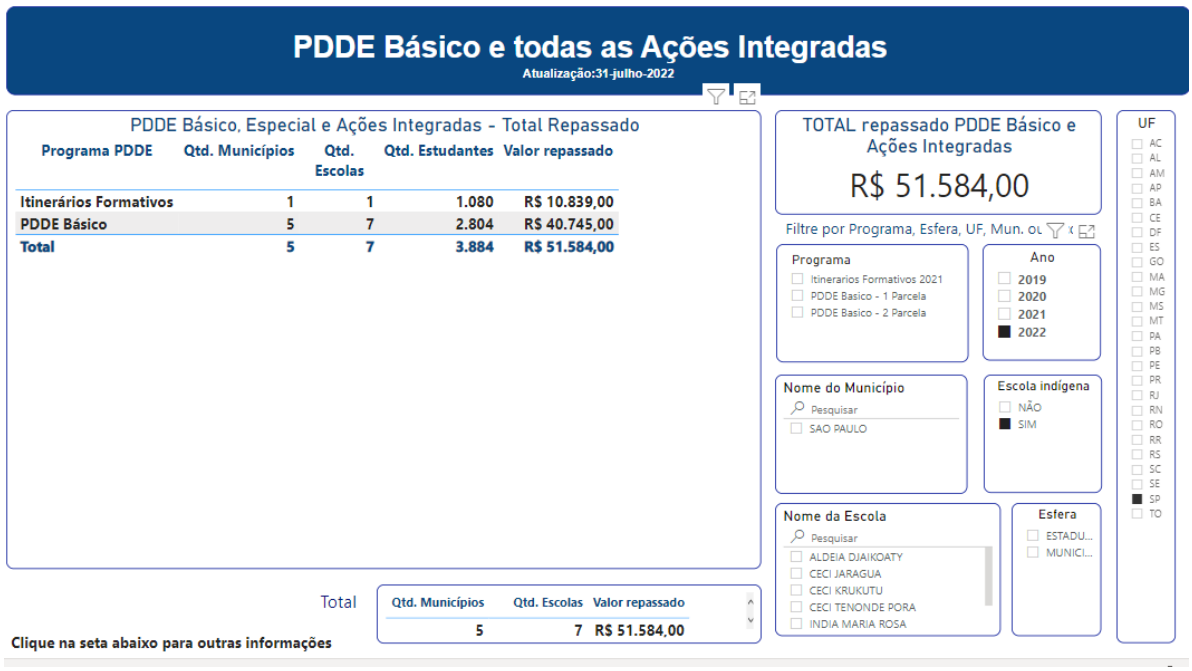
São Paulo – 2020:



São Paulo – 2021:



São Paulo – 2022:



O estado conta com 50 escolas distribuídas na esfera municipal e estadual.

31 escolas não têm UEx.

62% escolas têm UEx.

Em 2022, 7 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

86% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

Os Programas das ações integradas não foram aderidos no ano de 2019. Em 2020 teve a adesão de 4 Programas, o que não aconteceu em 2021. Apenas 8 escolas, em 6 municípios do estado, aderiram ao Programa Emergencial. O mesmo acontece em 2022, mas com a adesão apenas ao Programa Itinerários Formativos em uma escola do estado.

Em 2019, 6 escolas em 4 munícipios receberam orçamentos do PDDE Básico, já em 2020 e 2021, 35 escolas foram contempladas em 20 municípios. Os dados de 2022, ainda não são conclusivos.

Resultados preliminares da Região Sudeste

A Região apresenta o segundo maior percentual de escolas indígenas que possuem UEx no país, 63% aproximadamente em relação ao número total de escolas, no entanto, 68% das escolas não receberam a totalidade dos recursos do PDDE Básico em 2022 (os dados serão apurados em dezembro de 2022).

Em relação ao PDDE Básico, exceto no estado do Espírito Santo, pode-se considerar baixo o nível de escolas atendidas pelo Programa.

As Ações Integradas têm uma distribuição gradativa no decorrer dos anos e pontual, com destaque para o Programa Educação Conectada.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Número de escolas indígenas: 284

Com UEx: 183

Sem UEx: 101

36% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

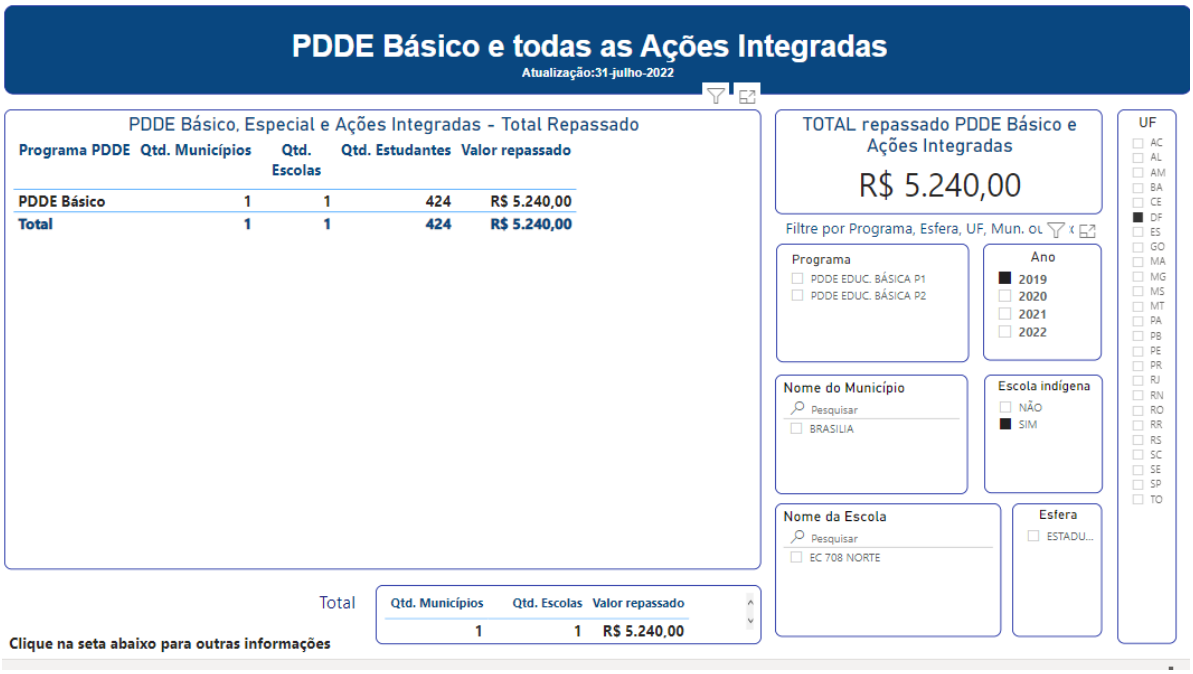
PDDE Básico, parcela 1 (2022): 195 escolas receberam,

32% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

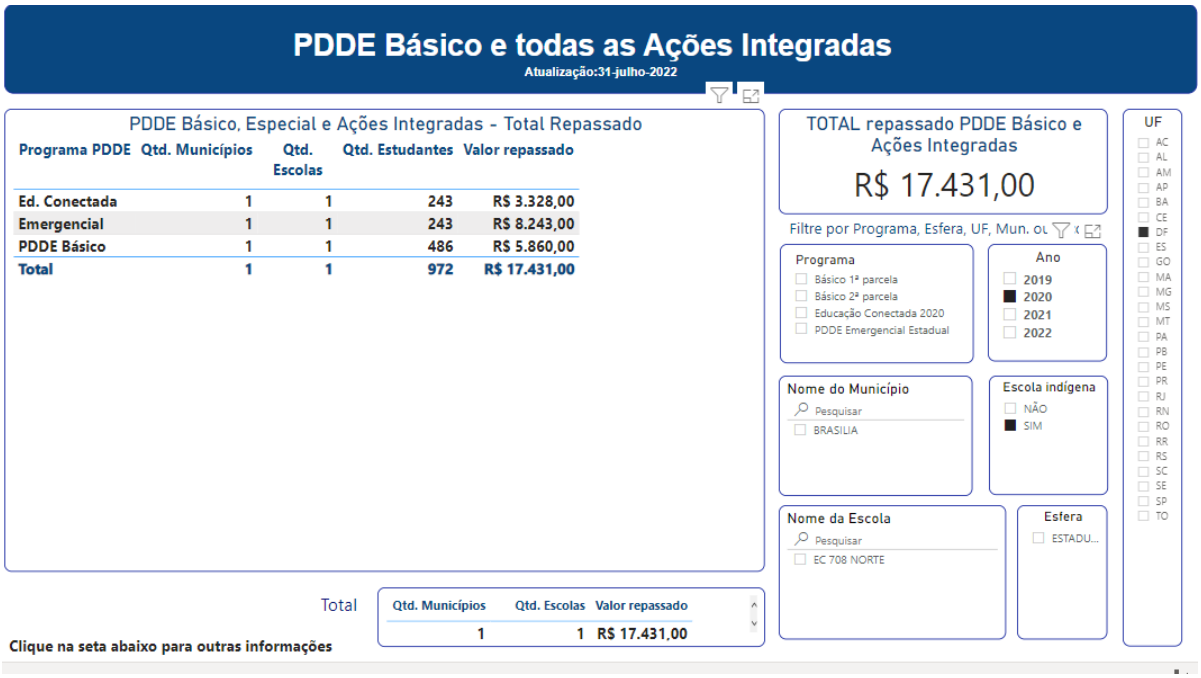
Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 18.940

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: Sem dados

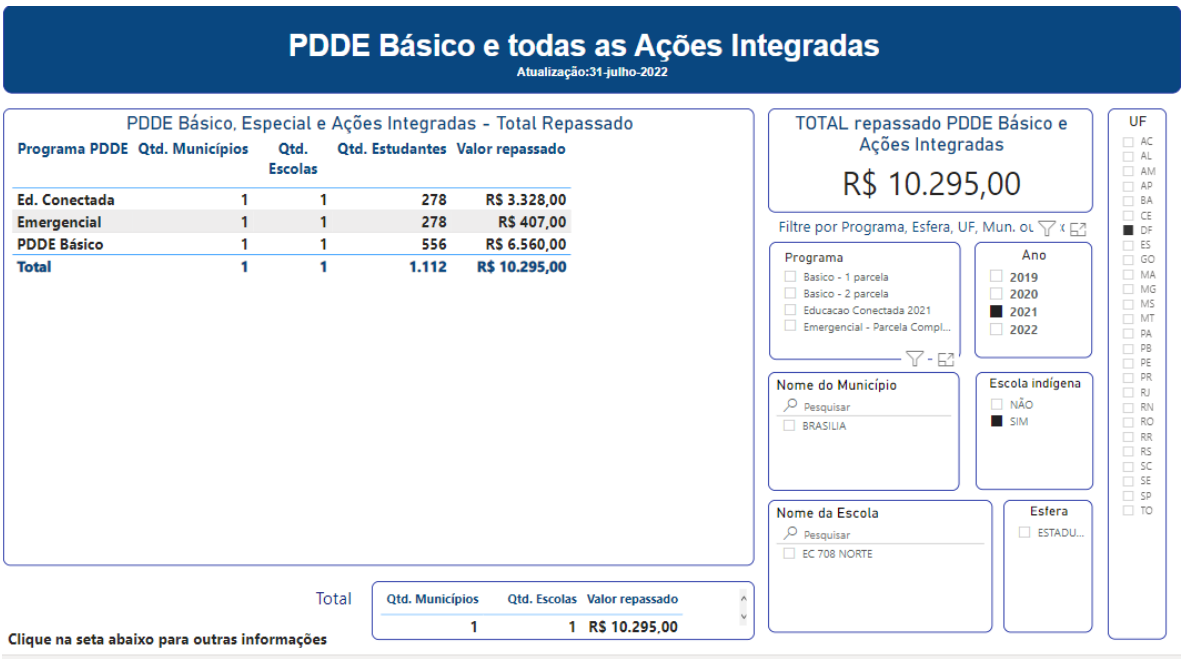
Distrito Federal – 2019:



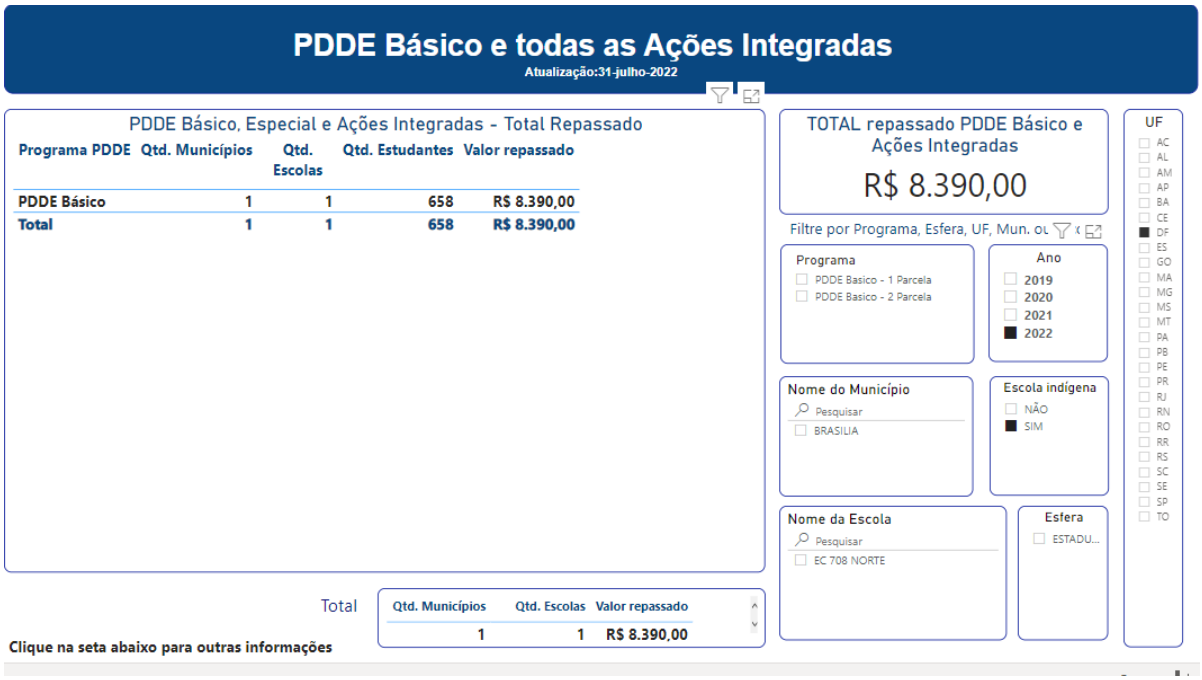
Distrito Federal – 2020:



Distrito Federal – 2021:



Distrito Federal – 2022:



O estado conta com 1 escola indígena nas esferas municipal e estadual.

100% com UEx.

Em 2022, a escola recebeu PDDE Básico 1ª parcela.

100% do recebimento da 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

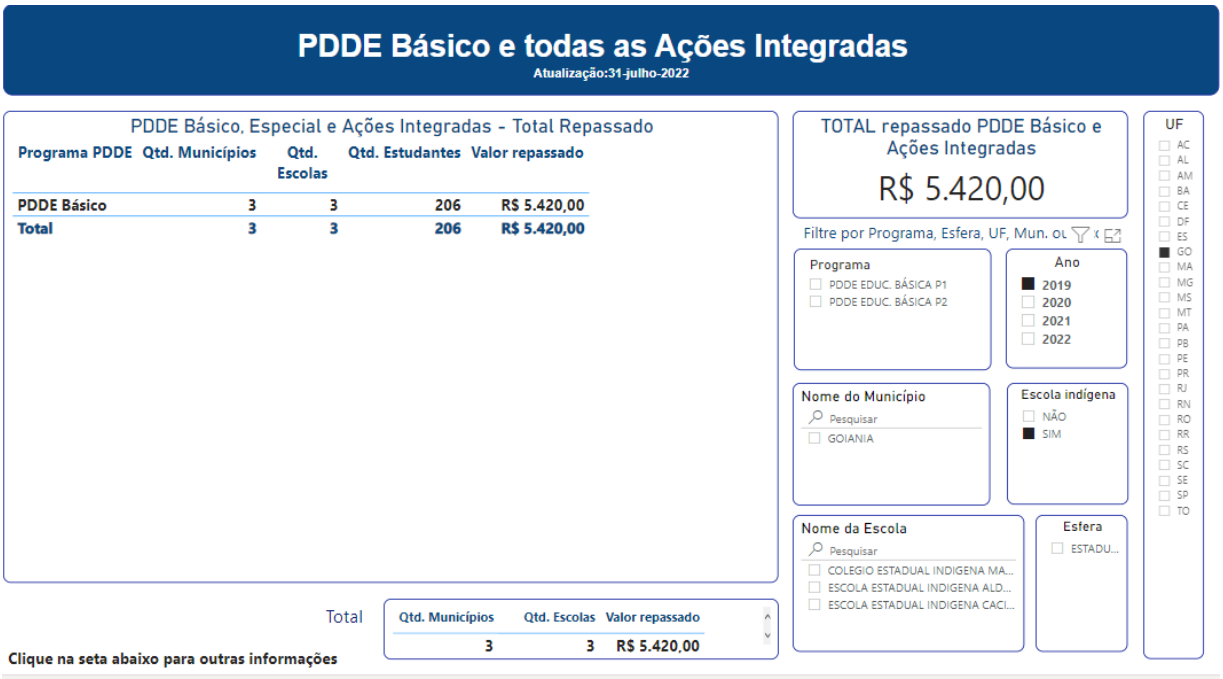
Os dados mostram que a escola recebeu orçamentos tanto do PDDE Básico, quanto das Ações integradas.

A escola aderiu em 2020 e 2021, apenas os programas Educação Conectada e Emergencial das Ações Integradas.

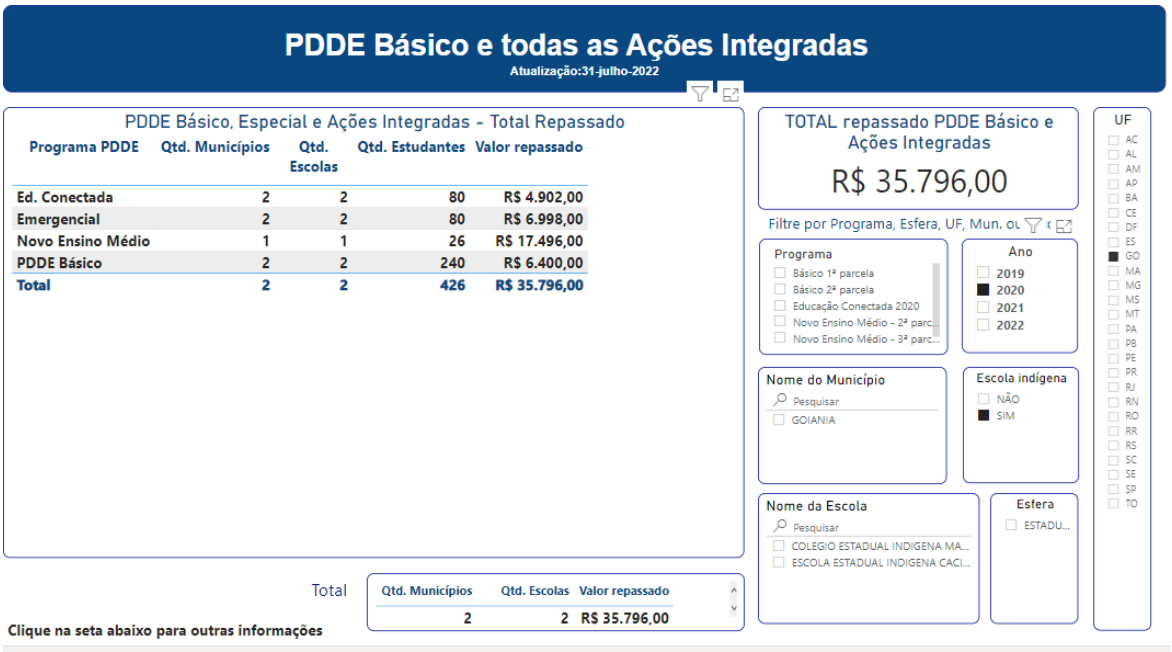
Este local, por ser considerado uma reserva indígena e não uma terra indígena, não possui uma escola indígena em sua área, logo, as crianças dessas famílias são matriculadas na rede de ensino regular, nas escolas próximas às suas residências.

Os dados de 2022 não são conclusivos.

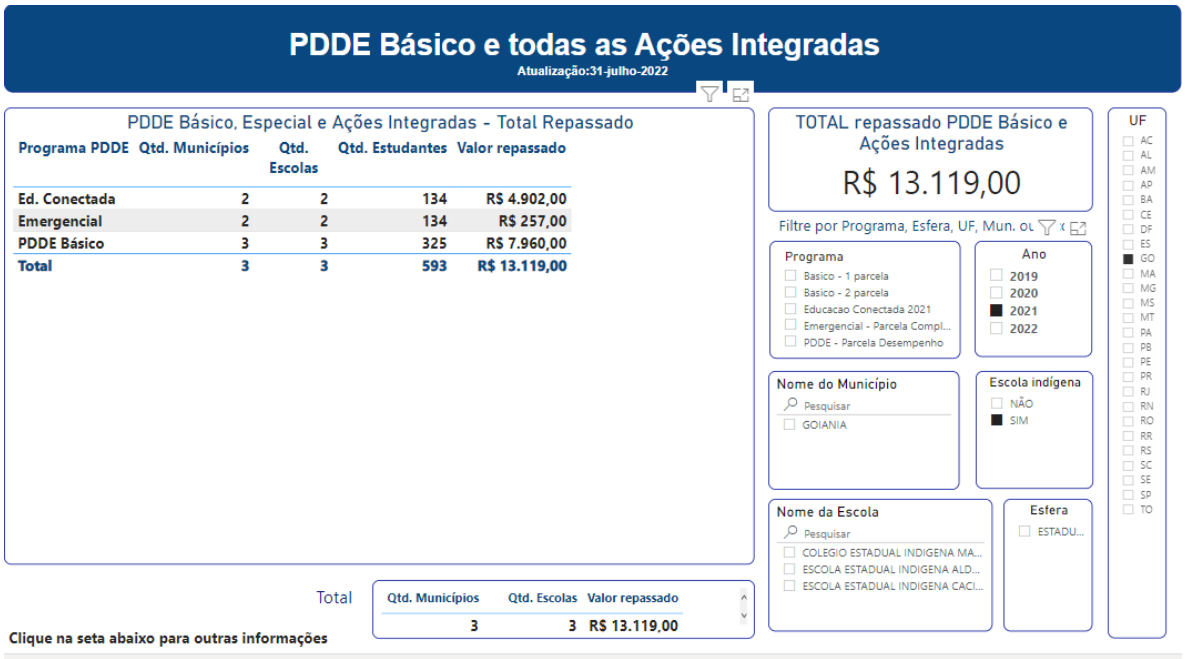
Goiás – 2019:



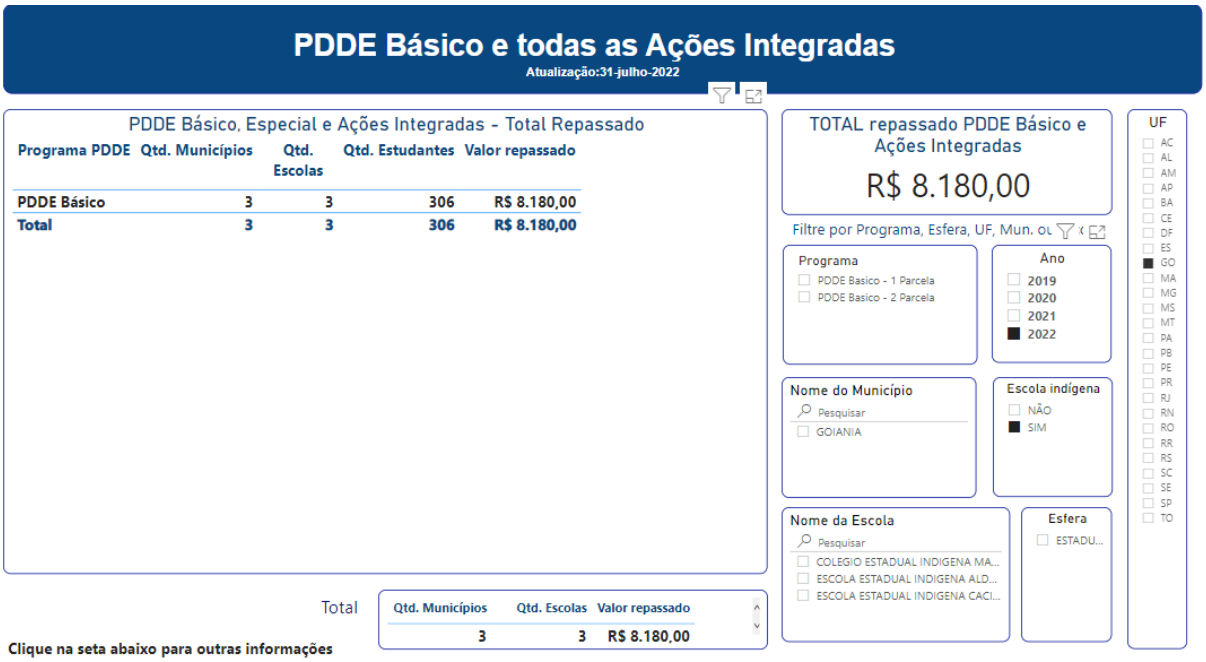
Goiás – 2020:



Goiás – 2021:



Goiás – 2022:



O estado conta com 4 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

1 escola não tem UEx.

75% escolas têm UEx.

Em 2022, 3 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

25% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

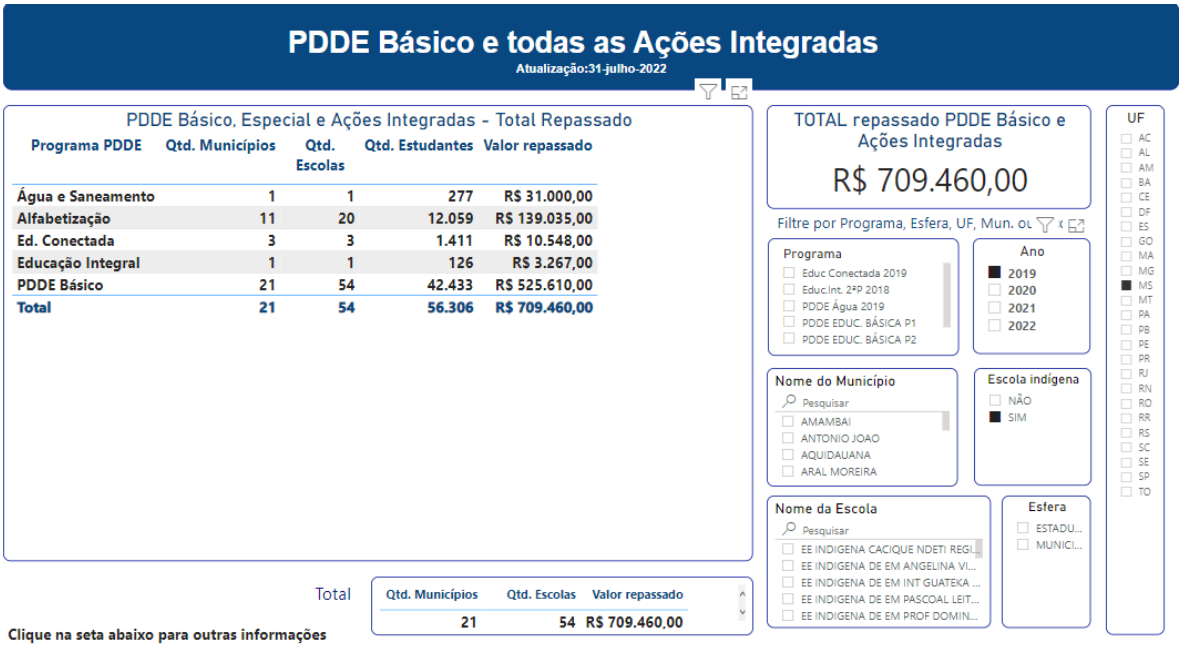
O estado conta com 4 escolas indígenas e 537 alunos no total, dados no INEP 2022.

A adesão ao PDDE Básico em 2019 se deu em 3 escolas: 2 em 2020 e 3 em 2021; e continuou em 3 em 2022.

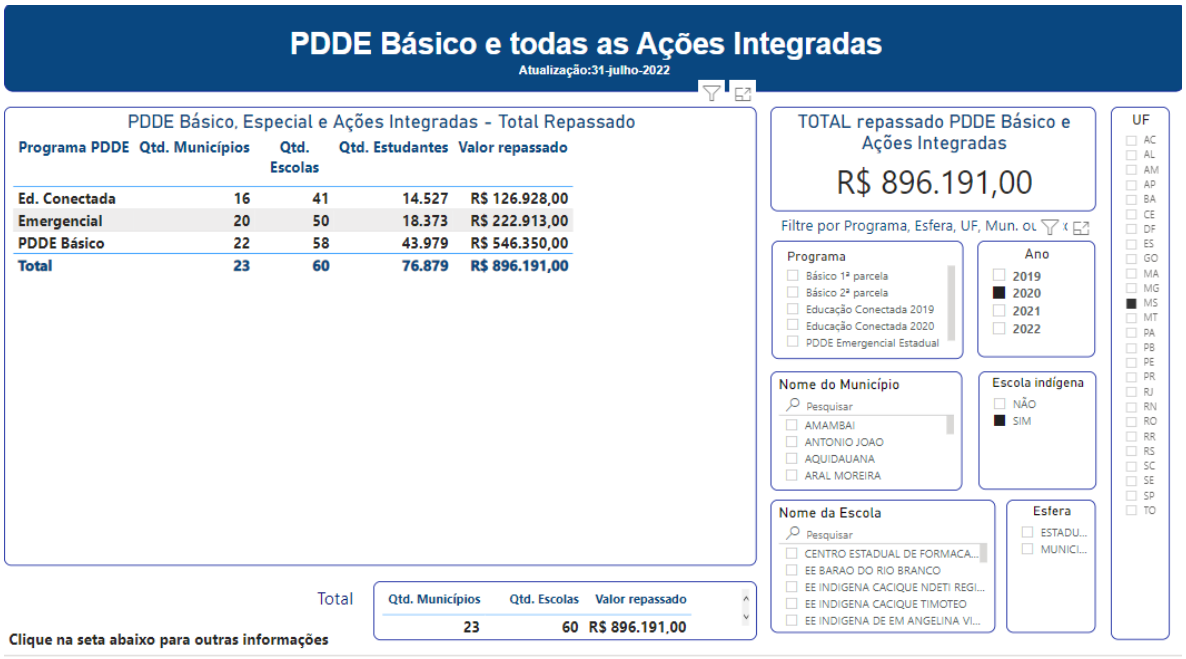
Os anos de 2019 e 2022 não trazem amostras de adesão aos Programas das Ações Integradas e 2020 e 2021, houve adesão às Ações Emergenciais e Educação Conectada de modo contínuo.

Necessita de informações sobre os motivos da não adesão em 100% das escolas, uma vez que se trata de um número baixo de escolas no estado.

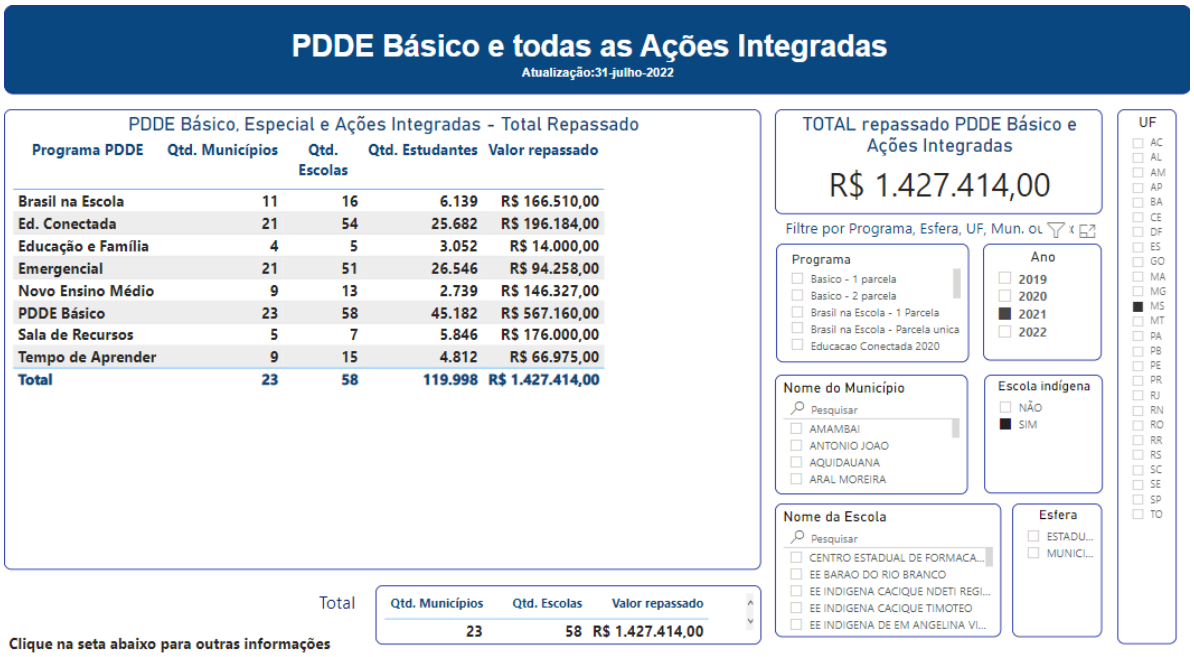
Mato Grosso do Sul – 2019:



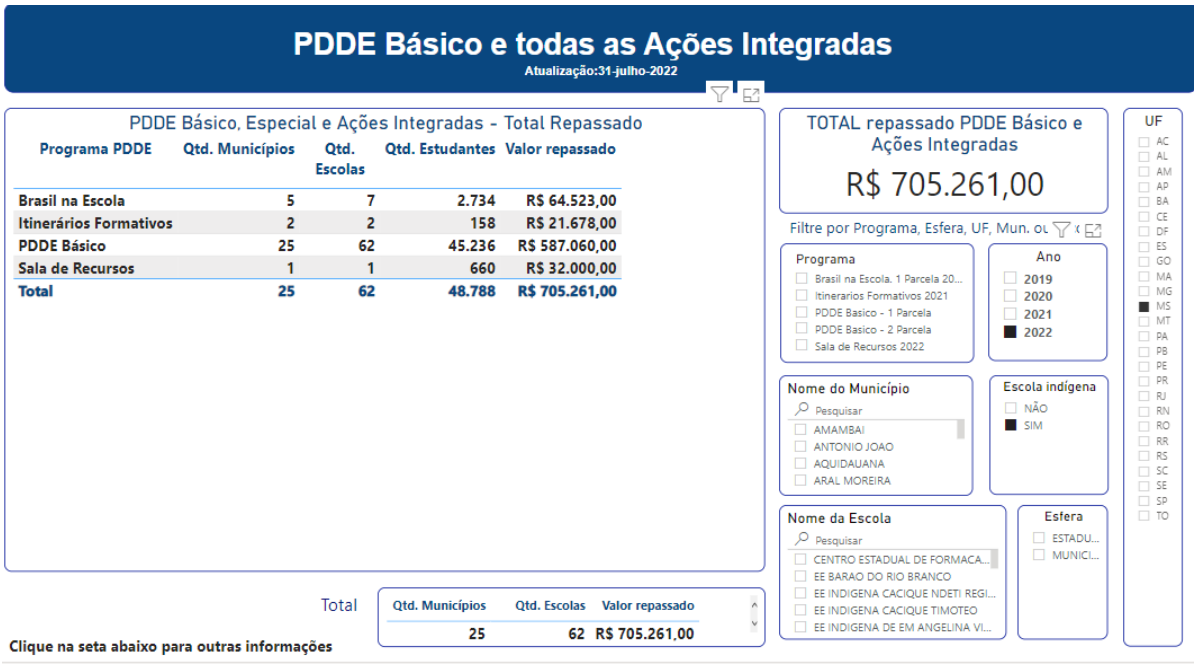
Mato Grosso do Sul – 2019:



Mato Grosso do Sul – 2019:



Mato Grosso do Sul – 2019:



O estado conta com 67 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

5 escolas não têm UEx.

92,54% escolas têm UEx.

Em 2022, 62 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

7,46% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

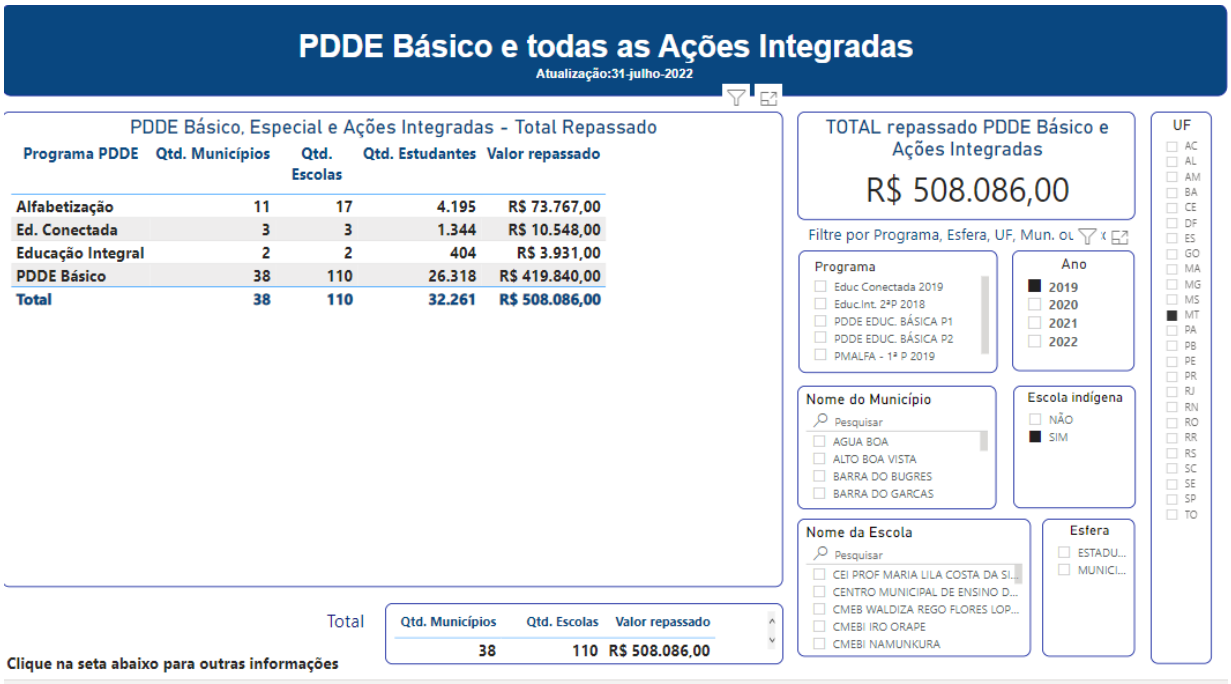
A adesão ao PDDE Básico se deu de forma crescente no decorrer dos 4 anos analisados no Painel BI, saindo em 2019 de 54 para 62 escolas contempladas. Não fizemos análise se houve o cancelamento de fornecimento de recursos para alguma escola.

Os programas das Ações Integradas tiveram uma adesão significativa em 2019 e 2021, quase a totalidade dos programas ainda vigentes em 2022 nas Ações Integradas, porém, esses dados não querem dizer que houve a adesão em todas as escolas de modo igual, mas é o Estado que mais usufruiu dos Programas das Ações Integradas.

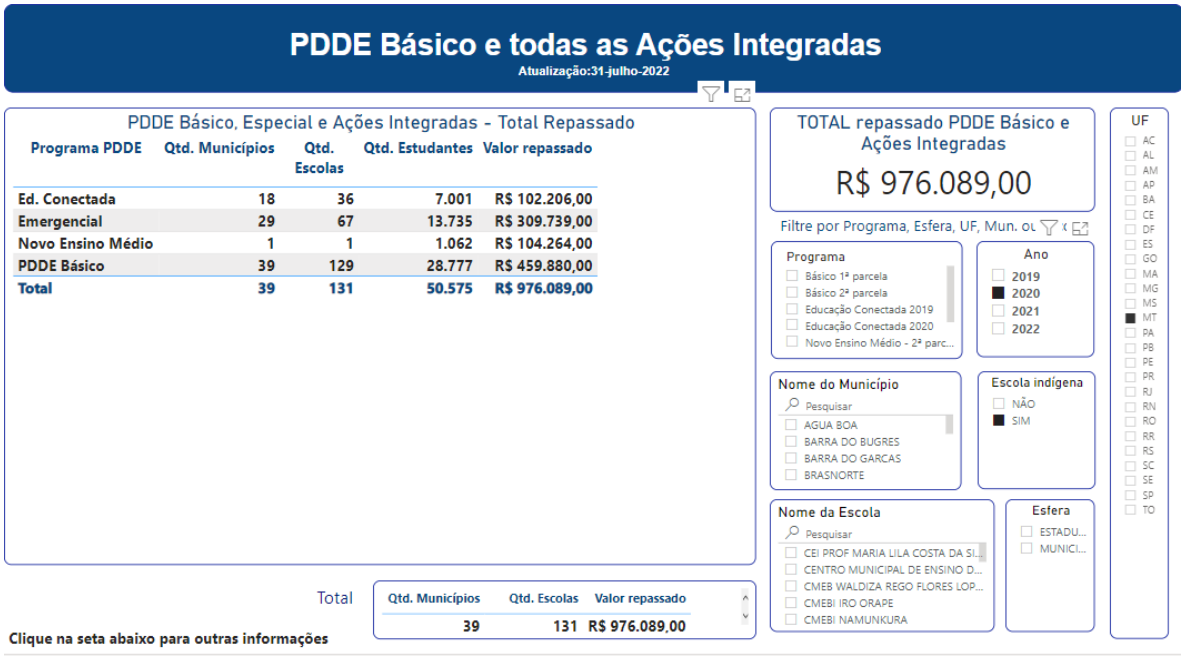
É necessária uma análise mais ampla para aprimoramento também em outras regiões do país.

Os dados de 2022 não são conclusivos.

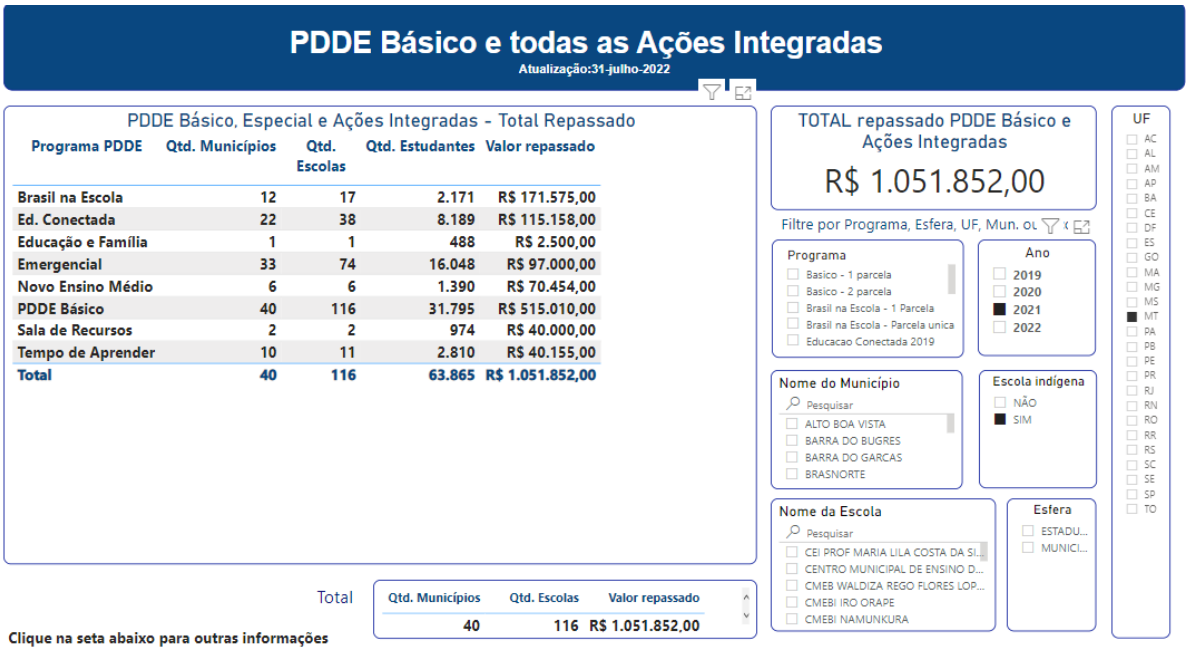
Mato Grosso – 2019:



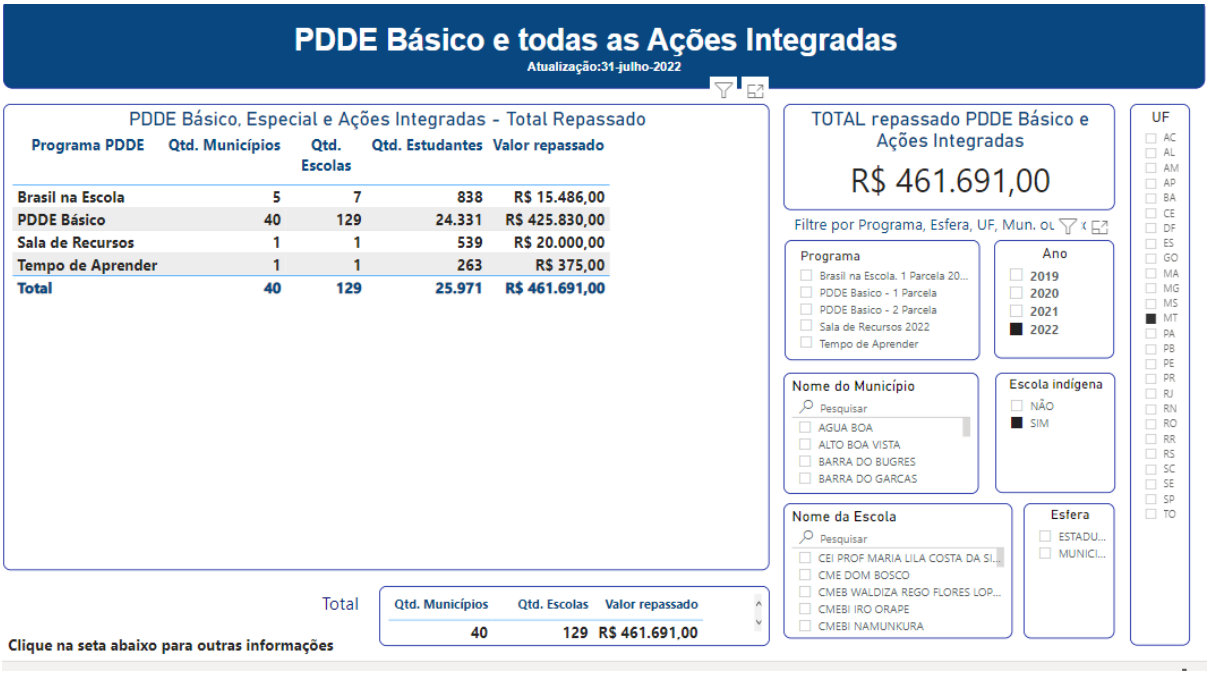
Mato Grosso – 2020:



Mato Grosso – 2021:



Mato Grosso – 2022:



O estado conta com 212 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

90 escolas não têm UEx.

57,55% escolas têm UEx.

Em 2022, 129 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

39,15% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

Os Programas das Ações Integradas tiveram adesão crescente desde 2019, com destaque para o ano de 2021.

O Programa Educação Conectada teve sua continuidade de 2019 a 2021, exceto em 2022. Porém, os dados de 2022 não são conclusivos.

O PDDE Básico teve adesão crescente no número de municípios e escolas que aderiam ao programa. Porém, o número de escolas caiu em 2021, enquanto o número de municípios foi maior em relação a 2020. O número de estudantes contemplados em 2021 também aumentou, mesmo com menor número de escolas. Não há dados sobre os motivos da baixa de escolas e aumento no número de alunos contemplados.

Resultados preliminares da região Centro-Oeste.

Em relação ao número total de escolas da Região, 37% não têm UEx, 32% das escolas receberam a totalidade dos recursos do PDDE Básico em 2022.

A Região Centro-Oeste, comporta um dos estados (Mato Grosso) com maior número de escolas indígenas no país. O índice de atendimento, principalmente o PDDE Básico são significativos, embora haja especulações sobre a precariedade de acesso às comunidades indígenas pelas secretarias regionais de educação.

As Ações Integradas, também apresentam bons números de adesão pela comunidade escolar no mesmo estado (MT), o que não acontece de modo igual para os demais estados da região.

REGIÃO NORDESTE

Número de escolas indígenas: 666

Com UEx: 493

Sem UEx: 173

26% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

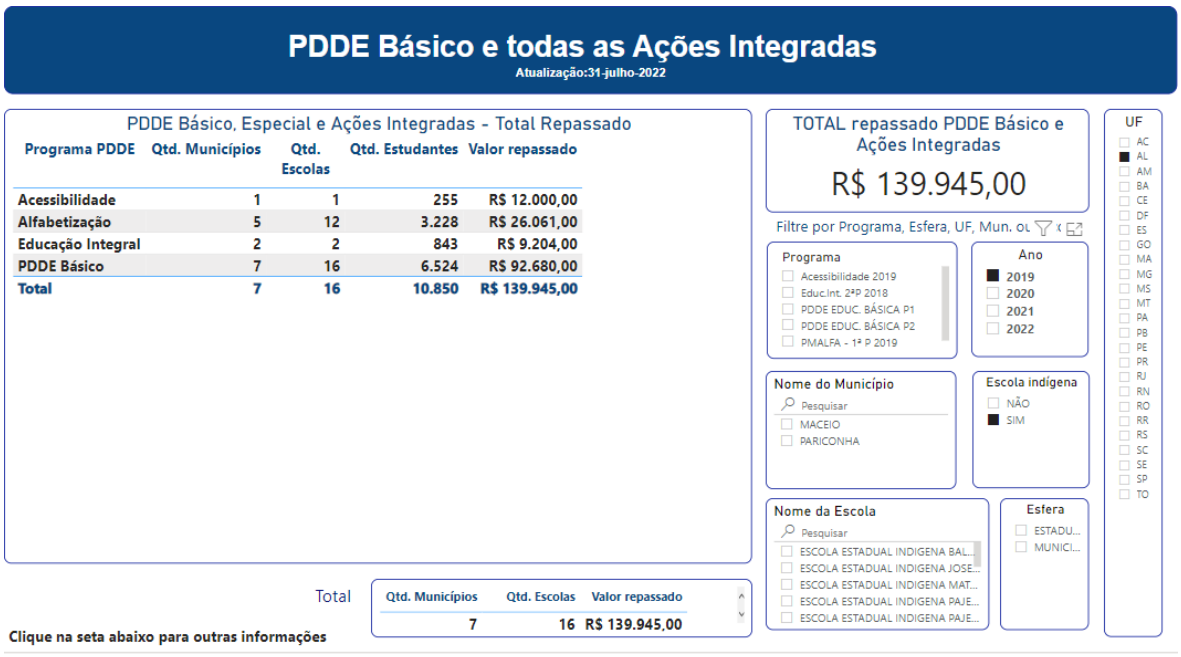
PDDE Básico, parcela 1 (2022): 460 escolas receberam

31% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

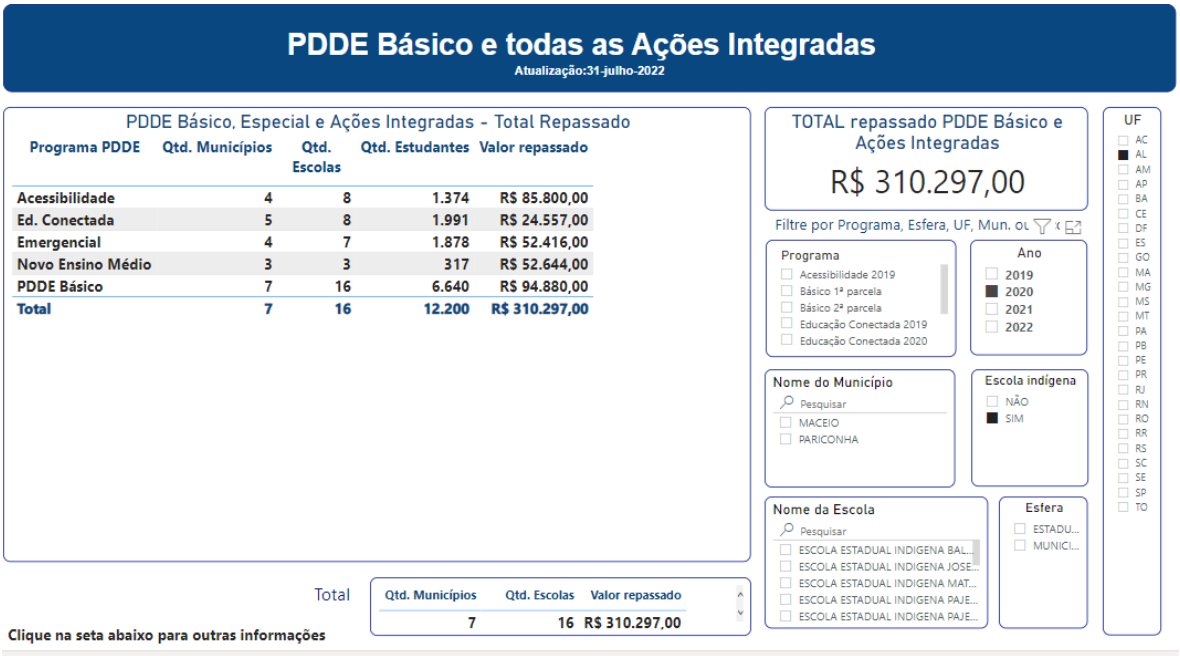
Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 12.882

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

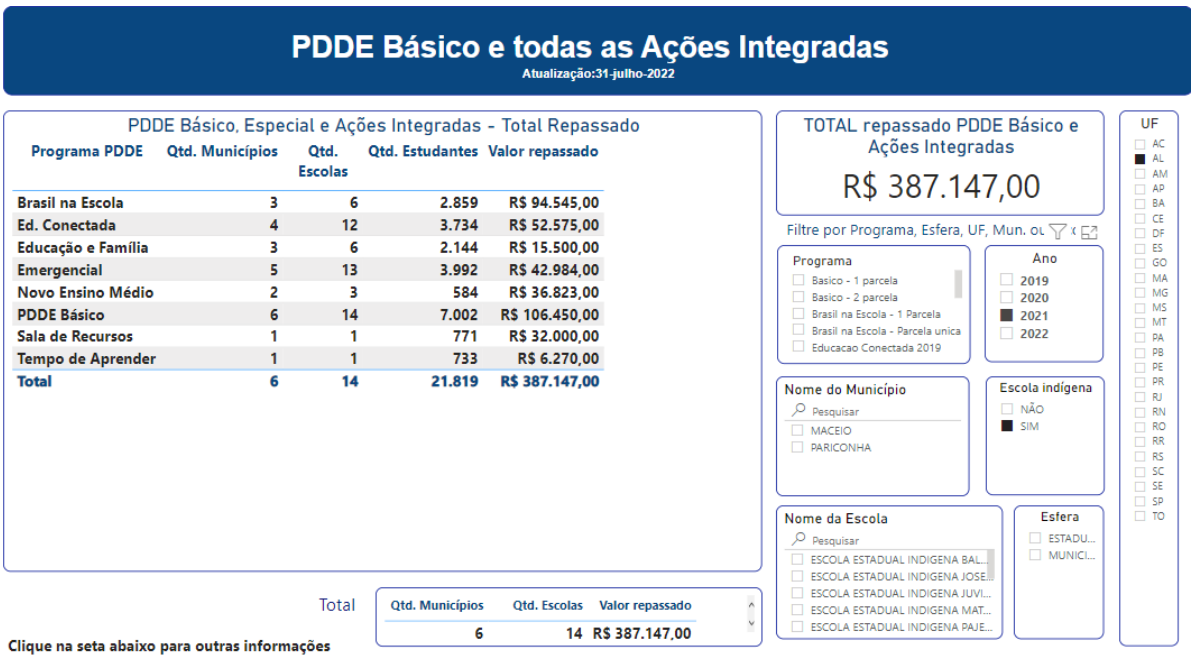
Alagoas – 2019:



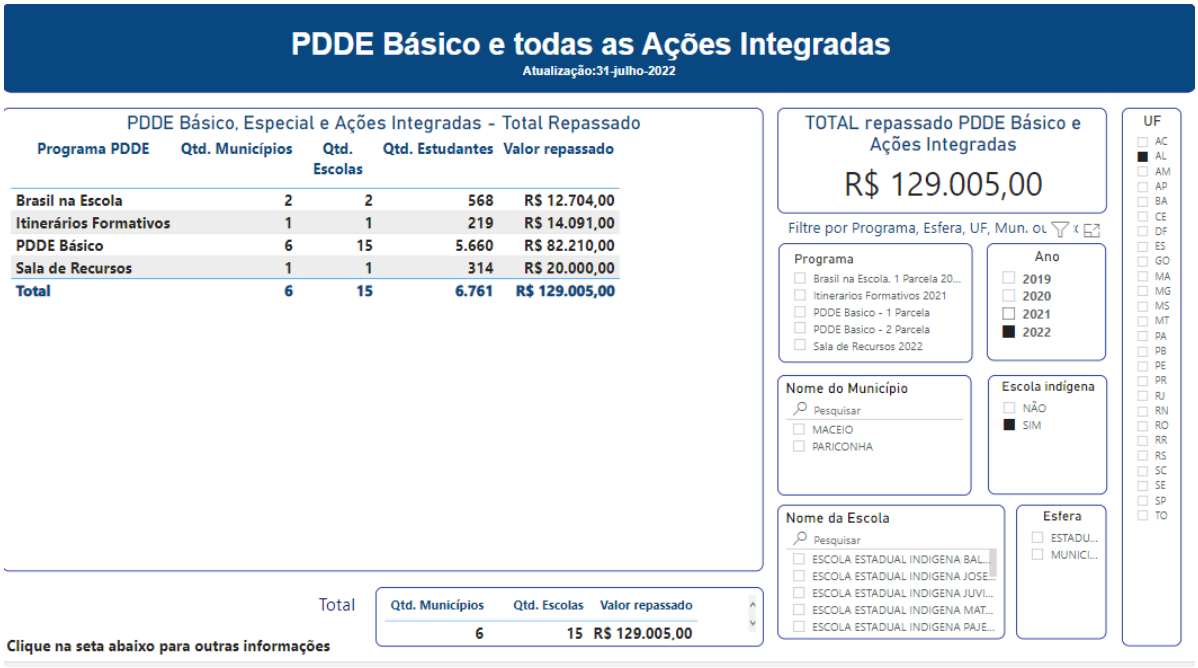
Alagoas – 2020:



Alagoas – 2021:



Alagoas – 2022:



O estado conta com 16 escolas indígenas, distribuídas nas esferas estadual e municipal.

1 escola não tem UEx.

93,75% escolas têm UEx.

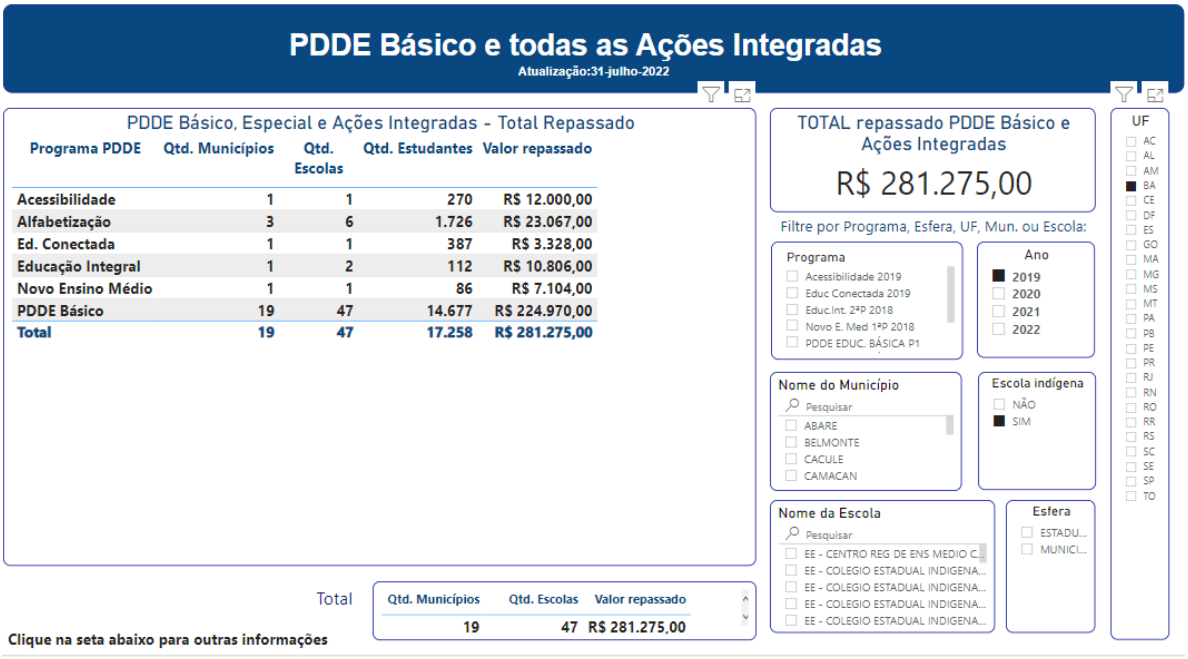
Em 2022, 15 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

6,25% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

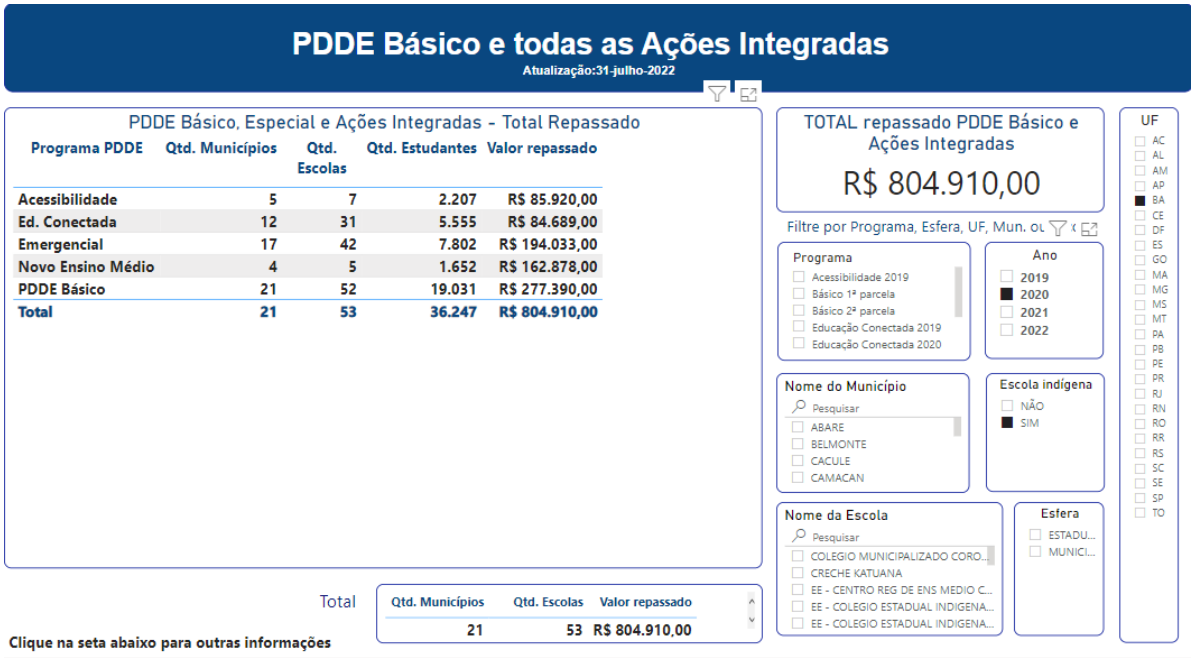
O PDDE Básico nos anos de 2019 e 2020 teve adesão de todas as escolas indígenas. Em 2021 apenas 14 escolas receberam os recursos. O Painel não traz informações sobre os motivos de 2 escolas não terem a continuidade do Programa. Em 2022, 15 escolas tiveram acesso ao programa, porém, os dados ainda não são conclusivos.

Os Programas das Ações Integradas apresentam crescimento gradativo a cada ano na adesão dos diferentes programas. As escolas que aderiram aos programas são variadas e não têm uma continuidade.

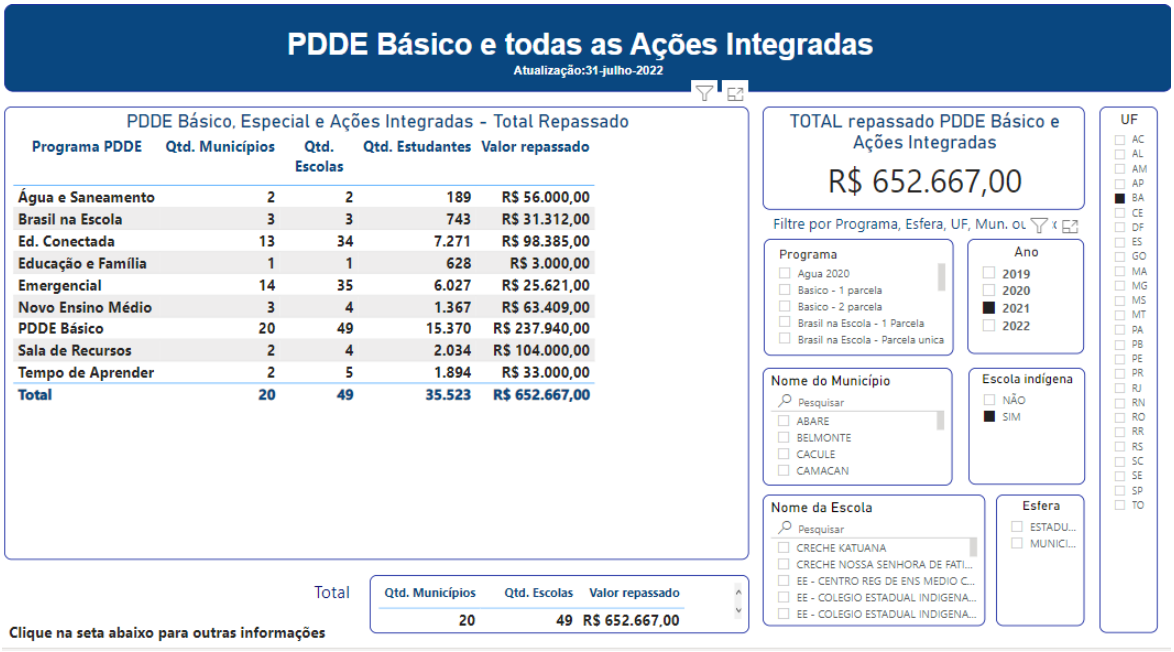
Bahia – 2019:



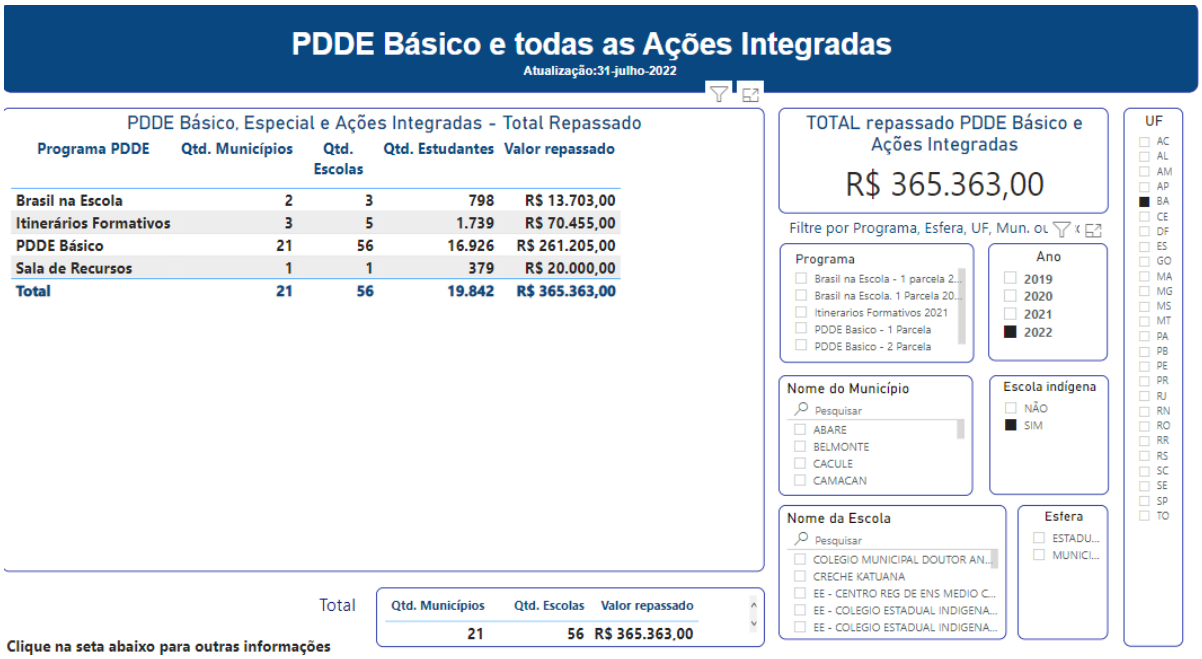
Bahia – 2020:



Bahia – 2021:



Bahia – 2022:



O estado conta com 69 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

16 escolas não têm UEx.

76,81 escolas têm UEx.

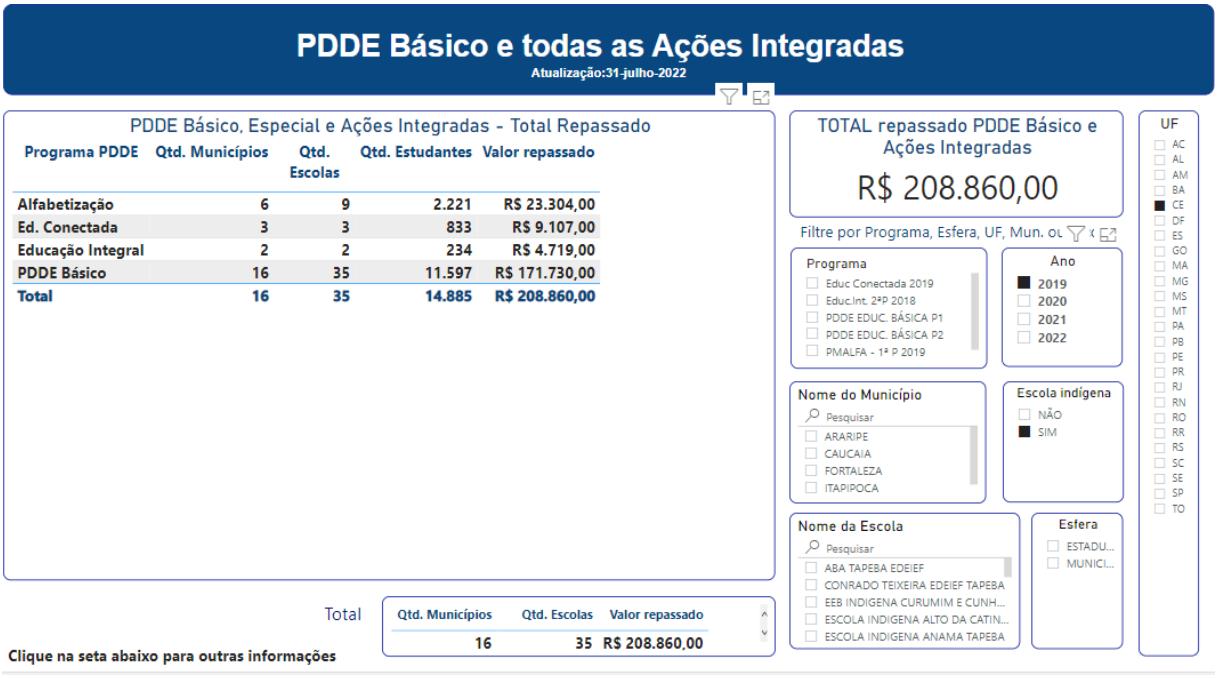
Em 2022, 55 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

5,80% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

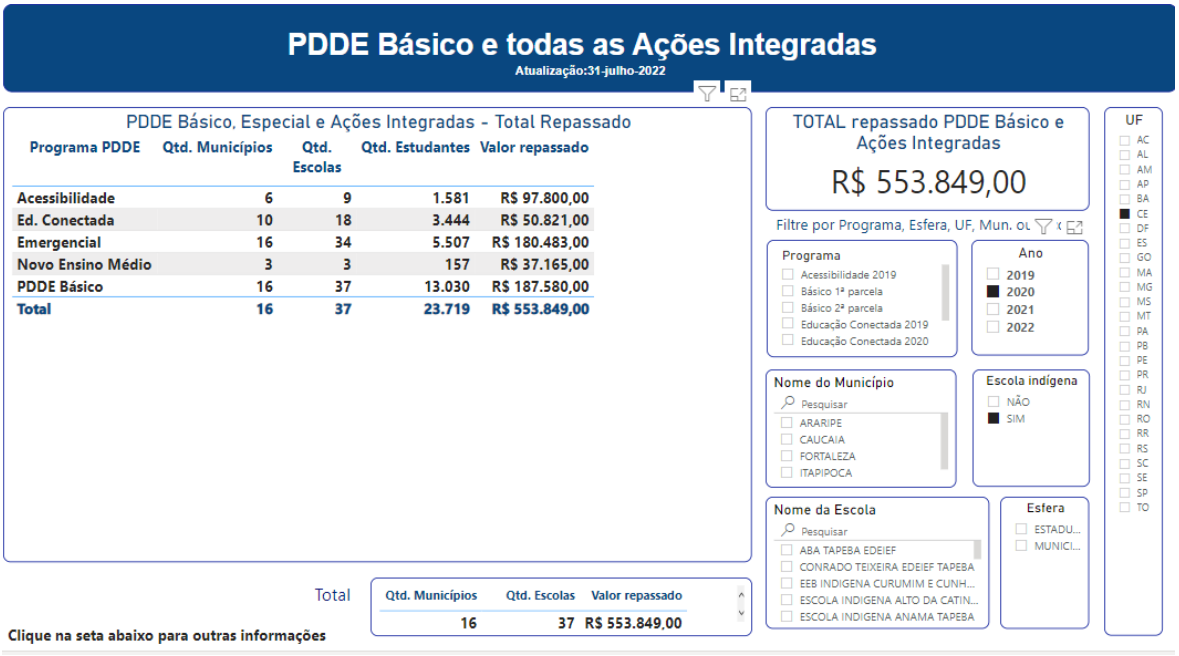
O estado conta com 69 escolas indígenas e mais da metade das escolas indígenas aderiram ao PDDE Básico desde 2019 de forma crescente, respectivamente a cada ano, exceto em 2021. Até a primeira parcela de pagamento em 2022, das 69 escolas, 59 receberam o pagamento.

As Ações Integradas também apresentam um número significativo de adesão pelas escolas, ainda que de modo variado e baixo, o número de escolas que receberam, exceto nos Programas de Educação Conectada e Emergencial, que apresentam dados significativos das adesões.

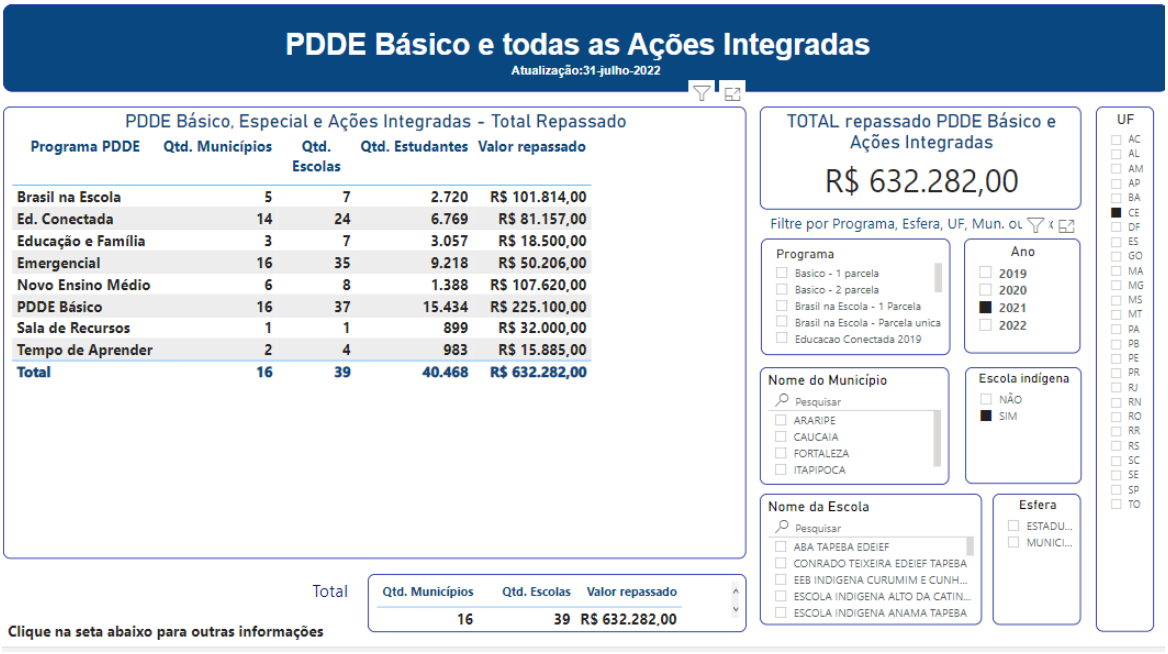
Ceará – 2019:



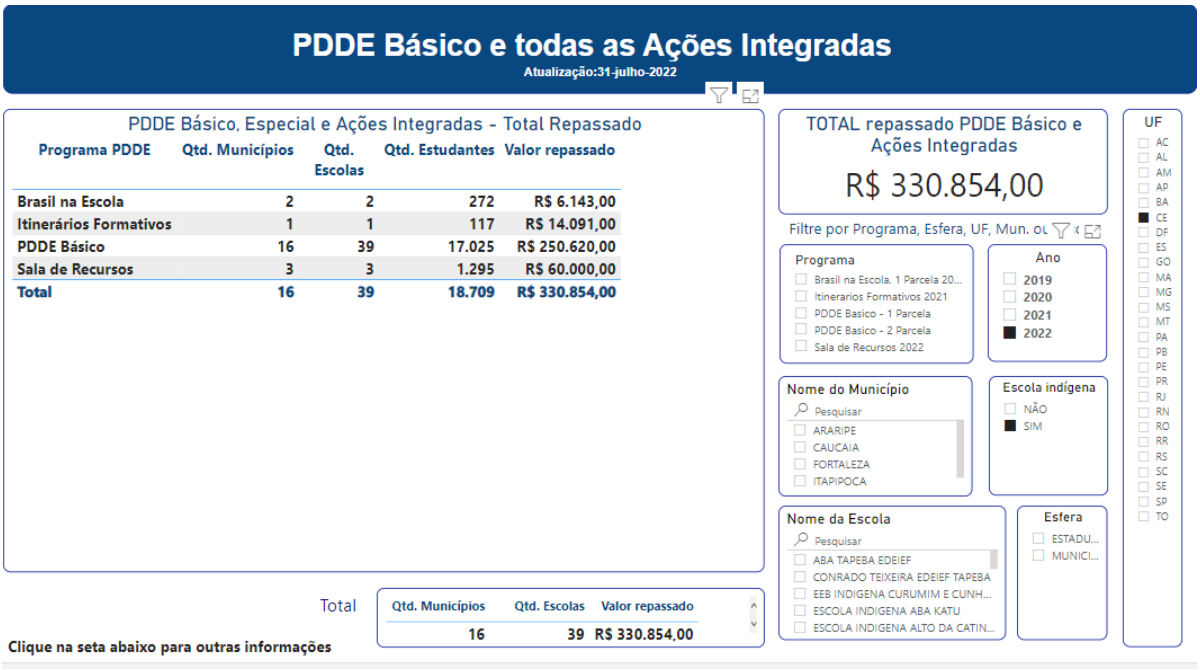
Ceará – 2020:


PDDE Básico e todas as Ações Integradas
Atualização:31-julho-2022
PDDE Básico, Especial e Ações Integradas - Total Repassado
Programa PDDE | Qtd. Municípios | Qtd. Escolas | Qtd. Estudantes | Valor repassado
Acessibilidade | 6 | 9 | 1.581 | R$ 97.800,00
Ed. Conectada | 10 | 18 | 3.444 | R$ 50.821,00
Emergencial | 16 | 34 | 5.507 | R$ 180.483,00
Novo Ensino Médio | 3 | 3 | 157 | R$ 37.165,00
PDDE Básico | 16 | 37 | 13.030 | R$ 187.580,00
Total | 16 | 37 | 23.719 | R$ 553.849,00
TOTAL repassado PDDE Básico e Ações Integradas
R$ 553.849,00
Filtre por Programa, Esfera, UF, Mun. ou
Programa
Acessibilidade 2019
Básico 1ª parcela
Básico 2ª parcela
Educação Conectada 2019
Educação Conectada 2020
Ano
2019
2020
2021
2022
Nome do Município
Pesquisar
ARARIPE
CAUCAIA
FORTALEZA
ITAPIPOCA
Escola indígena
NÃO
SIM
Nome da Escola
Pesquisar
ABA TAPEBA EDEIEF
CONRADO TEIXEIRA EDEIEF TAPEBA
EEB INDIGENA CURUMIM E CUNH...
ESCOLA INDIGENA ALTO DA CATIN...
ESCOLA INDIGENA ANAMA TAPEBA
Esfera
ESTADU...
MUNICI...
UF
AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO
Total
Qtd. Municípios | Qtd. Escolas | Valor repassado
16 | 37 | R$ 553.849,00
Clique na seta abaixo para outras informações

Ceará – 2021:


PDDE Básico e todas as Ações Integradas
Atualização:31-julho-2022
PDDE Básico, Especial e Ações Integradas - Total Repassado
Programa PDDE | Qtd. Municípios | Qtd. Escolas | Qtd. Estudantes | Valor repassado
Brasil na Escola | 5 | 7 | 2.720 | R$ 101.814,00
Ed. Conectada | 14 | 24 | 6.769 | R$ 81.157,00
Educação e Família | 3 | 7 | 3.057 | R$ 18.500,00
Emergencial | 16 | 35 | 9.218 | R$ 50.206,00
Novo Ensino Médio | 6 | 8 | 1.388 | R$ 107.620,00
PDDE Básico | 16 | 37 | 15.434 | R$ 225.100,00
Sala de Recursos | 1 | 1 | 899 | R$ 32.000,00
Tempo de Aprender | 2 | 4 | 983 | R$ 15.885,00
Total | 16 | 39 | 40.468 | R$ 632.282,00
TOTAL repassado PDDE Básico e Ações Integradas
R$ 632.282,00
Filtre por Programa, Esfera, UF, Mun. ou
Programa
Basico - 1 parcela
Basico - 2 parcela
Brasil na Escola - 1 Parcela
Brasil na Escola - Parcela unica
Educacao Conectada 2019
Ano
2019
2020
2021
2022
Nome do Município
Pesquisar
ARARIPE
CAUCAIA
FORTALEZA
ITAPIPOCA
Escola indígena
NÃO
SIM
Nome da Escola
Pesquisar
ABA TAPEBA EDEIEF
CONRADO TEIXEIRA EDEIEF TAPEBA
EEB INDIGENA CURUMIM E CUNH...
ESCOLA INDIGENA ALTO DA CATIN...
ESCOLA INDIGENA ANAMA TAPEBA
Esfera
ESTADU...
MUNICI...
UF
AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO
Total
Qtd. Municípios | Qtd. Escolas | Valor repassado
16 | 39 | R$ 632.282,00
Clique na seta abaixo para outras informações

Ceará – 2022:



O estado tem 47 escolas indígenas, nas esferas estadual e municipal.

1 escola não tem UEx.

97,76% escolas têm UEx.

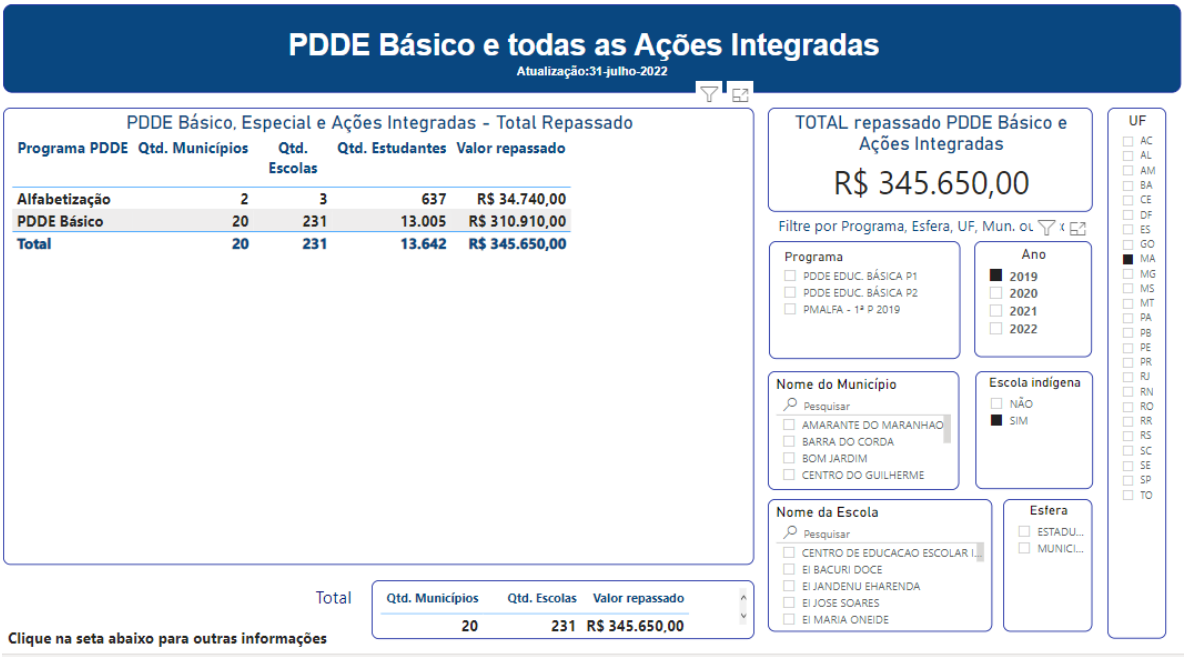
Em 2022, 39 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

17,2% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do Estado.

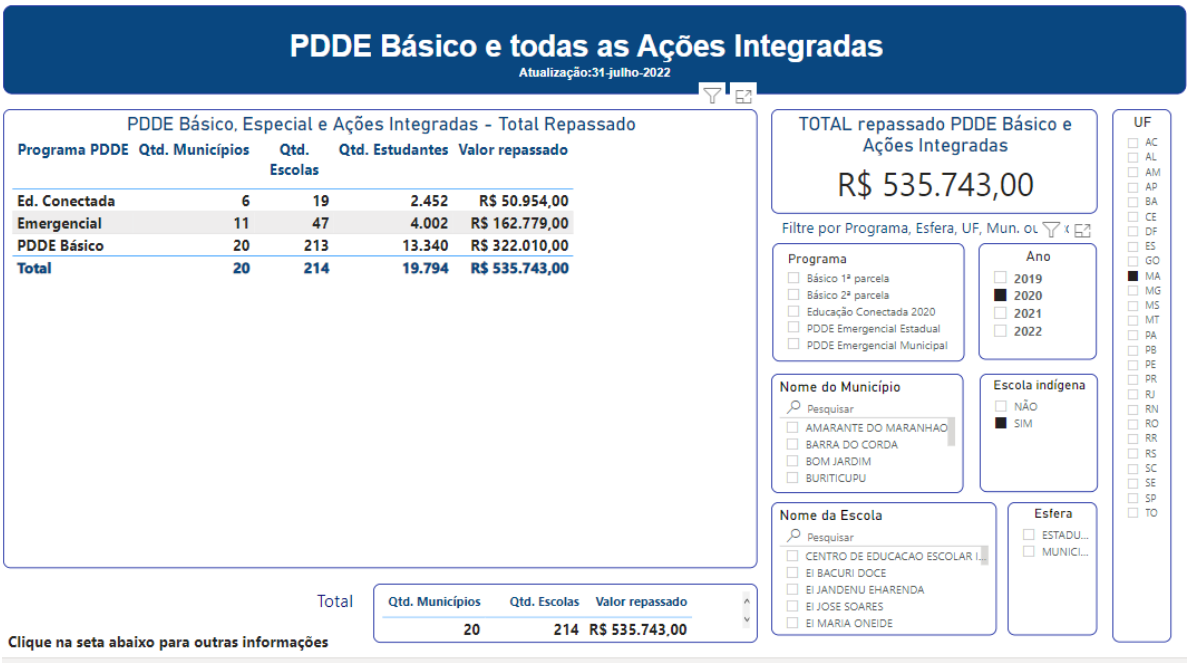
O PDDE Básico teve aumento gradativo no número de escolas que aderiram ao programa, o número de municípios não alterou nos 4 anos da análise. Para 2022, embora os dados ainda sejam incompletos, 7 escolas não foram contempladas com o Programa. Não há dados sobre inadimplência de escolas.

O número de escolas que aderiram a um ou mais programas das Ações Integradas é bastante baixo no decorrer dos anos, com destaque para os Programas: Emergencial e Educação Conectada, que tiveram adesão significativa no número de escolas.

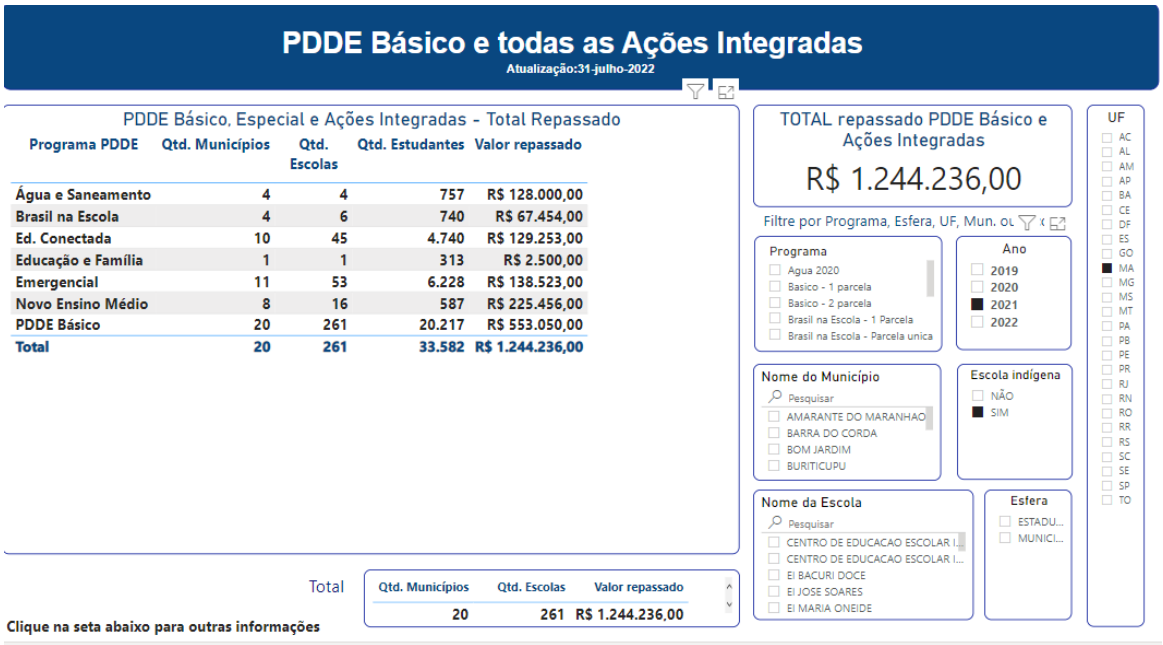
Maranhão – 2019:



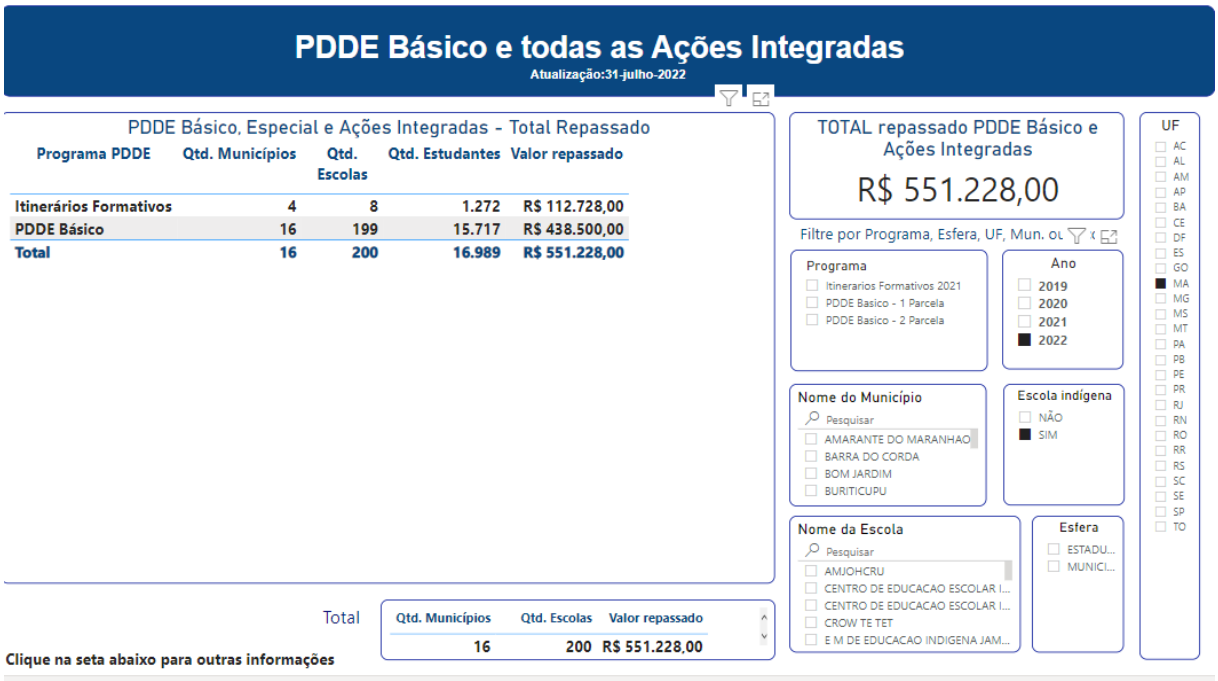
Maranhão – 2020:



Maranhão – 2021:



Maranhão – 2022:



O estado conta com 338 escolas indígenas distribuídas nas esferas Estadual e Municipal de ensino.

108 escolas não têm UEx.

68,5% escolas têm UEx,

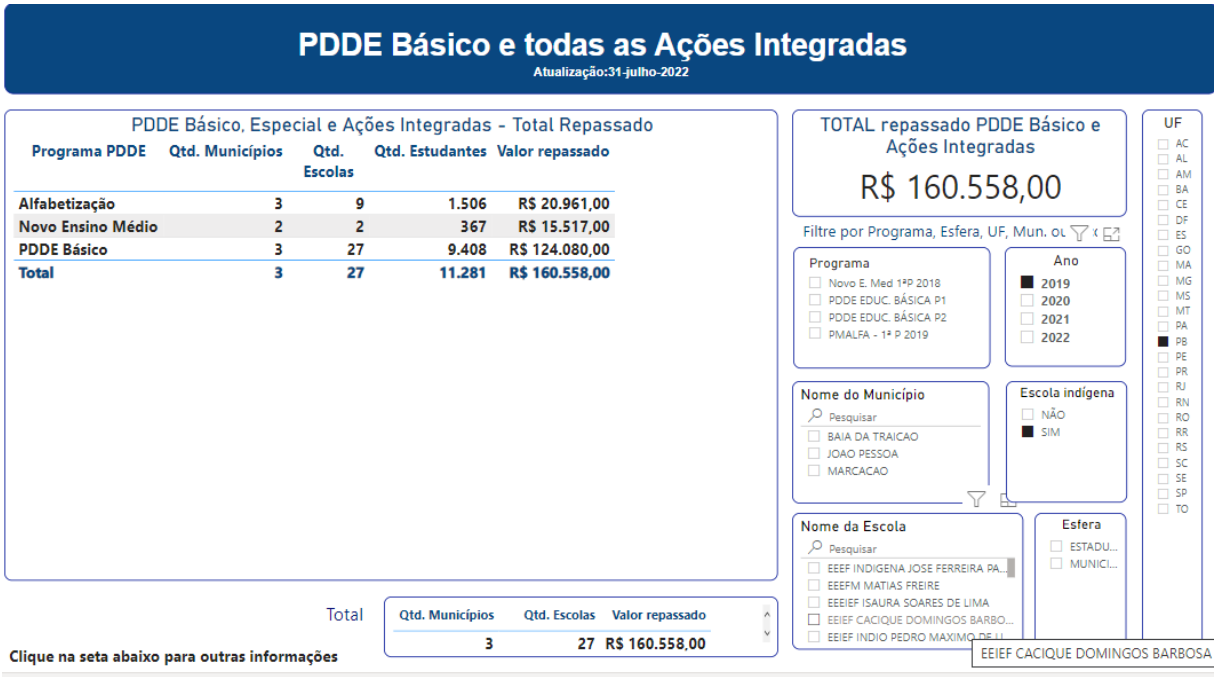
Em 2022, 199 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

41,12% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

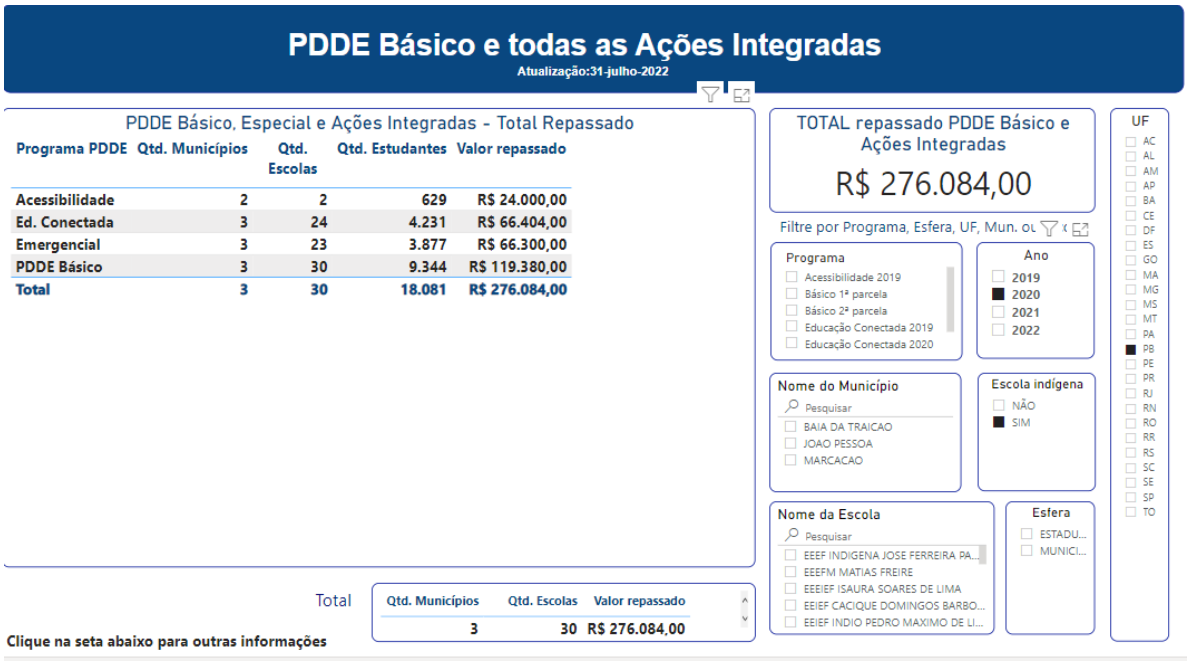
A adesão ao PDDE Básico se deu em 20 municípios nos anos de 2019/2020/2021, porém, o número de escolas não foi igual entre os anos. O ano de 2020 teve 18 escolas que não receberam os valores do PDDE Básico em relação a 2019. Em 2021 teve o aumento de 48 escolas em relação a 2020, porém, não há dados se houve o retorno de escolas ou se novas escolas aderiram ao programa.

O ano de 2022 ainda é inconclusivo.

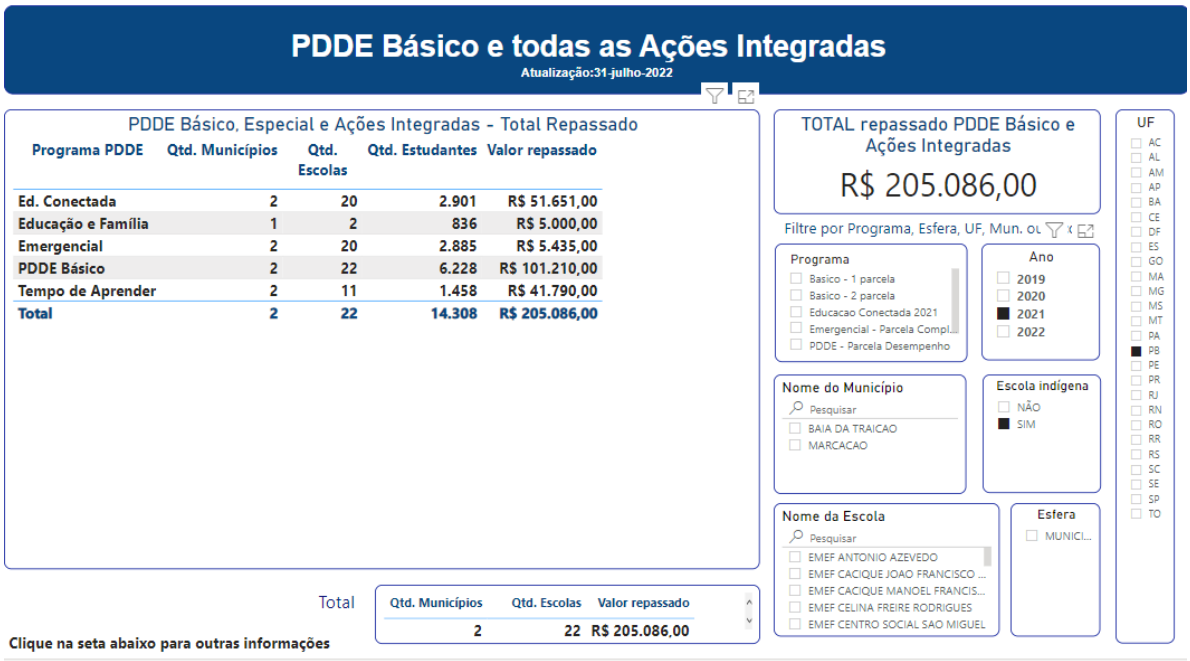
Paraíba – 2019:



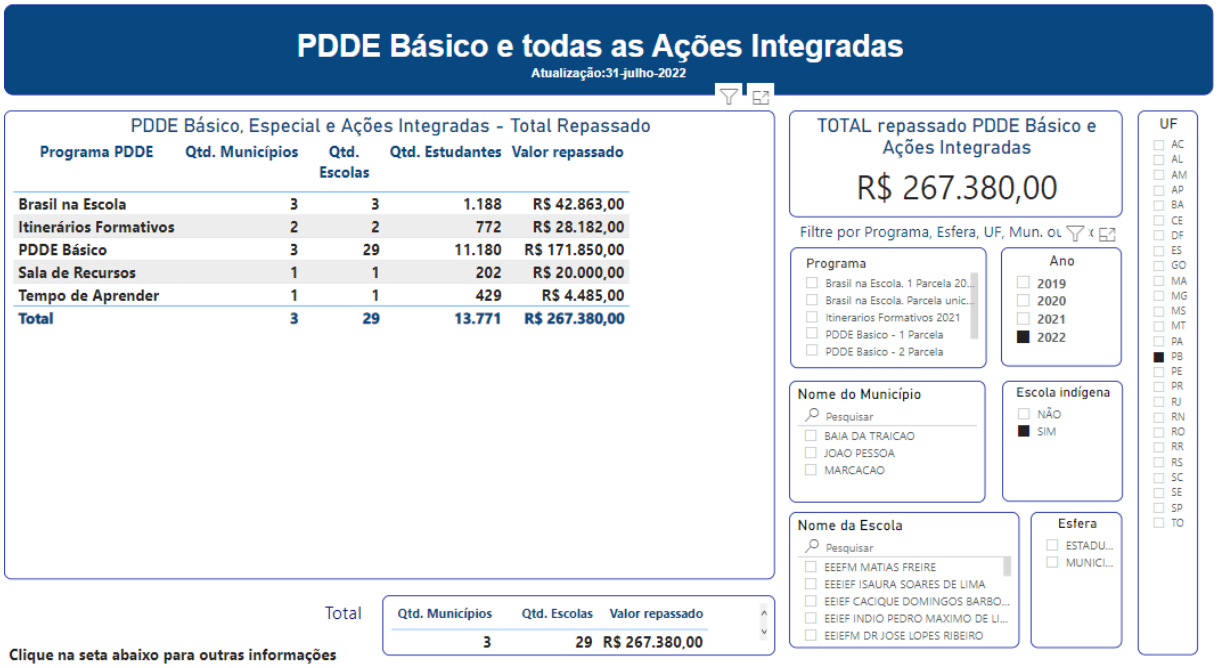
Paraíba – 2020:



Paraíba – 2021:



Paraíba – 2022:



O estado possui nas esferas estadual e municipal 34 escolas indígenas.

100% das escolas possuem UEx.

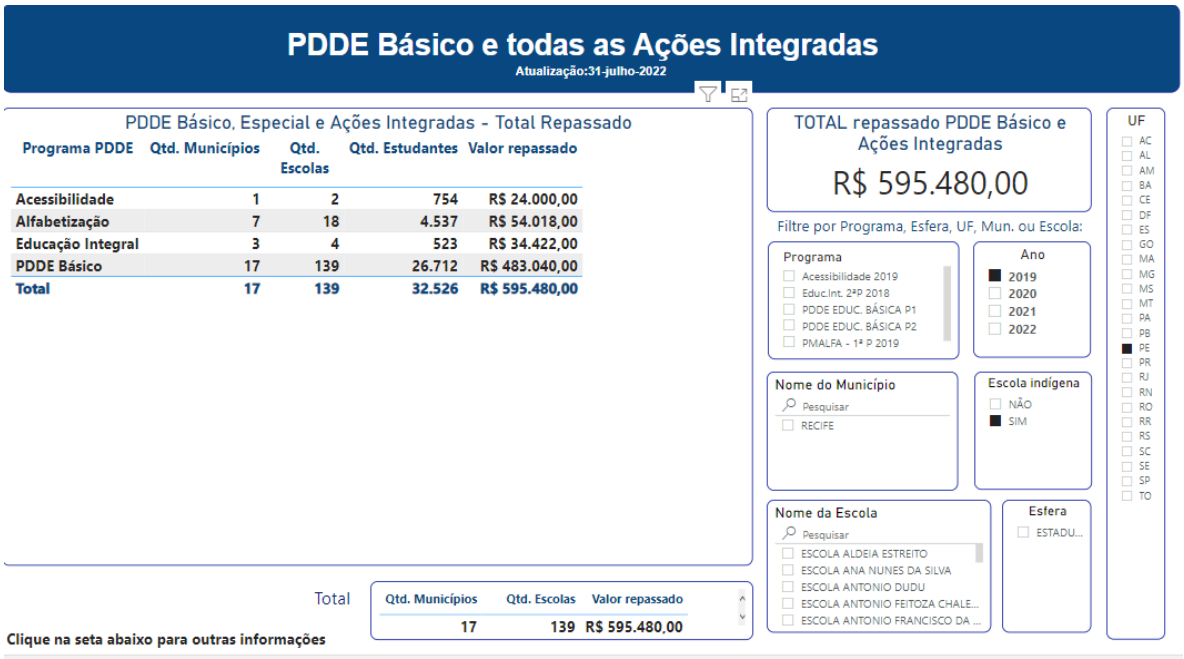
Em 2022, 29 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

14,71% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

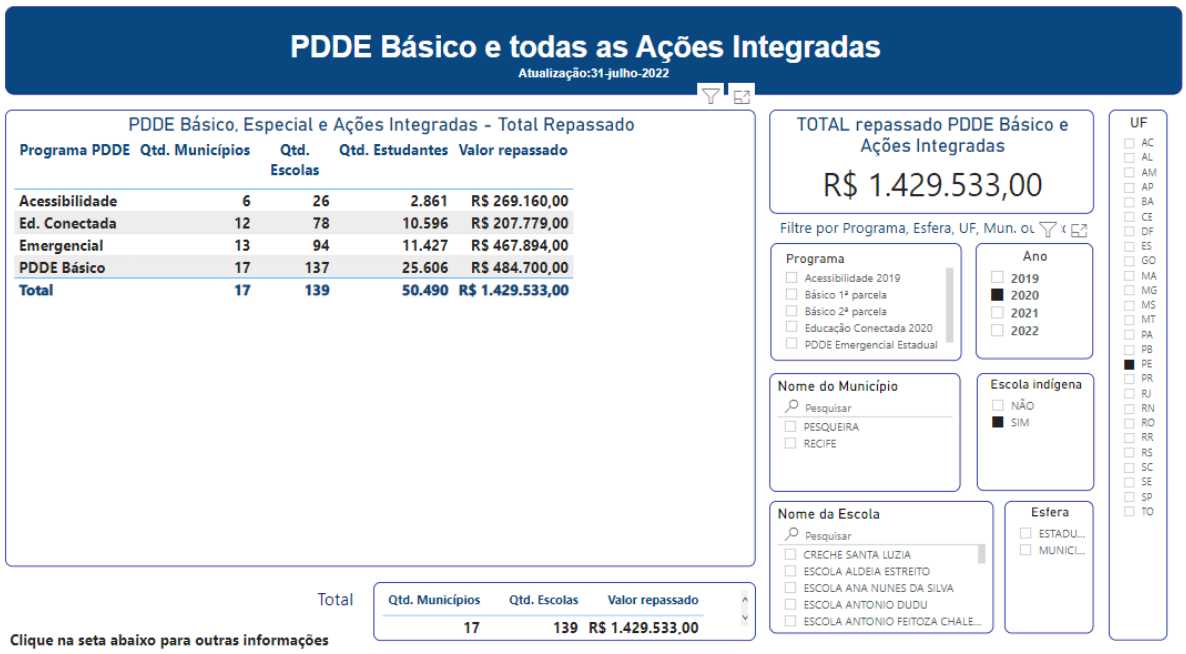
O PDDE Básico apresenta um aumento gradativo até 2021, quando acontece uma baixa de 8 escolas e 1 município que deixou de receber os repasses do Programa, não há dados, se por inadimplência ou outro motivo. Em 2022 a adesão volta a ser significativa, porém, ainda sem a totalidade das escolas.

Assim como nos outros estados da Região o número de Programas das Ações Integradas aderido pelas escolas é baixo e concentrado na Educação Conectada.

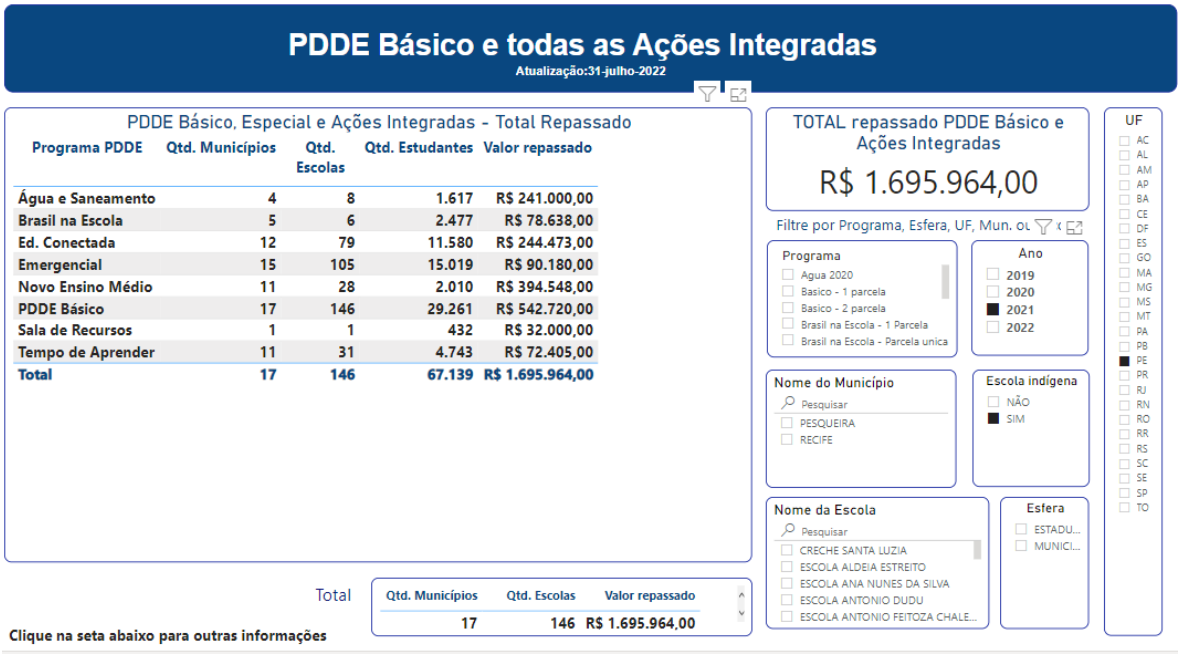
Pernambuco – 2019:



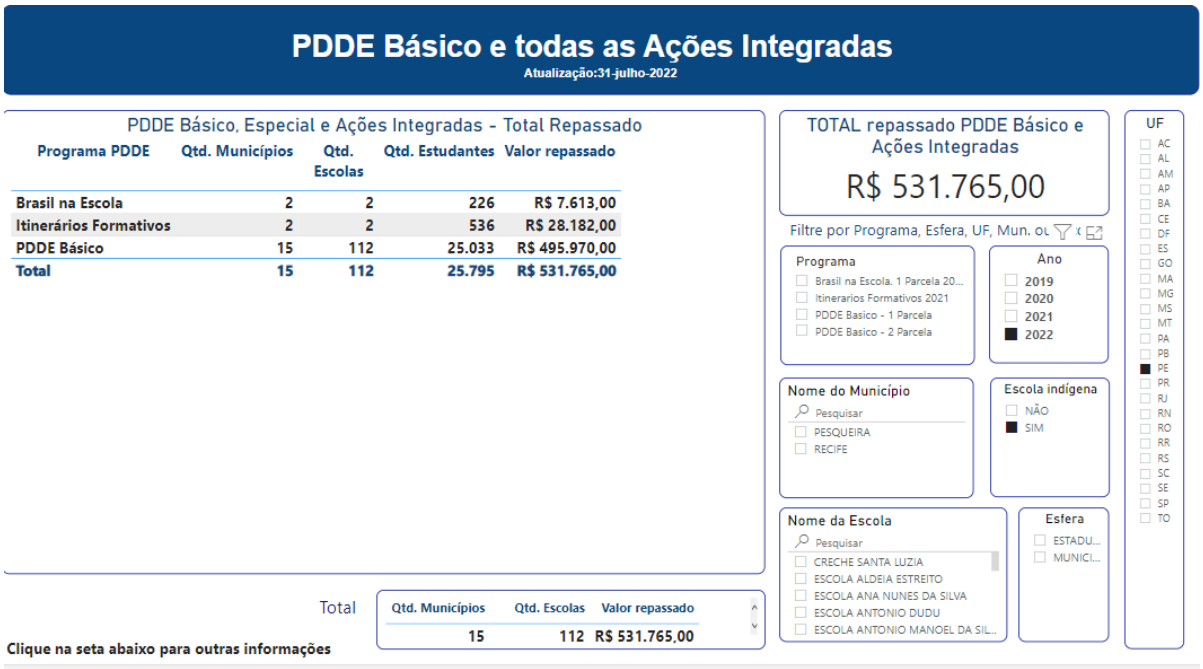
Pernambuco – 2020:



Pernambuco – 2021:



Pernambuco – 2022:



O estado conta com 148 escolas indígenas nas esferas municipal e estadual.

44 escolas não têm UEx.

70,27% escolas têm UEx.

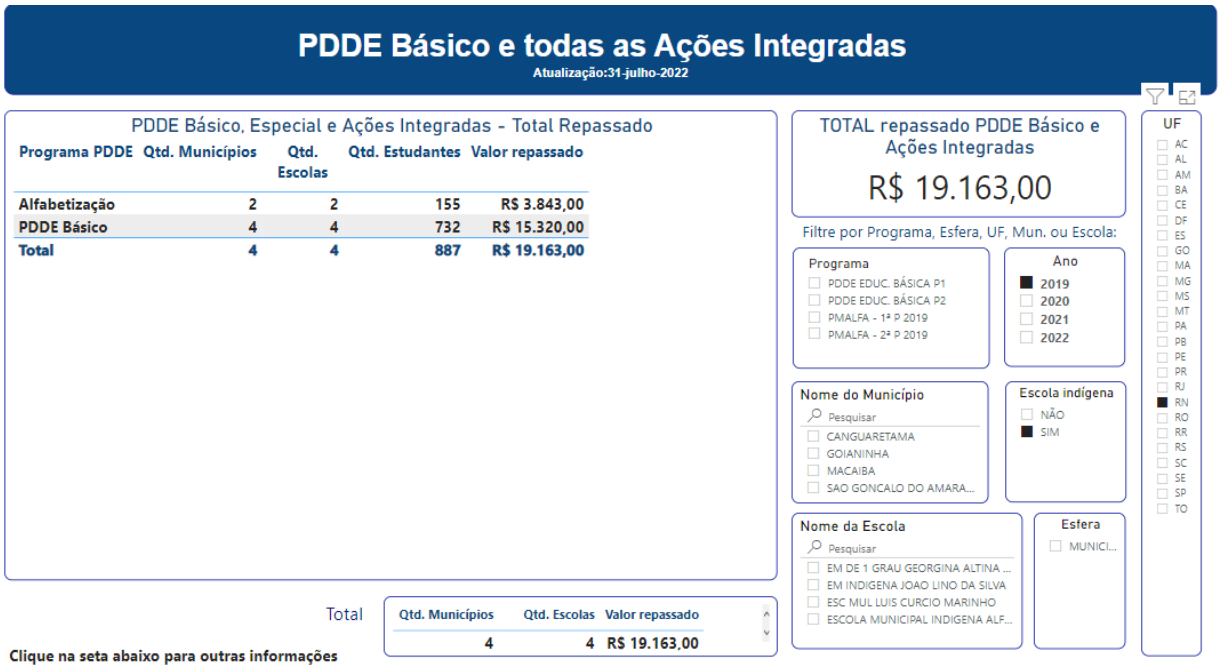
Em 2022, 112 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

24,32% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

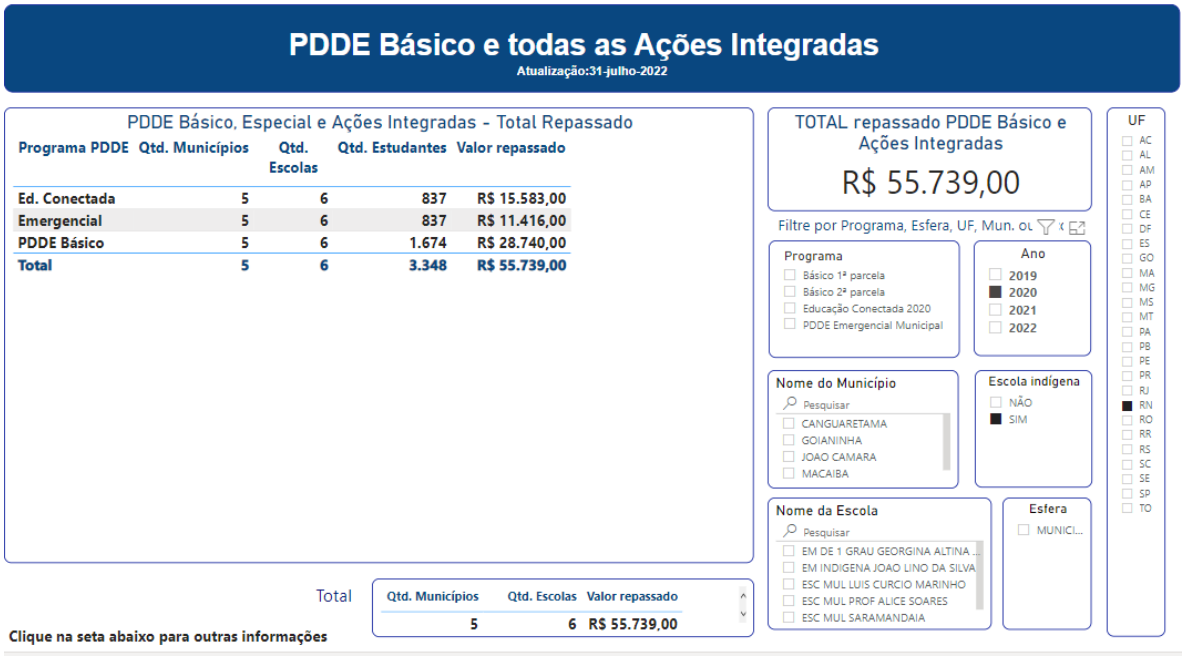
Há um crescimento gradativo até 2021 na adesão das escolas aos Programas das Ações Integradas.

No PDDE Básico há uma oscilação pequena entre os anos. Em 2021, o Programa quase atingiu a totalidade das escolas, 146 escolas receberam as parcelas do PDDE Básico, exceto em 2022, com dados ainda não conclusivos.

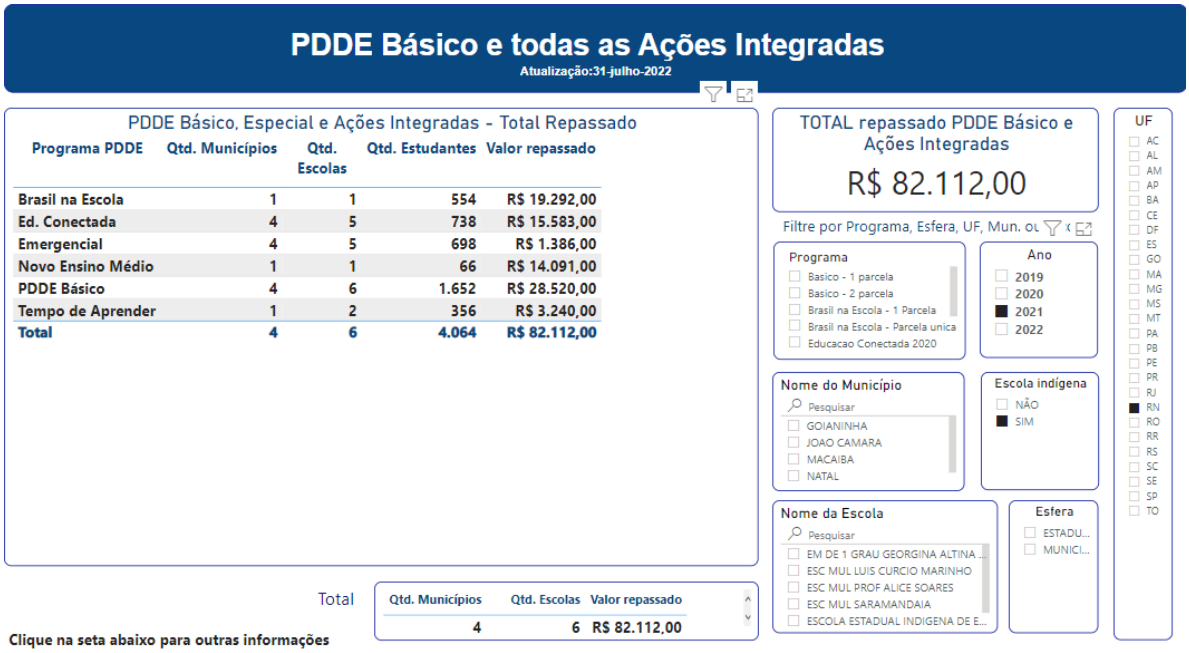
Rio Grande do Norte – 2019:



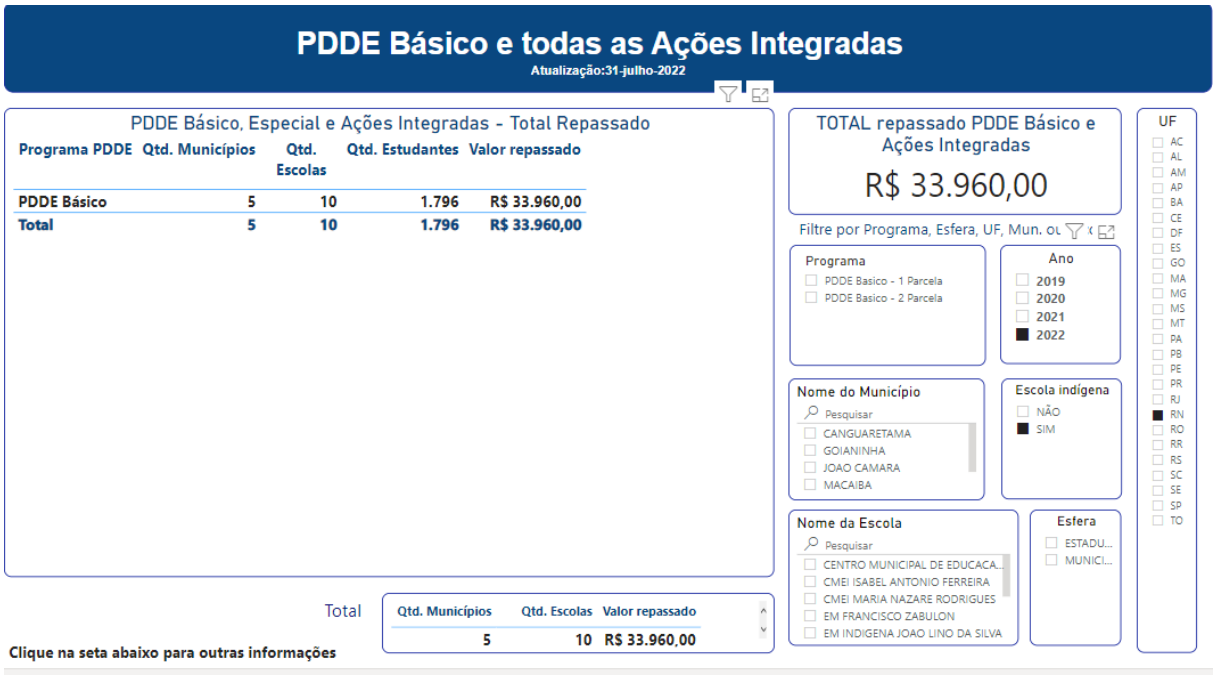
Rio Grande do Norte – 2020:



Rio Grande do Norte – 2021:



Rio Grande do Norte – 2022:



O estado conta com 13 escolas indígenas distribuídas na esfera municipal e estadual de ensino.

3 escolas não têm UEx.

76,2% escolas têm UEx.

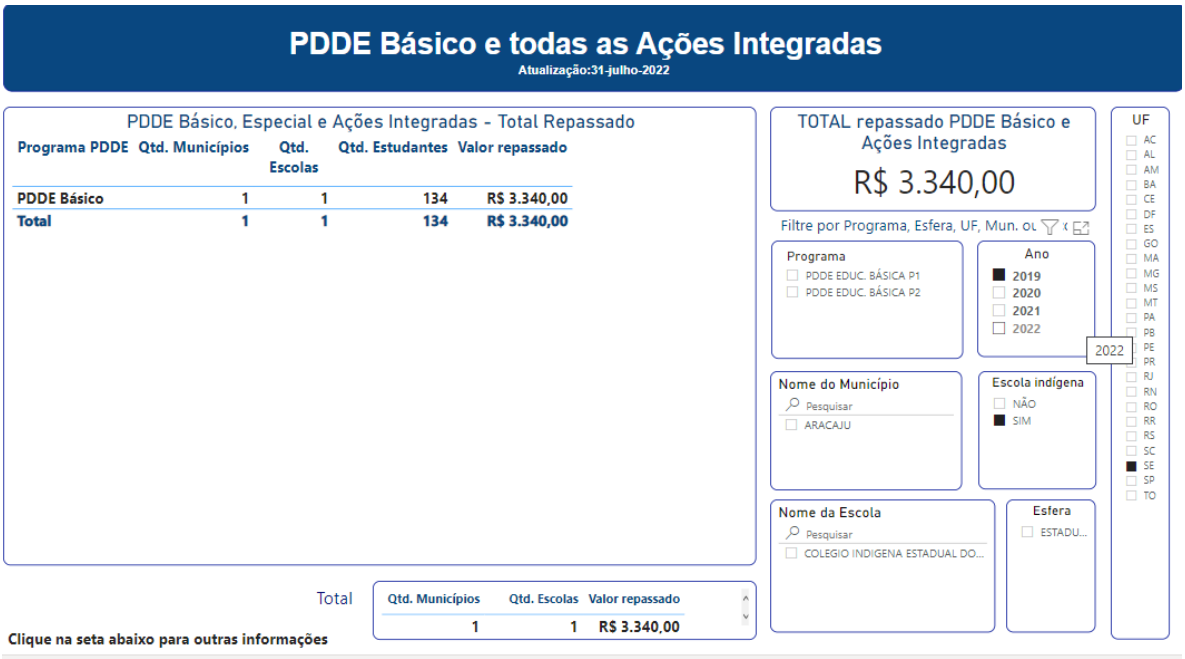
Em 2022, 10 escolas receberam PDDE Básico 1ª parcela.

23,8% das escolas não receberam a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

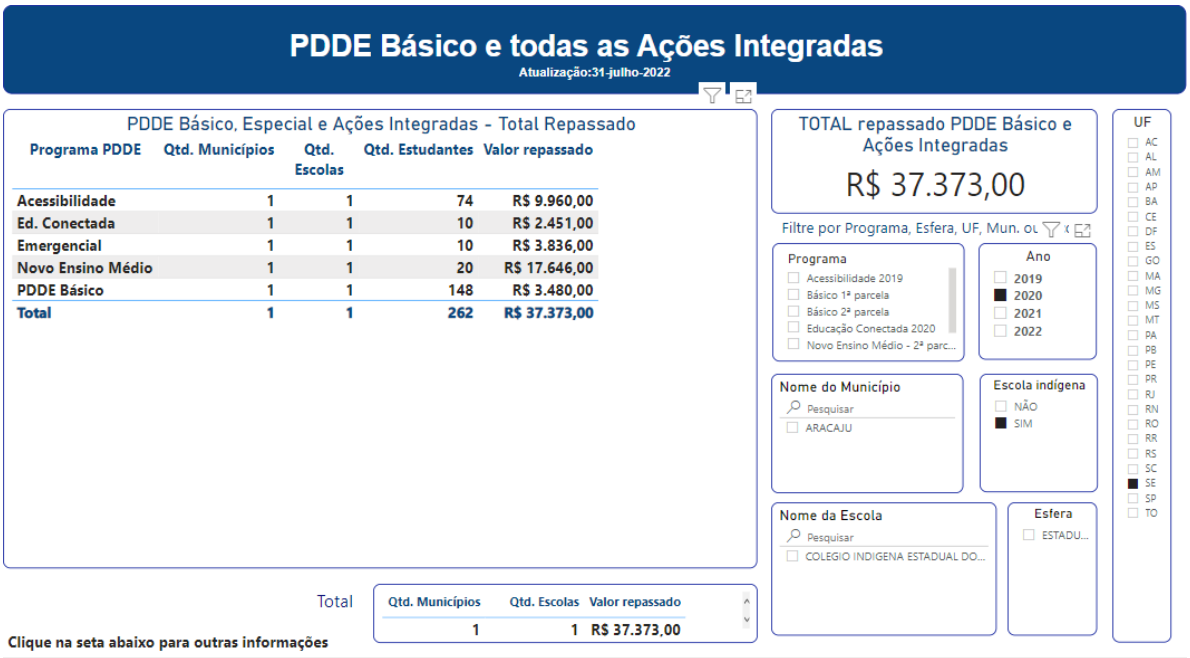
Os repasses do PDDE Básico se deram de modo crescente de 2019 até 2022, porém, 2022 ainda não foram concluídos os repasses.

Os Programas das Ações Integradas assim como nos outros estados da região apresentam baixa adesão.

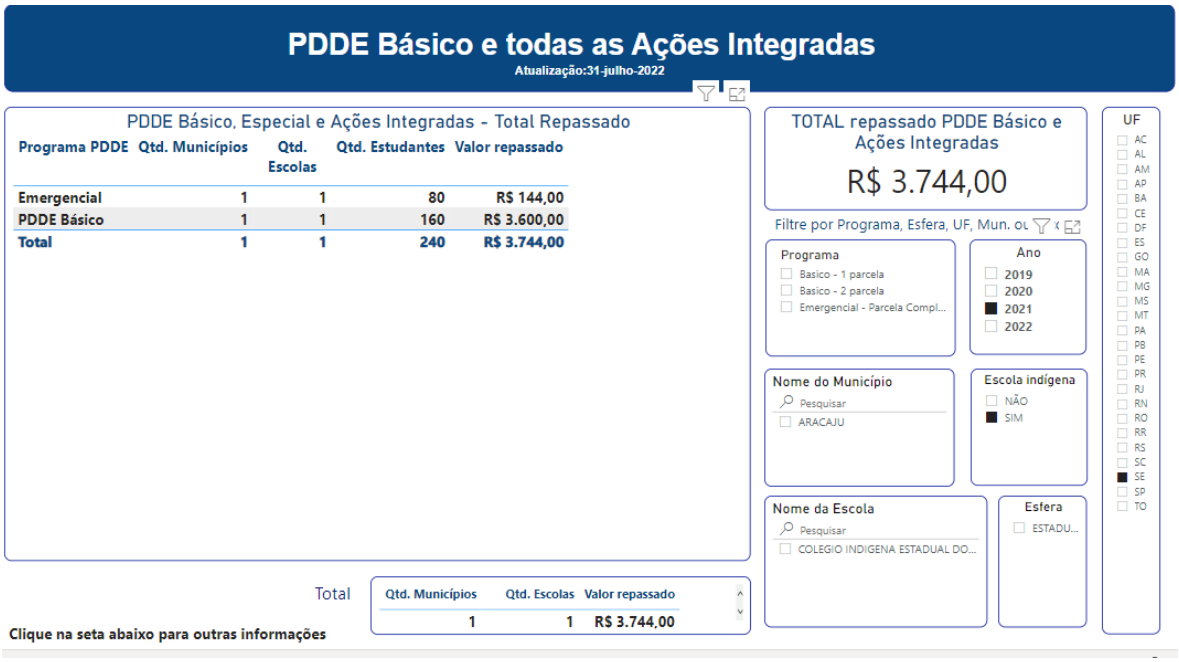
Sergipe – 2019:



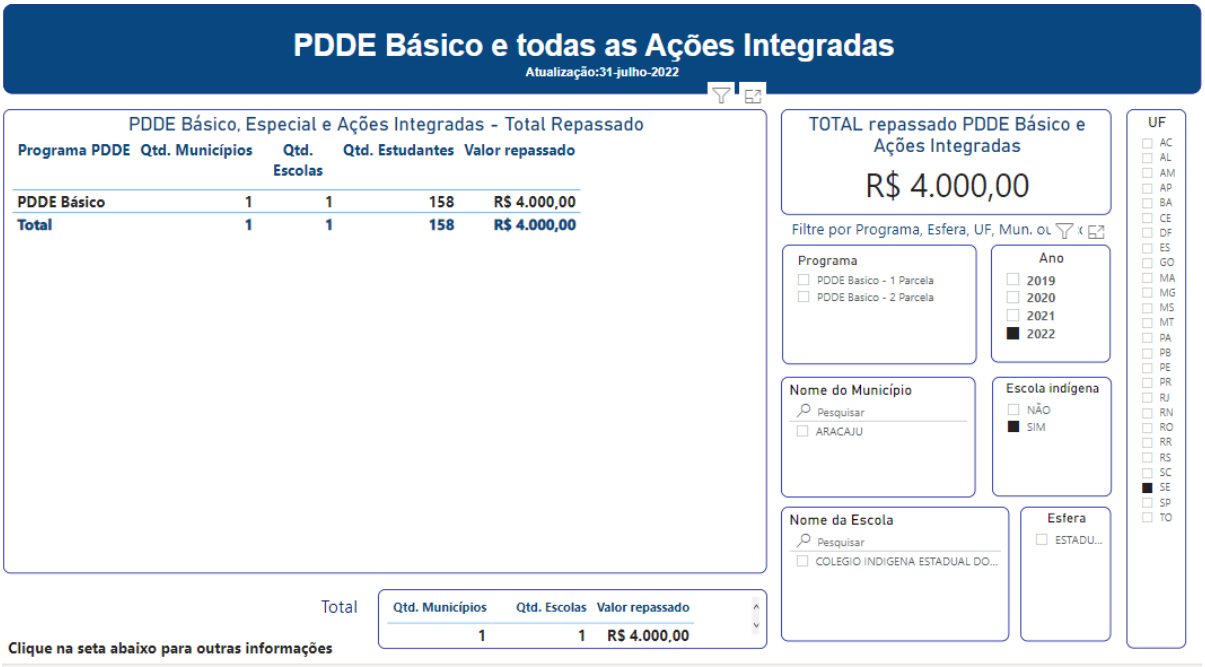
Sergipe – 2020:



Sergipe – 2021:



Sergipe – 2022:



O estado é o que tem menos escolas indígenas em relação aos demais estados da região: 1 escola indígena.

100% escola possui UEx.

Em 2022, a escola recebeu PDDE Básico 1ª parcela.

100% escola recebeu a 1ª parcela do PDDE Básico em 2022 em relação ao número total de escolas do estado.

Recebe desde 2019 os recursos do PDDE Básico, com oscilação para o número de alunos contemplados, não temos informações se por motivos de formaturas, desistências e ou outro motivo.

A escola tem uma adesão pequena dos Programas das Ações Integradas, o que também cabe uma análise mais aprofundada para fins de obtermos informações sobre a necessidade ou não da não adesão dos programas e ou falta de informação.

Dados Preliminares da Região Nordeste

A região nordeste representa a região com maior número de estados com a presença indígena, porém, ambos os estados apresentam adesão baixa dos programas das Ações Integradas. Embora no PDDE Básico, a adesão aconteça desde 2019 em todos os estados, é a região que também apresenta maior número de escolas que em ao menos 1 dos anos deixou de receber os recursos.

No Painel BI analisado, não há dados sobre os motivos das escolas deixarem de receber os recursos.

A Região Nordeste é a região do país com maior número de escolas com UEx, 74% das escolas, apenas 26% não tem UEx.

Em relação ao número total de escolas da Região, 31% não recebeu a totalidade do PDDE Básico em 2022.

CONCLUSÕES PRELIMINARES DOS DADOS ANALISADOS PARA O PRODUTO 1

REGIÃO NORTE

Número de escolas indígenas: 2.138

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 1.449 escolas receberam

33% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

Com UEx: 438

Sem UEx: 1.700

79% das escolas não tem UEx, em relação ao nº total de escolas da Região

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 0,0

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

REGIÃO SUL

Número de escolas indígenas: 174

Com UEx: 109

Sem UEx: 65

38% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 126 escolas receberam

72% em relação ao nº total de escolas da região receberam

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 1.610

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

REGIÃO SUDESTE

Número de escolas indígenas: 98

Com UEx: 62

Sem UEx: 36

37% das escolas não tem UEx em relação ao nº total de escolas da Região

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 31 escolas receberam

68% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 0,0

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: sem dados

REGIÃO CENTRO-OESTE

Número de escolas indígenas: 284

Com UEx: 183

Sem UEx: 101

36% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 195 escolas receberam,

32% em relação ao nº total de escolas da região não receberam

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 18.940

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: Sem dados

REGIÃO NORDESTE

Número de escolas indígenas: 666

Com UEx: 493

Sem UEx: 173

26% das escolas não têm UEx em relação ao nº total de escolas da Região

PDDE Básico, parcela 1 (2022): 460 escolas receberam

31% em relação ao nº total de escolas da Região não receberam

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via UEx: 12.882

Saldo em conta PDDE Básico 2022/recebimento via EEx: 0,0

Os dados analisados para compor o Produto 1 (- Número de escolas com Unidades Executoras Próprias (UEx) ou sem UEx, nas cinco regiões do país. - Analise do Indice de Desempenho (Ideges) desde a implementação do Programada junto às escolas indígenas, de modo que seja possível identificar as regiões com maior ou menor índice de desempenho. - Saldos do PDDE Básico em conta por Região), mostram que em relação ao número total de escolas indígenas no país, a Região Norte possuí o maior índice de escolas sem UEx, 79%.

Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os dados trazem uma pequena variação entre as regiões, em relação às escolas que não possuem UEx: Sul 38%, Sudeste 37% e Centro-Oeste com 36%.

A Região Nordeste é a região com menor índice de escolas sem UEx, 26% do total de escolas em relação as demais regiões do país.

No que se refere aos repasses do PDDE Básico, a Região Centro-Oeste apresenta o menor índice de recebimento da totalidade do recurso, 66%.

A Região Norte 67% das escolas não recebeu a totalidade das parcelas em 2022,

A Região Sul é a região com maior índice de recebimento, 72% das escolas.

A Região Sudeste 68% das escolas recebeu.

A região Nordeste 69% das escolas recebeu.

Os dados do recebimento não foram analisados se foi por via UEx ou EEx e referem-se aos repasses de 2022, porém, ainda não são conclusivos por ainda faltar os repasses da segunda parcela do PDDE Básico.

De modo geral, é possível identificar nos dados dos repasses do PDDE Básico que as escolas que receberam desde a primeira parcela do Programa em 2019, que houve uma pequena oscilação em todas as regiões em relação à entrada e saída de algumas poucas escolas. Acredito que o FNDE possua dados sobre os motivos pelos quais esse evento aconteceu, se por inadimplência, fechamento de escola ou outro motivo adverso. É necessário ter o acesso a esses dados para uma análise mais conclusiva para elaboração do **Produto 2**, posterior a esse.

Nos dados dos repasses do PDDE Básico, ainda não é possível definir qual região precisará de maior atenção, porém, em relação ao número de escolas sem UEx, a Região Norte necessitará de ações pontuais para que seja possível elevar o número de escolas com UEx, uma vez que a finalidade dos Programas é a adesão direta pela comunidade escolar através das UEx, preferencialmente.

Temos em vista que o índice de desempenho das escolas indígenas, se comparado às escolas não indígenas, está entre os piores no Brasil (para os parâmetros de avaliação do índice de desempenho estipulado pelo MEC). Temos em vista também que as escolas indígenas têm elevado índice de precariedade que vai desde o material didático, o acesso à escola, material de custeio e capital.

Os Programas das Ações Integradas visam atender, mesmo que de modo pontual, essa precariedade, de modo que o aluno, além de se sentir acolhido no espaço escolar, também tenha acesso ao material didático, alimentação escolar, infraestrutura da escola e auxílio no bom desempenho da aprendizagem.

Os dados referentes às Ações Integradas mostram que os programas, Emergencial e Educação Conectada, tiveram em todas as regiões o maior índice de adesão em relação aos demais programas (2019-2021). Essa informação sugere que, embora ainda seja precária a qualidade de acesso à informação através da internet, é sugerível que as escolas podem ter mais acesso à informação sobre os diversos programas que têm direito a participar, o que não acontece. O ano de 2021 teve o maior número de escolas atendidas pelos diferentes programas das Ações Integradas, mas é considerado ainda baixo, para o nível de precariedade e necessidade das escolas indígenas.

Desse modo, traça-se como um dos objetivos para os próximos produtos da consultoria, sugerir estratégias para a ampla adesão aos Programas das escolas indígenas, que vai desde a divulgação ampla, criação de UEx, capacitação de gestores indígenas e desburocratização dos Programas.

As análises dos dados que compõem o **Produto 1** ainda são bastante preliminares. Contudo, por meio das participações nas capacitações realizadas pelos CECAMPEs e das conversas com as Coordenações Estaduais da Educação Escolar Indígena (não com todas ainda), entende-se que não há a necessidade de criação de novos Programas específicos para a Comunidade Escolar Indígena, mas sim promover ampla divulgação, criação de UExs e capacitação de gestores indígenas. Porém, é necessário adaptações às realidades escolares indígenas, seja no modo como podem usar os recursos, como no formato de prestação de contas, onde, segundo as conversas com as Coordenações Estaduais da Educação Escolar Indígena, concentram-se as maiores dificuldades na adesão e continuidade do acesso aos Programas.

Em relação ao Painel BI referente do PDDE Básico e todas as Ações Integradas, o Painel pode trazer dados sobre os anos de ensino que receberam maior aumento no número de alunos, isso possibilitaria a redistribuição de orçamento, principalmente aos Programas das Ações Integradas, visando um melhor atendimento aos alunos dos diferentes anos do ensino.

Nas figuras de cada ano, é possível vermos os valores repassados de modo mais detalhado em cada ano. Em relação ao aumento e diminuição do número de municípios e escolas atendidas, o gráfico não possibilita a análise, o que seria interessante trazer no mesmo gráfico, informações sobre o número de escolas, principalmente que deixaram de serem atendidas pelo PDDE Básico. Bem como casos de inadimplência, fechamento da escola ou outra razão.

Visamos a análise preliminar de *cases* de sucesso e que não deram certo na implementação do PDDE, principalmente na região norte, porém, não foi possível para esse primeiro momento do documento. Buscaremos apresentar essa análise posteriormente.

- REPASSE DO PDDE BÁSICO ÀS ESCOLAS INDÍGENAS E OS SALDOS DISPONÍVEIS EM 2022 POR REGIÃO

Os dados disponibilizados pelo FNDE registram que foi repassado através do PDDE Básico o valor de R$ 6.507.205,00 no ano de 2022. A tabela com os dados traz os repasses realizados para as Escolas Indígenas desde 2019. Porém, os dados analisados nesse documento referem-se ao repasse e saldo disponível em conta por região do país.

De antemão, os dados analisados apresentam que nas diferentes regiões o saldo restante nas contas, quando há, refere-se a saldos em escolas indígenas com UEx, não há saldos em conta de EEx.

As Regiões Sudeste e Norte não apresentam saldos em conta em 2022.

A Região Centro-Oeste conta com 18.940 reais em conta, porém não há dados sobre o não uso do recurso, assim como nas demais regiões: Nordeste R$ 12.882; Sul R$ 1.610, conforme mostram as figuras abaixo.

REGIÃO CENTRO-OESTE



REGIÃO NORDESTE



REGIÃO NORTE



REGIÃO SUDESTE



REGIÃO SUL



Das Regiões com saldos em conta:

- Na Região-Oeste são os estados de Mato Grosso (8.460 R$) e Mato Grosso do Sul (10.480 R$). Os demais estados da Região não possuem saldos em conta em 2022.

- Na Região Nordeste, o estado de Alagoas (R$: 1,0); estado da Bahia (R$: 1.640); estado de Pernambuco (R$: 11.211). Os demais estados da Região não possuem saldos em conta para 2022.

- Na região Sul, o estado do Rio Grande do Sul (R$: 1.498) e o estado de Santa Catarina (R$: 112,00). O estado do Paraná não possui saldo em conta para 2022.

Os dados também possibilitam a análise dos repasses realizados para cada região, estado e escolas, porém não nos aprofundemos neles para esse documento.

-IdeGES-PDDE DAS ESCOLAS INDÍGENAS

A seguir o documento traz a análise sobre o IdeGES-PDDE, indicador que avalia o índice de desempenho na Gestão do PDDE, seja no nível de adesão do Programa (IAd), na execução dos recursos recebidos (IEx), ou prestação de contas (IrPC) desde sua implementação junto às escolas indígenas. A avaliação do IdeGEES-PDDE foi referente aos anos de 2014 a 2021, porém, o ano de análise nesse documento é referente ao ano de 2021.

Os dados trazem a avaliação das cinco regiões do Brasil (SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE, NORDESTE e NORTE), centrando na Região Sudeste o menor índice de desempenho, 6,27. A Região Sul tem o melhor índice de desempenho (7,16).

A Região Nordeste com 6,48; a Região Centro-Oeste com 7,13; a Região Norte com 6,40. No geral a média em nível de Brasil está com 7.32.

Os dados analisados sobre o índice de desempenho são por Região em Relação à Média Nacional. A seguir, o documento traz os índices de cada estado Brasileiro em suas respectivas regiões.

REGIÃO CENTRO-OESTE

- Distrito Federal: 6,77
- Goiás: 7,85
- Mato Grosso Do Sul: 7,76
- Mato Grosso: 6,78

REGIÃO NORDESTE

- Alagoas: 5,83
- Bahia: 6,67
- Ceará: 6,01
- Maranhão: 6,54
- Paraíba: 7,61
- Pernambuco: 7,10
- Rio Grande do Norte: 7,70
- Sergipe: 6,87

REGIÃO NORTE

- Acre: 6,87
- Amazonas: 6,23
- Amapá: 4,24
- Pará: 6,85
- Rondônia: 5,72
- Roraima: 6,16

- Tocantins: 6,65

REGIÃO SUDESTE

- Espírito Santo: 7,67

- Minas Gerais: 6,41

- Rio de Janeiro: 7,60

- São Paulo: 6,18

REGIÃO SUL

- Paraná: 8,02

- Rio Grande do Sul: 6,69

- Santa Catarina: 7,57

Os dados apontam que a Região Sudeste apresenta o menor índice de desempenho a nível nacional, porém, nas análises dos índices dos estados, é na Região Norte que centram os estados com menor índice de desempenho (Rondônia com 5,72 e Amapá com 4,24). Os índices das Regiões levam também em conta o número de escolas.

Em análise geral, todas as regiões precisam de ações pontuais para melhoras no IdeGES-PDDE, com destaque para a região Norte do país.

O estado do Paraná na Região Sul, apresenta o melhor índice de desempenho em 2021, com média de 8,02.

Da análise do IdeGES-PDDE, apontamos como desafio imediato, entender e buscar soluções para melhorar o desempenho na Gestão do PDDE das Escolas Indígenas e também traçar estratégias imediatas para melhorar o índice de execução dos recursos recebidos pelas UEx e EEx. *(Vide Plano de Trabalho)*

As ações para entendimento desses resultados já estão sendo realizadas através da participação do consultor nas capacitações realizadas pelos Cecampes e em conversas com Coordenações Estaduais da Educação Escolar Indígena. As conversas têm acontecido de maneira informal para conhecimento sobre o acompanhamento ou não das Coordenações, do PDDE, junto à comunidade escolar. Nas conversas buscamos entender quais os principais desafios na implementação do Programa. As ações nos darão base preliminar para elaborarmos ações estratégicas pontuais a serem executadas no decorrer da consultoria. *(Vide Plano de Trabalho)*

De antemão, após a leitura dos dados fornecidos pelo FNDE sobre o Programa PDDE Básico e Ações Integradas, e a análise dos desafios já expostos nele para atingir a comunidade escolar de modo geral, comungamos dos mesmos desafios para implementação assertiva junto às escolas indígenas e, destacamos também como principais desafios:

- O PDDE apresenta baixa cobertura nas escolas indígenas;

- Em função de a relação ser direta entre o FNDE e as escolas, é preciso ter mais estratégias efetivas de comunicação e assistência técnica (WhatsApp e outras);

- Não há estudos sobre os resultados de impacto do PDDE;

- É preciso adotar meios para ampliar a autonomia das escolas e a participação social;

- Adequação do PDDE à comunidade escolar indígena;

- Pensar estratégias, paralelo às formações das UEx, oficinas de gestão financeira escolar principalmente aos agentes indígenas.

- Devido à especificidade do PDDE Indígena, criar uma planilha de dados específica para as escolas indígenas.

Acreditamos que as principais estratégias imediatas devam centrar-se na capacitação dos Cecampes e Coordenações regionais da Educação Escolar Indígena da FUNAI para implementação do PDDE em regime de colaboração já previsto em Lei; artigo 211 da Constituição Federal, de 1988, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996.

Também, além das capacitações, se faz necessário traçar estratégias de ampla divulgação do PDDE à comunidade escolar indígena. Vimos em nossas conversas informais, seja com representantes dos Cecampes, seja com representantes das Coordenações Estaduais de Educação Escolar Indígena e nas conversas informais com lideranças indígenas e comunidade escolar indígena, que há um desconhecimento sobre o Programa como já mencionamos anteriormente.

Visando atender essas demandas imediatas formatamos o Plano de Trabalho a seguir.

RESULTADOS/PRODUTOS/PLANO DE TRABALHO

Após análise dos materiais fornecidos tanto pelo FNDE quanto pela FUNAI, o **Produto 1** comporta o diagnóstico preliminar da implementação do PDDE nas escolas indígenas.

O plano de trabalho visa atender as lacunas tanto do desconhecimento por parte dos gestores indígenas do PDDE, quanto da capacitação dos CECAMPEs e Gestores da FUNAI para implementação do PDDE indígena.

Vide quadro abaixo:

PRODUTOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Produto 1 - diagnóstico da implantação dos programas	**Apresentação do Plano de Trabalho** detalhado. Realização de **diagnóstico preliminar**, com as informações já disponíveis para os programas. Análise dos **principais desafios** para o programa.	Até dia 10/09/22 (envio para FUNAI) Até dia 20/09/22 (envio para FNDE)
Produto 2 - propostas de aprimoramento das estratégias de monitoramento e avaliação dos programas	Elaboração e aplicação de **questionários/formulários junto às secretarias** municipais e estaduais	set a out/22
	Rodas de conversa/webinários com gestores indígenas (pelo menos 1 evento)	out/22
	Seminário de Integração com os Cecampes: compartilhamento das experiências do Cecampe Norte, alinhamento estratégico de conceitos e dos Planos de Trabalho	2 sextas à tarde em out/22 (remoto)
	Participação da equipe e dos Cecampes na agenda do **Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI)**	29/11 a 02/12/22 (na UnB)
	Consolidação e apresentação das propostas de aprimoramento do monitoramento e avaliação discutidas participativamente	Até 30/11/22
Produto 3 - propostas de aprimoramento das estratégias de assistência técnica dos programas	Elaboração e aplicação de **questionários/formulários junto às secretarias** municipais e estaduais - selecionadas de maneira regionalizada para estudos de casos estratégicos	dez/22 a jan/23
	Rodas de conversa/webinários com gestores indígenas (pelo menos 1 evento para programa)	jan/22
	Alinhamento estratégico com o FNDE sobre a viabilidade normativa para as propostas	jan/23
	Consolidação do diagnóstico participativo da implantação dos programas e apresentação de **propostas de aprimoramento da assistência técnica**	Até 15/02/23
Produto 4 - capacitações virtuais para as equipes das CRs	Estruturação das capacitações virtuais e articulação dos participantes	Fev a mar/23
	Capacitações regionalizadas virtuais (pelo menos 1 por Região, a definir conforme necessidade) com Coordenações Regionais da Funai, gestores e professores indígenas - **validação participativa das recomendações**	Mar a abr/23

	(convidar Cecampes)	
	Proposta em paralelo: **capacitações específicas pelos Cecampes** sobre o atendimento das escolas indígenas junto aos gestores estaduais e municipais das secretarias de educação (equipe pode acompanhar)	Mar a abr/23
	Apresentação do relatório das capacitações virtuais	Até 30/04/23
Produto 5 - capacitações presenciais para as equipes das CRs	Estruturação das capacitações presenciais e mobilização dos participantes	Até 15/05/23
	Capacitações regionalizadas presenciais (pelo menos 1 por região, a definir conforme prioridade e/ou região estratégica) com CRs, gestores e professores indígenas - **validação participativa das recomendações** (convidar Cecampes)	15/05 a 15/06/2023
	Realização de um **Seminário Nacional** para socialização das experiências de capacitações e apresentação de recomendações ao FNDE	19 a 23/06/23
	Organização do **relatório final**	Até 01/07/2023

AÇÕES EDUCACIONAIS ESTRATÉGICAS IMEDIATAS PARA AMPLA DIVULGAÇÃO DO PDDE ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

1. Produção de vídeo de apresentação do PDDE para os Povos Indígenas para compor as plataformas de comunicação do FNDE;
2. Realização de *live* para apresentação do PDDE aos Povos Indígenas, coordenado pelo consultor e com a participação de influencers digitais indígenas;

Apresentação do PDDE em reuniões e-ou encontros indígenas, nacionais e estaduais como: Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena; ATLs; Década das línguas Indígenas, etc.

BIBLIOGRAFIA

Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021.

Resolução CD/FNDE/MEC nº 09, de 02 de março de 2011;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 38, de 21 de julho de 2011;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 53, de 29 de setembro de 2011;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 10, de 18 de abril de 2013;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 05, de 31 de março de 2014;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 07, de 14 de abril de 2014;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 10 de julho de 2014;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 16, de 9 de dezembro de 2015;

Resolução CD/FNDE/MEC nº 08, de 16 de dezembro de 2016; e

Resolução CD/FNDE/MEC nº 06, de 27 de fevereiro de 2018.

Sites visitados:

Avanços na Educação Escolar Indígena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/busca-geral/206-noticias/1084311476/75261-mec-trabalha-por-avancos-na-educacao-escolar-indigena , acesso em 09/09/2022.

O que é o Regime de Colaboração. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2287/o-que-e-o-regime-de-colaboracao-e-como-ele-pode-beneficiar-a-educacao#:~:text=O%20regime%20de%20colabora%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,e%20apoiar%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas , Acesso em 17/09/2022.

Consultor PDDE - Josué Carvalho

Florianópolis – SC, 18 de outubro de 2022